ANO IV
N. 905
TERÇA-FEIRA
9 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



JÁ EXISTE UM NOVO CHEFE DE POLÍCIA

Ciro ainda não saiu mas Danton Coelho já aceitou

ESPERA-SE para hoje ou no mais tardar amanhã a demissão do general Ciro Resende e a nomeação do sr. Danton Coelho para a chefia de Polícia. O ex-ministro do Trabalho confirmou ter recebido o convite do presidente e anunciou que aceitara a incumbência.

Hoje à tarde, irá êle ao Catete, a chamado do Presidente.

O ÚLTIMO DESPACHO

O chefe de Polícia despacha amanhã com o sr. Getúlio Vargas e é possível que aconteça com êle o mesmo que aconteceu com o sr. João Carlos Vital, que entrou para o despacho como prefeito e saiu demitido.

E' insustentável a sua situação. Depois de haver recebido do sr. Getúlio Vargas, por intermédio do sr. Lourival Fontes, um recado sôbre o assassinato, pela Polícia, de um operário grevista, o general Ciro Resende viu a sua situação agravar-se muito na manhã de hoje com uma declaração categórica do deputado Danton Coelho dizendo que fôra, efetivamente, convidado para chefe de Polícia e que resolvera aceitar, embora perdendo o seu mandato.

O convite ao sr. Danton Coelho, segundo suas próprias declarações, tem mais de um mês. Houve insistência para que êle aceitasse, sem que se houvesse decidido até ontem. Ontem, porém, resolveu aceitar e vai ser o novo chefe de Polícia.

AS FÉRIAS DO GENERAL

DIVULGOU-SE, hoje, pela manhã, que o chefe do Gabinete do DFSP, coronel Hélio Braga, ia assumir provisoriamente a função de chefe de Polícia de vez que o general Ciro Riopardense de Resende entraria em férias, não reassumindo ao regressar.

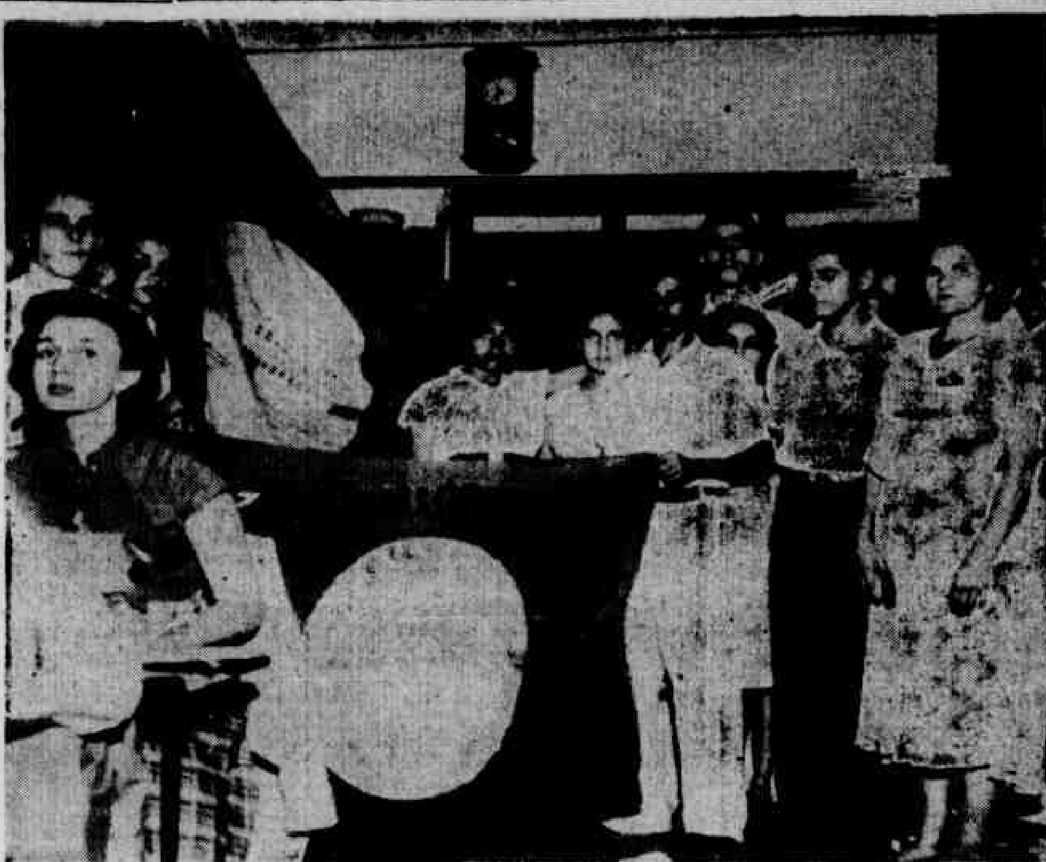
O coronel Hélio Braga, muito sorridente, (o contrário do general Ciro de Resende) disse que ignorava o caso das férias do general, e que quanto ao sr. Danton Coelho "êle sabia naturalmente o que estava dizendo".

SÓ À TARDE SABERÁ, DIZ DANTON

— Só à tarde saberei se vou ser chefe de Polícia — disse-nos o sr. Danton Coelho sôbre a notícia de sua nomeação para substituir o general Ciro Riopardense de Rezende.

E concluiu:

— Avistar-me-ei com o presidente, a seu convite, ainda hoje.



TRADIÇÃO DE LUTA — A comissão de greve dos tecelões com a veterana bandeira da antiga "União dos Operários em Fábricas de Tecido".

AMEAÇA DE GREVE GERAL

JÁ PAROU A BANGU; A POLICIA PRENDEU A RAINHA DA CLASSE

Detido também o presidente do Sindicato — Impasse: patrões e operários firmes nos pontos de vista iniciais — Possibilidades da parede geral

ESTÁ sendo articulada uma greve geral de solidariedade aos tecelões. O primeiro impulso de tentar-se uma paralisação total foi consequência da violência da polícia política, matando um operário e ferindo 11 outros. Com a proposta da Bangu, a idéia ficou esquecida. Agora, entretanto, com a greve recrudescendo e nenhuma perspectiva de acôrdo com os patrões, está de novo em andamento. Ponto nevrálgico: demora de solução.

POSSIBILIDADE

Analisando friamente o ambiente sindical, nos dias que correm, é difícil admitir-se o sucesso de uma paralisação total. O fato, entretanto, é que o movimento de solidariedade aos tecelões é enorme e não são poucos os dirigentes sindicais que comparecem à assembléia permanente dos grevistas.

E' possível contar nos dedos

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Vão ser comprados os aviões a jato

"NÃO desistiremos da compra dos aviões a jato. Não procedem os rumores de que a Inglaterra esteja tentada a recuar das negociações". Com essas declarações, o coronel Dario Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, informou que os entendimentos nesse sentido seguem seu curso normalmente.

Quanto ao propalado racionamento de gasolina, informou o coronel Azambuja que não será possível baixar portaria nesse sentido, que não surtiria efeito, porque estamos na época em que as viagens aéreas são as mais procuradas.

APOSENTA-SE UM PRÍNCIPE



POR decreto do presidente da República, datado de 6 do corrente, foi aposentado Mário Altino Corrêa de Araujo, no cargo da classe L da carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo no Distrito Federal.

Foi aposentado com Cr$ 40 mil e mais 20%, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários, por estar no fim da carreira, o que perfaz uma aposentadoria total de Cr$ 48 mil.

O príncipe que se aposenta é o "trabalhista" Mário Altino, deputado da bancada carioca do PTB. Mas nunca recebeu os subsídios parlamentares. Pois não é bobo.

ARTICULAM-SE OS UDENISTAS COM GARCEZ

O sr. João Franzen de Lima escreve um relatório dando conta dos contatos que vem de manter com o governador paulista — Odilon Braga, Prado Kelly e Afonso Arinos já conversaram com Lucas Garcez — Uma batalha de envolvimento que começou com a viagem a Minas e a visita a Milton Campos — "O governador de São Paulo tem responsabilidades políticas nacionais e não pode fugir delas"



GARCEZ

O GOVERNADOR Lucas Garcez tem tomado, ultimamente, várias iniciativas de caráter político, procurando entender-se com os líderes de maior evidência da oposição. Esteve primeiro, quando de sua visita a Minas, com os srs. Milton Campos, João Franzen de Lima e Pedro Aleixo. Depois, em várias visitas que fêz ao Rio, entendeu-se, pessoalmente, com os srs. Odilon Braga, Prado Kelly e Afonso Arinos. Recentemente manteve conferência também com o governador Etelvino Lins, ligado à situação, mas inclinado a uma atitude independente.

E hoje se anuncia que o sr. João Franzen de Lima, presidente da UDN mineira, regressou de S. Paulo, onde manteve, durante vários dias, contatos com o governador paulista e prepara um relatório escrito para os seus companheiros de partido.

PRIMEIRO ENCONTRO COM MINAS

Os contactos dos udenistas mineiros com o governador Lucas Garcez foram iniciados pelo deputado Guilherme Machado que foi a S. Paulo, viagem secreta, entender-se com êle. Depois disso, cinco ou seis vêzes, pelo menos, emissários dos udenistas mineiros estiveram em S. Paulo e emissários paulistas estiveram em Minas. Esses contactos se fecham, agora, com a visita do sr. João Franzen ao governador Lucas Garcez. Esta visita fechou, realmente, uma fase dêsses entendimentos, tanto assim que o sr. João Franzen está escrevendo um relatório com o qual informará aos seus colegas de partido sôbre os resultados a que chegou.

SO' INFORMAÇÕES

Os dirigentes da UDN mineira e os dirigentes nacionais estão perfeitamente informados dêsses contactos. Não acreditam que o relatório que está sendo preparado pelo sr. João Franzen contenha nada mais do que informações sôbre as repetidas conversas mantidas com o governador de S. Paulo. Acham-no, entretanto, muito importante porque poderá conter observações do mais alto valor político principalmente sôbre a atual posição do sr. Lucas Garcez e sôbre as possibilidades de vir a assumir êle, no futuro, atitudes mais positivas, firmes e definidas.

O QUE DIZ GARCEZ

A impressão que o governador Lucas Garcez deixou nos líderes da UDN com os quais conversou é, até agora, muito vaga. Não se sabe bem o que êle quer, dizem os srs. Odilon Braga, Afonso Arinos, Milton Campos, Prado Kelly, quando conversam um com o outro.

Nessas conversas o governador paulista diz, sempre, que pretende realizar o seu govêrno e retirar-se, depois, para o seu escritório de engenharia, voltando à vida particular. Adianta, porém, que acabou convencendo-se de que o governador de S. Paulo tem uma alta responsabilidade na polí-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Ciro manda ouvir Danton

"NÃO sei de nada e nada posso falar a respeito. Vocês devem perguntar ao sr. Danton Coelho", — respondeu o chefe de Polícia aos jornalistas, hoje pela manhã, quando lhe foram perguntar sôbre a notícia de sua substituição pelo deputado petebista.

O general Ciro de Resende não quis mais conversa com os repórteres e entrou em seu gabinete, de fisionomia carrancuda.

O comissário edita revista de obscenidade

Processado, continua em função - O Ministro da Justiça reclama do general Ciro de Rezende

UM comissário de Polícia militante, entre oito outras pessoas, está sendo processado em duas Varas Criminais, 3.ª e 4.ª, por crime de publicação de revista obscena.

O comissário é o sr. José Vasconcelos Carreiro, e a revista é "Saúde e Nudismo", que se vende em envelopes fechados.

CONTINUA EM FUNÇÃO

O comissário, todavia, continua em pleno exercício de sua função, no completo gôzo de direitos e vantagens, ante os "olhos fechados" do zelosíssimo general Ciro Riopardense de Rezende e dos demais órgãos do DFSP.

"Saúde e Nudismo" já foi duas vêzes apreendida, e o sr. Carreiro envolvido em dois inquéritos criminais, que correm nas ditas Varas Criminais.

Além de "Saúde e Nudismo" foram também apreendidos pela Polícia de Costumes centenas e centenas de exemplares das seguintes revistas:

"Escândalo" — diretor Nilson Rosardi (24.ª Vara); "Paris-Hollywood" — dir. Roger François Bernard (16.ª Vara); "Copacabana" — dir. Nelson Pinto Nascimento (16.ª Vara); "Paris Sex Appeal" — dir. Roger François Bernard (23.ª Vara); "Paris Delire" — Roger François Bernard (25.ª Vara); "Star Vedettes" (24.ª Vara); "Seleções Sexuais" — dir. Edgard de Abreu (23.ª Vara) e "Sigilo" — dir. Alcebiades Morais Filho — processo em curso.

Essas revistas, que já mereceram ofício do ministro Negrão de Lima ao chefe de Polícia pedindo mais energia na repressão e fiscalização das publicações obscenas, dedicam-se ao gênero obsceno, publicando desde fotografias a caricaturas e piadas do mesmo caráter.

O comissário Carreiro está sujeito à pena de detenção de 6 meses a 2 anos e multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00.

CREDITO AO BRASIL

De 400 a 500 milhões de dólares

LONDRES, 9 (AFP) — Nos círculos do "Stock Exchange" desta capital está correndo o boato de que os Estados Unidos teriam a intenção de abrir um crédito de 400 e 500 milhões de dólares ao Brasil a fim de lhe permitir pagar seus atrasados comerciais e recomeçar suas trocas comerciais numa base normal.

O boato teve por efeito estimular os valores brasileiros de interêsse especulativo, entre os quais o "Rio Flour", que progrediu de 49 a 59 shillings.

Nos mesmos círculos, as perspectivas econômicas do Brasil são comentadas com certo otimismo. Destaca-se, também, que o café, principal produto de exportação do Brasil, resistiu bem à tendência a baixa das matérias primas e que, além disso, o consumo mundial de café tende a aumentar.

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

O juiz dos "Cadillacs"

MANDADO DE SEGURANÇA DADO POR ANTECIPAÇÃO

Pressa do juiz Pinto Falcão em liberar os automóveis — Desmembrava os processos, mas não os redistribuía pelos outros juízes — Ficava com todos êles — Sendo magistrado da Fazenda Pública, burlava a União

O JUIZ Alcino Pinto Falcão, quando em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, concedia mandados de segurança por antecipação.

OUTRA DENÚNCIA

E' o que se depreende da denúncia formulada pelo procurador Oscar Corrêa Pina, designado pela Procuradoria Geral da República, em vista de um pedido feito pelo sr. Negrão de Lima, para realizar, juntamente com o juiz Gastão Macedo, titular da 1.ª Vara Cível, uma devassa no Cartório do juiz Falcão.

O relatório do procurador Corrêa Pina confirma inteiramente os têrmos das denúncias formuladas por outro procurador da República, sr. Dionísio Silveira, cujo texto ontem divulgamos.

Diz o procurador Corrêa Pina, referindo-se a um processo em que são impetrantes d. Isabel Leal Braune e seu marido, o juiz João Henrique Braune:

"Nenhuma prova de suas alegações oferecem os impetrantes, que se limitaram a requerer no dr. Juiz (Pinto Falcão) a requisição, inicialmente, do processo administrativo, e, à vista do que nele deveria constar, lhe deferisse a medida liminar.

Todavia, indo além da pretensão da própria parte, o juiz Pinto Falcão houve por bem conceder, desde logo, a segurança, determinando liminarmente, a liberação do automóvel".

(Quer isto dizer o seguinte: a parte pedia uma coisa — a requisição do processo administrativo — e o juiz, por antecipação, já lhe concedia o mandado de segurança).

FICAVA COM TODOS

Diz, ainda, o procurador Corrêa Pina:

"Apurou a comissão (da qual

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

PASCOAL FIEL A UDN

ESPALHAM OS INIMIGOS DE DULCÍDIO:

Yedo Fiuza seria o secretario da Viação

PASCOAL CARLOS MAGNO NÃO FOI CONVIDADO NEM ACEITA - ASSENTADOS: MOURÃO FILHO, ALVARO DIAS E ROBERTO ACIOLÍ

OS vereadores João Luis de Carvalho, Mourão Filho, Alvaro Dias e o sr. Roberto Acioly, serão os novos secretários de Agricultura, Interior e Segurança, Educação e Cultura e Saude e Assistência da Prefeitura.

Essa revelação, a princípio divulgada sob a forma de boato, toma corpo, pois os partidos já indicaram seus candidatos às diversas secretarias.

ACEITOU A AGRICULTURA

"Fui indicado e aceitarei a secretaria de Agricultura", declarou-nos na manhã de hoje, o vereador João Luis de Carvalho, explicando que o sr. Mourão Filho foi indicado e escolhido para a Secretaria do Interior pelo novo prefeito.

Para a secretaria de Educação foi indicado, pelo PTB, o professor Roberto Acioli, atual diretor do departamento de Educação Secundária do Ministério da Educação que, como elemento do PTB, já exerceu o cargo de diretor do IAPC.

NA SECRETARIA DE SAUDE

Para a secretaria de Saude, que está sendo pleiteada pelo PSD, será nomeado o sr. Alva-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 3

CRIME DA POLÍCIA

Farsa para encobrir covarde assassinato

A Polícia de Bangu transforma em "misterioso" o escandaloso crime da R. P. 47

O ASSASSINIO do operário Anito Antônio Belmont, de 25 anos, residente à rua Projetada B, n.º 8, em Magalhães Bastos, permanece em "mistério" para a Polícia, que continua "ignorando" quem o matou a tiros de revólver.

Mas, em Magalhães Bastos e no Hospital Carlos Chagas todo mundo sabe que Anito foi morto covardemente pela Polícia.

Antes de expirar, na mesa de operações, Anito disse aos médicos que o atendiam:

— "A Polícia me matou".

E em seguida morreu.

RECONSTITUIÇÃO

Segundo se reconstituiu, o brutal assassínio do operário verificou-se assim:

— Anito, em companhia de amigos, estava fazendo o jôgo de níqueis, na rua Itaó, esquina de Princesa Isabel. Súbito, surgiu um carro da Rádio-Patrulha, n.º 47, chefiado pelo detetive Artur Lage, que parou próximo ao local onde estavam jogando Anito e seus amigos. Assustados, todos correram, inclusive Anito. Os policiais gritaram, advertindo-os para que parassem. Mas, o medo da prisão era maior do que tudo e Anito continuou correndo. Um dos policiais sacou de seu revólver, apontou

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 6

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

DESDE HOJE, NO RIO, DIRIGENTES ARGENTINOS EXILADOS NO URUGUAI

John Lewis, líder dos mineiros americanos, chegará amanhã - Ainda amanhã, Ernst Schuwartz, na CIO

ALFREDO Fidanza, Cândido Gregório, Jesus Fernandez e Ernesto Monier, líderes sindicais argentinos exilados no Uruguai, chegaram hoje ao Rio.

Viajaram pelo "Conte Grande", em companhia de Luiz Colutuzzo, secretário geral da Confederação Sindical do Uruguai.

AMANHÃ, LEWIS

John Lewis, líder dos mineiros americanos, chegará amanhã, pelo "Argentina". Em sua companhia viaja Serafino Romualdi, da American Federation Labor (AFL).

Amanhã começarão a chegar os membros da delegação da CIO. Ernst Schwartz, secretário executivo do Comitê Latino-Americano, viaja pelo "Presidente".

CONGRESSO

Todos êstes dirigentes sindicais vêm participar do II Congresso da ORIT (Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores), com inauguração programada para sexta-feira.

Na ocasião, o Rio hospedará dirigentes sindicais das 3 Américas.

DOM CAMILO
Breve em folhetim diário na
TRIBUNA DA IMPRENSA

Queriam a morte do advogado Rolim

O 'habeas-corpus' deverá ser julgado amanhã - Não houve perícia nos documentos das caftinas - Preso sòmente porque o jornalista fôra preso - Começa hoje o novo inquérito contra o advogado Rolim

— CONFIO na Justiça, — disse-nos o advogado Alfredo Tranjan, signatário do pedido de "habeas-corpus" em favor do advogado Hilário Ruy Rolim, encarcerado por ordem do juiz Pinto Falcão, no 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, no Méier.

— Não tenho dúvidas em que a nossa mais alta Côrte de Justiça atenda às razões de direito do "habeas-corpus". A prisão preventiva do advogado Rolim é uma injustiça e está fora da

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

Prezado leitor

O JORNAL "Tabloide", de S. Paulo, já asseverou simpaticamente que somos o único jornal carioca que se interessa pelos assuntos paulistas, dando-lhes o destaque que merecem. Foram mais longe os rapazes do "Tabloide": a TRIBUNA DA IMPRENSA é o porta-voz dos interêsses maiores do Planalto de Piratininga em terra carioca.

Agora, estamos fazendo uma cobertura completa da Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, do Museu de Arte Moderna, fato que está causando sensação em S. Paulo. O nosso crítico da sucursal, Ely Azeredo, vem acompanhando diariamente essa Mostra e dando-nos uma idéia exata da evolução do cinema brasileiro, desde 1919.

Vale a pena, leitor, você conhecer, através das descrições e análises do nosso crítico, as imagens trêmulas e imprecisas que marcaram o nascimento do cinema brasileiro.

O REDATOR DE PLANTÃO

Tropas Francesas de Prontidão em Marrocos, Tunísia e Tanger

CASABLANCA, 9 (UP) — Têm chegado a esta cidade reforços de tropas francesas, procedentes de todos os cantos do Protetorado.

A chegada dos fuzileiros navais, dos famosos "berberes goumiers", dos ferozes senegaleses, dos rijos legionários, e de batalhões do exército regular, concorreu para aliviar o pessimismo dos círculos oficiais.

Foram canceladas tôdas as licenças de elementos do Exército e da Polícia.

As tropas do Exército e os destacamentos de polícia que se acham de guarda ao setor europeu desta cidade receberam ordem de "atirar para matar".

As ruas da cidade estão sendo patrulhadas por carros de combate e blindados, ao passo que outros acham-se de prontidão nos pontos estratégicos, prontos a intervir se ocorrer qualquer perturbação da ordem.

Calma relativa

TUNIS, 9 (UP) — Em vista da relativa calma que voltou a êste Protetorado, agitado desde sexta-feira passada, após o assassínio do líder trabalhista e nacionalista tunisiano Ferhat Hached, foi levantado o toque de recolher e as comunicações telefônicas já se acham liberadas. Os telefonemas eram interrompidos intermitentemente, e as comunicações eram sujeitas a atrasos.

A cidade amanheceu calma, diminuiu, a despeito da acusação hoje, e segundo parece a tensão direta formulada pelo filho do Bey, príncipe Chadly, de que a "mão vermelha" francesa havia assassinado aquêle líder nacionalista tunisiano.

Legião estrangeira, fuzileiros navais e senegaleses — Os conflitos em Casablanca — Ordem à Polícia: "Atirar para matar!"

Greve geral

TANGER, 9 (UP) — Contràriamente ao que se verificou em Casablanca, os protestos dos indígenas não resultaram em ataques a elementos europeus, com os quais os mouros se mantiveram em boa paz durante todo o dia.

Carros de combate franceses e tropas espanholas ficaram de prontidão durante todo o período da greve, o que reflete a preocupação dos círculos oficiais.

Durante o dia de ontem, a greve geral paralisou por completo êste porto movimentadíssimo e seus bazares cheios de colorido, mas não ocorreram distúrbios ou derramamento de sangue.

Como se sabe, a greve foi proclamada por 24 horas pela Federação dos Trabalhadores Marroquinos em sinal de protesto contra o assassínio do líder trabalhista Ferhat Hached.

CASABLANCA, 9 (UP) — Sete europeus e pelo menos 40 marroquinos foram mortos e dezenas receberam ferimentos nos choques ocorridos ontem entre as fôrças coloniais francêsas e os manifestantes nacionalistas.

A polícia e as tropas coloniais fizeram fogo contra umas 60 mil pessoas que se lançaram às ruas numa violenta manifestação de protesto contra o assassinato do líder trabalhista tunisiano, Ferhat Hached, enquanto aviões franceses, voando a pouca altura, lançavam sôbre a massa bombas de gás lacrimogêneo.

A multidão, brandindo páus, garrafas quebradas, pedras e as tradicionais adagas árabes, rompeu os cordões de isolamento que a polícia havia estendido em tôrno do setor nativo da cidade, marchando em seguida para o bairro europeu, onde estão os escritórios da Confederação Geral dos Trabalhadores do Marrocos. No trajeto, por duas vezes a polícia abriu fogo contra a multidão, que respondia a pedradas e com quantos "projéteis" pudesse improvisar. Um grupo de 600 árabes atacou um pôsto policial, cuja guarnição respondeu à bala, enquanto uma outra "onda" de cinco mil manifestantes lançava-se sôbre o bairro industrial desta cidade. A polícia pediu reforços e tropas berberes do exército colonial, tradicionais inimigos dos árabes, carregaram contra a multidão matando pelo menos 20 árabes e ferindo mais de 50.

Ao chegar ao centro do setor europeu de Casablanca, onde estão localizados os escritórios da CGT, a massa fêz a polícia recuar, estabelecendo uma barreira humana de proteção ao edifício. A polícia preparava-se para invadir novamente o prédio, porque lá estariam reunidos grupos de agitadores preparando um plano para ampliar os motins. De novo intervieram as tropas coloniais, que finalmente conseguiram penetrar no edifício, sendo recebidas lá dentro a ladrilhos e tijoladas de uma parede que os funcionários do escritório haviam derrubado.

Um comunicado oficial informou que dos europeus mortos três foram "mutilados de tal forma que é impossível identificá-los, pois foram despedaçados com uma selvageria incrível". Dizem que dois dos cadáveres não identificados eram de mulheres, que teriam sido violentadas antes de serem trucidadas, mas o comunicado oficial informou que os mortos haviam recebido queimaduras tais que era impossível precisar até o sexo. Houve numerosos casos de apedrejamento de europeus, inclusive o de um ex-funcionário do Govêrno colonial, que pereceu. Um funcionário policial abandonou seu veículo quando a multidão se acercava e fugiu a pé, mas os árabes incendiaram seu automóvel. Outro francês conseguiu escapar depois de receber várias punhaladas. Na maioria dos casos, os europeus foram mortos a punhal ou a pedrada.

Há mais de duas mil pessoas detidas e as autoridades francesas acusam os líderes nacionalistas de se utilizarem do assassinato de Hached como pretexto para provocar sangrentos choques e assim influenciar nos debates em curso na ONU sôbre os protetorados franceses na África do Norte.



LONDRES — O ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, reiterou energicamente que a Grã-Bretanha insiste em que todo o petróleo do Irã pertence à Anglo-Iranian Oil Co. O sr. Eden fêz essa declaração hoje, nos Comuns, procurando dissipar o temor de alguns membros dessa Casa, que pensam que a recente declaração do Departamento de Estado poderia ajudar a "romper" o bloqueio britânico do petróleo do Irã.

Ao mesmo tempo, o sr. Eden desmentiu os rumores de que existissem negociações anglo-norte-americanas para transferir os interêsses petrolíferos da Anglo-Iranian Oil Co. a firmas norte-americanas. (UP)

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

QUINHENTOS CRUZEIROS POR UM PERU

CHEGOU a S. Paulo grande partida de perus, e que, já devidamente preparada, foi armazenada nas câmaras congeladoras das emprêsas frigoríficas. Segundo informações colhidas no Mercado Municipal, o quilo de peru deverá custar de 40 a 50 cruzeiros, avaliando-se tôda a ave em cerca de 500 cruzeiros.

UMA ESCOLA QUE TEM DE TUDO

REALIZOU-SE a solenidade de inauguração do primeiro grupo escolar rural desta capital. Tem êle 10 salas de aula (capacidade para 1.400 alunos), jardim de infância, solários, refeitórios, cozinha, oficinas, salas especiais para carpintarias, coelheiras, galpão com palco e vestiários, instalações desportivas, recreio, salas para nutricionistas etc. A obra custou Cr$ 4.500.000,00.

11 ANOS DE ATIVIDADES

A ASSOCIAÇÃO dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo comemorou ontem o seu décimo-primeiro aniversário de fundação. Para comemorar a data, foram entregues diplomas honorários a vários sócios da entidade.

REPERCUTE EM SANTOS O "CASO" CARLOS LACERDA

NA última reunião da Câmara Municipal de Santos o vereador Artur Rivau se referiu à prisão do jornalista Carlos Lacerda, e, depois de comentar o ato de violência, solicitou constasse da ata um veemente protesto, dando-se ciência do ato da Câmara Federal de Santos ao presidente da República e ao presidente da Câmara Federal. O protesto foi apoiado por tôdas as bancadas.

TAMBEM EM CAMPINAS REPERCUTE A PRISAO

NUMA das últimas sessões da Câmara Municipal de Campinas, o vereador udenista, Adalberto Prado e Silva, apresentou um requerimento, aprovado em regime de urgência, no qual se condena a prisão de Carlos Lacerda feita por uma lei dos tempos da ditadura.

CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR

— "O CONVÊNIO do cimento, recentemente criado, é um crime contra a economia popular" — declarou o sr. Vicente Branco, presidente do Sindicato da Construção Civil de Pequenas Estruturas. Prosseguindo, acentuou que o convênio do cimento nunca foi um convênio. Não passa de um "trust" organizado pela COFAP em detrimento de todos os que se utilizam desse material. "Caso dentro de 15 dias o convênio não seja anulado, impetraremos mandado de segurança contra o órgão coator, isto é a COFAP" — concluiu o sr. Vicente Branco.

ESCASSEZ DE MATÉRIAS PRIMAS

RETORNANDO do Rio, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias disse:

"Tratamos no Rio sôbre a escassez de matérias primas, visto a situação tender a agravar-se. Tivemos satisfatório entendimento com a CEXIM, com a qual acertamos medidas capazes de aliviar a situação. Estou otimista e creio que até o fim do mês serão tomadas medidas que melhorem as coisas. Com o presidente da República tratamos ainda de vários assuntos importantes, entre os quais os que dizem respeito ao câmbio e a exploração do petróleo. Um outro ponto que abordamos com o chefe da Nação foi sôbre a necessidade de serem ativados os trabalhos da Comissão elaboradora da reforma das tarifas aduaneiras. Foi-nos assegurado que seriam dadas instruções para que êsses trabalhos fossem apressados" — concluiu o sr. Devisate.

UM JUIZ EXALTA GARCEZ

FOI homenageado com um almôço, em Jundiaí, oferecido por amigos e correligionários, o senador Cesar Lacerda de Vergueiro. Entre outros oradores, falou o sr. Valentim Alves da Silva, juiz de Direito local que, ao levantar o brinde de honra ao governador Garcez, recebeu entusiástica ovação. Disse o sr. Alves da Silva que só existe em todos os paulistas um pensamento: governar o Brasil. E que o professor Garcez é a esperança maior da nossa Pátria. As palavras do orador foram interpretadas como contrárias ao sr. Ademar de Barros, que não foi citado nenhuma vez durante o banquete.

VITIMA DE DESASTRE O DEPUTADO MARIO BENI

O DEPUTADO Mário Beni, secretário da Fazenda, que seguiu, sábado para o interior do Estado, viajando em companhia de sua mulher, filho e mais um casal de amigos, foi, ontem, às 11,40 horas, na estrada da Casa Branca, vítima de um desastre, no qual saíram também feridos os demais ocupantes do automóvel que era dirigido pelo próprio titular da pasta da Fazenda.

Os feridos foram transportados por via aérea, para esta capital, tendo o sr. Mário Beni sido hospitalizado.

LIDERANÇA DO PSP EM 64 MUNICIPIOS

O P.S.P. continua a ser o partido mais votado em todo o Estado. Nas eleições realizadas domingo em 64 municípios, o PSP manteve a liderança eleitoral, figurando em segundo lugar o PTB, em terceiro a UDN, em quarto o PSD, e depois o PTN e outros partidos menores.

Nos 37 municípios em que há resultados finais, 18 prefeitos pertencem ao PSP, 6 ao PTB, 4 à UDN, 4 ao PSD e 3 à aliança PSP-PTB."

Ainda a Greve dos Tecelões

Dirige-se ao sr. Presidente da República o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Resposta dos industriais ao Sindicato de empregados

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou ao presidente da República o seguinte memorial:

RIO DE JANEIRO, 8 de dezembro de 1952

Excelentíssimo Senhor
DOUTOR GETÚLIO VARGAS
DD. Presidente da República
Atenciosos cumprimentos.

O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO pede licença para comunicar a Vossa Excelência que o Tribunal Superior do Trabalho, em sessão do dia 4 do corrente, julgou, em última instância, o dissídio coletivo "ex-officio", visando aumento de salários dos operários têxteis da Capital da República.

Em sua decisão, o mais alto Tribunal da Justiça Trabalhista resolveu determinar a concessão de um aumento na base de 42% sôbre os salários de novembro de 1948, porcentagem essa que coincide com as informações prestadas pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho sôbre o aumento do custo de vida nesta Capital, no período a que se referia o aludido dissídio coletivo.

Obteve êste Sindicato provimento, apenas em parte, ao recurso interposto em que pleiteara a redução do referido aumento a níveis equivalentes aos já concedidos, anteriormente, pela Justiça do Trabalho, em bases acentuadamente menores, para operários têxteis de outras localidades da mesma região econômica do Distrito Federal.

Entretanto, dentro da norma invariàvelmente seguida de cumprir, com o máximo rigor, as decisões passadas em julgado, êste Sindicato solicitou aos seus associados a imediata observância de tôdas as determinações da decisão judiciária que pôs têrmo ao dissídio.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, porém, resolveu, em Assembléia Geral, impedir o cumprimento da aludida decisão por parte dos empregados, no propósito de não acatar a determinação da Justiça do Trabalho, ordenando a paralisação dos serviços em todos os estabelecimentos têxteis desta cidade, a partir das 14 horas do dia 4 do corrente.

Nessa atitude foi o aludido Sindicato acompanhado pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro que emprestou completa solidariedade a êsse ato de indisciplina e insubordinação.

Junto ao presente Vossa Excelência encontrará uma cópia do ofício que êste Sindicato recebeu do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, fazendo essa acintosa comunicação de desrespeito ao Poder Judiciário, num ostensivo e audacioso desafio às autoridades do país.

Pedimos licença para anexar também a resposta dêste Sindicato ao aludido ofício.

Êste Sindicato solicita vênia para ponderar a Vossa Excelência que a recusa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro em obedecer uma sentença de última instância da Justiça do Trabalho, põe em jôgo a organização judiciária do país e o prestígio de suas decisões e anulará o imperativo constitucional que dá a essa Justiça o poder exclusivo de conciliar e julgar os dissídios individuais e coletivos entre empregados e empregadores.

Plenamente convencido de que o patriótico espírito de Vossa Excelência não permitirá que se consume êsse atentado à ordem constitucional, sèriamente ameaçada em sua estrutura, êste Sindicato vem solicitar a Vossa Excelência as providências enérgicas e imediatas que se fazem necessárias para o respeito à lei, ao Poder Judiciário, às autoridades públicas e às disposições expressas da nossa Carta Magna.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a Vossa Excelência a segurança de nossa mais elevada consideração.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO.

as) Dr. Carlos T. da Rocha Faria
Presidente

Também o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro remeteu o seguinte ofício ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro:

RIO DE JANEIRO, 8 de dezembro de 1952
RESPOSTA AOS EMPREGADOS

Ilmo. Sr. Presidente do
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Em resposta ao seu ofício n.º 155/52, de 5 do corrente mês, êste Sindicato comunica que o dissídio coletivo "ex-officio", para aumento dos salários dos trabalhadores têxteis desta cidade, está definitivamente encerrado com a decisão de última instância, proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em sessão do dia 4 do mês em curso.

Segundo deliberação unânime da assembléia geral dêste Sindicato, hoje realizada, os estabelecimentos têxteis não se afastarão de quaisquer das condições estabelecidas na decisão do Tribunal Superior do Trabalho que pôs têrmo ao dissídio e que será integralmente cumprida por parte dos empregadores.

Sem mais, subscrevemo-nos
SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

as.) Dr. Carlos T. da Rocha Faria
Presidente

(Transcrito de "O Jornal" de 9-12-52)

O PULSO DO MUNDO

Lição de abismo

COPENHAGUE — Acaba de ser preparado na Dinamarca um novo medicamento contra a leucemia (câncer do sangue).

O médico dinamarquês Kissmeyer-Nielsen revelou ontem, no transcurso de reunião efetuada na Sociedade Médica da Jutlândia, que o referido produto, obtido do gás iperita, vinha sendo utilizado há alguns meses com resultados cheios de promessas. (AFP)

A luta pelo Everest

KATHMANDU (Nepal) — Alpinistas britânicos, munidos dos mais modernos aparelhos de oxigênio, tentarão alcançar o até agora inacessível pico do Monte Everest, no próximo mês de abril de 1953.

Confirmou-se hoje, nesta cidade, que o govêrno do Nepal concedeu licença à expedição britânica para que inicie a subida ao citado pico pouco antes da temporada dos monsões e, se fracassar, terá permissão para outra tentativa em outubro do próximo ano.

Ao que parece, os britânicos não se desanimaram ante o fracasso da expedição suíça, na semana passada. Recorda-se que nos últimos 30 anos os britânicos realizaram oito tentativas frustradas para escalar o imenso pico, que tem 8 800 metros de altura. Acredita-se que o fracasso da expedição suíça se deveu a dois fatores: a morte de um dos cortadores, que atrasou os alpinistas, e as difíceis condições atmosféricas nesta época do ano.

Os alpinistas suíços estão sendo esperados aqui a 20 dêste.

Os franceses já reservaram 1954 para uma tentativa de escalar o pico, caso fracassem os britânicos. E os suíços têm permissão para realizar outra tentativa em 1955. (UP)

Partidários do chicote

LONDRES — Uma sondagem da opinião pública efetuada pelo "Daily Express" revelou que 83 por cento das pessoas interrogadas eram a favor do restabelecimento da pena de "chicote" para os crimes acompanhados de atos de violência.

Sabe-se que os castigos corporais foram abolidos na Grã-Bretanha depois da guerra, mas podem, todavia, ser aplicados nas prisões para as agressões cometidas por detentos contra os guardas. (AFP)

Padre em Moscou

WASHINGTON — A embaixada dos Soviets nesta capital entregou ontem um "visto" de entrada na União Soviética ao padre Georges Bissonette, que substituirá em Moscou o padre Arthur Brassard, único sacerdote católico atualmente na capital soviética.

Um tratado de 1933, época em que o govêrno norte-americano reconheceu o govêrno dos Soviets, dá aos Estados Unidos o direito de enviar à União Soviética um padre católico.

O padre Bissonette será o quarto padre norte-americano a seguir para Moscou depois de 1933. (AFP)

Londres sob o "fog"

LONDRES — Um manto de neve e um nevoeiro sem precedentes, que durante os últimos quatro dias tem mantido Londres na obscuridade, causando prejuízos avaliados em 4.000.000 de esterlinos, voltou a estender durante a noite passada sôbre quase tôda a vasta zona metropolitana.

Centenas de automóveis particulares e caminhões viram-se envoltos em acidentes, nos quais muitas pessoas sofreram ferimentos leves.

Os ladrões aproveitaram-se da situação para agir com o maior desembaraço. Os detetives já estão investigando mais de 100 casos de roubo ocorridos nos estabelecimentos comerciais londrinos.

Os atribulados londrinos, que passam grande parte do tempo tossindo, devido à atmosfera pesada, uma mistura de fumaça e neblina, sentiram um certo alívio ao terem conhecimento de que o "fog" deverá ser menos espesso amanhã. (UP)

Marcha acelerada

NOVA YORK — A "Marcha da United Press", composição musical de tema jornalístico, escrita pelo maestro Paul Lavalle a pedido de Hugh Baillie, presidente da United Press, foi executada em primeira audição ontem à noite na National Broadcasting Company.

A referida marcha, que capta o ruído, o ritmo e o espírito da tarefa de obter notícias através do mundo inteiro, foi executada por uma banda de 48 figuras, durante o programa que aquela emissora transmite às 21.30 (hora de Nova York).

Baillie anunciou que a composição é dedicada "aos jornalistas do mundo livre e à sua tarefa de informar sôbre a marcha dos acontecimentos".

A obra surgiu como resultado de conversações entre Baillie e Lavalle, e o seu tema básico gira em tôrno do ritmo constante da tarefa de enviar notícias e fotografias pelo rádio, de um continente para outro. (UP)

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL 22-0547



PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CAMARAS E PNEUS
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 4

lei. Não sòmente porque a base em que foi concedida é ilegal, como porque não assistem à sua detenção os motivos da prisão preventiva. O advogado Rolim deve defender-se solto.

O advogado Alfredo Tranjan informou que o "habeas-corpus" em favor do seu colega deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal amanhã, quarta-feira, às 13 horas.

O advogado Rolim continua recebendo, no 3.º B. I., manifestações de solidariedade de amigos e companheiros de profissão, que lhe têm levado confôrto e assistência.

O novo processo contra Rolim, êste transformado por um passe de mágica de acusador a acusado, começa hoje, no 14.º Distrito.

Seu novo "crime", descoberto pela Corregedoria da Polícia e declarado pelo general Ciro de Resende, é exploração do lenocínio. Os policiais acusados, transformados em vítimas da "calúnia" do advogado, não figurarão no processo, pois são indefesas vítimas...

Sôbre sua prisão preventiva declarou-nos o advogado Rolim:

— "A falta de fundamento legal da prisão estava à vista desde que ela foi decretada. Foi o próprio delegado Picoreli quem me disse que eu fôra prêso somente porque o jornalista Carlos Lacerda o desobedeceu. Recordo-me mais ou menos das palavras do delegado: "Rolim, você está prêso porque o Lacerda desobedeceu-me. Tive que pedir a prisão preventiva dele, e o juiz resolveu pedir também a sua."

Em seguida, o delegado mostrou-me o trecho de seu relatório, apenso ao inquérito, onde elogiava minha conduta no processo.

Concluindo, o advogado Rolim aborda o despacho do chefe de Polícia mandando processá-lo, desta feita por crime de lenocínio, absolvendo, de início, os policiais acusados nos documentos das próprias caftinas:

— "Não me surpreende o desfecho. E não sei como ainda estou vivo. As ameaças, as promessas de represália, a campanha de difamação de que fui alvo prepararam-me até para o golpe final: a morte. Mas, felizmente, isso não ocorreu e estou vivo, bem vivo, para testemunhar a verdade."

Apesar de o chefe de Polícia ter concluído que os documentos do "dossier" contra os policiais são da autoria do advogado Rolim ou "deveriam ser", nenhuma prova existe em tal sentido. Isso porque não foi feita a perícia indispensável àquela conclusão.

E a verdade é que, a um simples exame a ôlho nu, vê-se que numerosos dos documentos estão redigidos pelas caftinas Solange e Aimée, as mesmas que, seguindo as instruções da Polícia, desmentiram Rolim e o acusaram de ficar com o dinheiro que, segundo o advogado, era realmente destinado à Polícia.

[PÁ]GINA 1 N.º 6

[e]m direção aos fugitivos e disparou. Anito caiu, mortalmente ferido. Havia sido atingido nas costas.

SOCORRIDO

O chefe da guarnição da RP, verificando a gravidade do gesto de seu subordinado, ordenou que pusessem a vítima no veículo e que fôsse transportada para o Hospital Carlos Chagas. Um dos amigos da vítima, que se voltara para ajudar a socorrê-la, foi, também, metido na RP, acompanhando o ferido.

Na mesa de operações do Hospital, Anito, apesar dos esforços do médico, faleceu, identificando, antes, num supremo esfôrço, seus matadores. Fôra a Polícia.

A guarnição da R.P., ante o novo rumo dos acontecimentos, deixou o Hospital, levando consigo a preciosa testemunha.

O INQUERITO

O comissário de serviço no 25.º Distrito Policial, Carreiro, autoridade que está sendo processada por editar revista contrária aos bons costumes, registrou a ocorrência, para fins do inquérito regulamentar, anotando que a vítima fôra morta por desconhecidos. O resumo da ocorrência é o seguinte:

— Anito Antonio Belmont, de 25 anos, pardo, de residência ignorada, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, levado pela Rádio-Patrulha 47, da jurisdição de Bangu, cujo chefe da guarnição é o detetive Artur Lage, apresentando ferimento produzido por bala, vindo a falecer minutos após. A vítima foi atingida por desconhecido na esquina da rua Itaó com Princesa Imperial.

RECUSOU CUMPLICIDADE

A Polícia Técnica, através de sua Seção de Investigações Criminais, foi chamada a intervir no caso, na forma do Regulamento, pelo comissário Carreiro.

Mas, sendo notória a autoria do crime, o chefe da S.I.C. recusou conhecer do homicídio, negando colaboração.

A família da vítima vai constituir advogado para acusar a guarnição da R.P. e o comissário conivente com o crime.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 50-A 3.º andar — Tel. 42-9908

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

TRIBUNA PARLAMENTAR

A OFENSIVA DE JANGO

O QUE há de grave no comércio de compensação em que Jango troca facilidades do govêrno por deputados, senadores, elementos dos outros partidos, não é o fato em si. O fato em si seria até desculpável pelo primarismo político de um homem sem tradição e sem experiência política pensando que reforçar um partido é diminuir outros.

O que há de grave, de perigoso, de maléfico é que a ofensiva de Jango não representa êsse primarismo, não nasce dessa possível inexperiência. O que há de grave é que a sua atitude representa uma atitude do govêrno, um pensamento, uma ação, uma ofensiva do govêrno.

Não é Jango quem investe contra o PSD ou a UDN tentando diminuir-lhes as bancadas, desmoralizá-los pelas defecções contínuas, desorganizá-los pelo convite a qualquer preço. Não é Jango, é o govêrno quem dá os empregos pelos quais os senadores se rendem; não é Jango, é o govêrno quem facilita os empréstimos pelos quais os políticos se passam; não é Jango, é o govêrno quem exerce esta torva pirataria contra os partidos.

O que está acontecendo é uma ofensiva organizada, premeditada do govêrno contra os partidos, visando a desorganizá-los, desorientá-los, diminuí-los em sua fôrça moral.

Para êste ponto da ofensiva de Jango é que chamamos a atenção dos líderes políticos, presidentes de partidos ou não.

E' claro que os postos do govêrno devem ser ocupados pelos seus partidários, por todos aquêles comprometidos em realizar a política do govêrno, os compromissos, o programa que todo govêrno deve ter. E só colocando os seus partidários nos postos de direção é que pode o govêrno realizar aquilo que pensa, aquele rol de idéias e reivindicações em nome dos quais assumiu o poder.

O que se está fazendo, entretanto, não é nada disto. Primeiro porque o govêrno não tem idéia, não tem programa, não tem mesmo partidários no sentido ideológico. E segundo porque não é para êsse possível grupo de partidários que o govêrno está reservando os postos e as outras facilidades que pode dar. Êle os dá, isto sim, aos egressos de outros partidos, àqueles que trocam uma precária adesão por uma facilidade real. E não os dá em nome de uma evolução de pensamento, mas, apenas, em nome da simples adesão.

Os chefes partidários é que precisam aproveitar, agora, as férias de Natal para medirem bem êste fenômeno. E' curioso que Getúlio esteja interessadíssimo em criar um clima de união nacional, congregando todos os partidos em um alto ambiente de compreensão e de cooperação e esteja, ao mesmo tempo, por intermédio do seu lugar-tenente, que tem acampamento no Catete, investindo, com os empregos públicos, contra todos os partidos a que chama com a sua palavra sempre fácil e, conforme as circunstâncias, doce também.

E' preciso que êsses chefes meditem sôbre isto e tragam, para o próximo ano, uma atitude definida a defender na Câmara, no Senado, nos concílios partidários, nos seus entendimentos com o govêrno. Se Jango toma um deputado dêste partido ou um senador daquele, isto não quer dizer nada. Quererá, entretanto, dizer muito e dizer tudo se esta ofensiva é determinada pelo govêrno, se é realizada em nome do govêrno, se é executada com as facilidades proporcionadas pelo govêrno. Como está sendo.

As lutas partidárias, neste sentido, nem chegam a interessar politicamente. Interessam fundamentalmente, porém, quando quem as deflagra é o próprio govêrno, porque, então, temos o govêrno contra os partidos. E é o que está acontecendo.

JOAO DUARTE, filho

NÃO FALA

HA' um duelo, no Senado, entre Assis Chateaubrinad e Hamilton Nogueira. Assis quer falar sôbre autonomia do Distrito, contra, naturalmente, e Hamilton promete proibir que êle fale. Conta, para isso, com o temperamento polêmico do senador-jornalista. Quando êle começa a falar, Hamilton começa a apartear, desviando-o do assunto. Ontem, por mais de uma hora e meia, Assis estêve na tribuna sem conseguir uma palavra sôbre autonomia. No fim, Hamilton tinha dado 104 apartes e Assis estava ainda falando sôbre a guerra de 1914, a revolução russa de 1917, o general alemão Ratenau.

Hoje, o duelo prossegue.

O Govêrno Embaraça a União

Apêlo a Getúlio Vargas e não à oposição o discurso do general Cordeiro de Farias

Os meios políticos, principalmente os oposicionistas, estudaram com cuidado o discurso do general Cordeiro de Farias e trocaram impressões sôbre êle. Concluíram isto: o discurso tem o interêsse político diferente daquele que os jornais governistas lhe estão tentando atribuir, principalmente na parte em que alude à necessidade da união nacional.

E' um discurso que revela as altas qualidades do seu autor. O seu significado político, quando prega a união nacional, só poderá ser destacado como uma afirmativa contra o govêrno ao qual faz críticas diretas e contundentes, principalmente quando alude à infiltração comunista que o govêrno tolera e até incentiva.

O discurso não representa um apêlo de união nacional aos que divergem do sr. Getúlio Vargas. E', antes, um apêlo ao próprio sr. Getúlio Vargas para que governe de acôrdo com os interêsses nacionais, melhor defendidos pelos que fazem oposição, afastados do govêrno.

Esta foi a conclusão a que chegaram muitos líderes políticos.

Comunistas Disputarão as Eleições Médicas

— "*PROCURAREI dirigir a Associação Médica do Distrito Federal dentro do programa que fôr traçado pela campanha que estamos efetuando. O primeiro problema a ser solucionado diz respeito ao salário mínimo dos médicos, que deve situar-se entre 8 e 9 mil cruzeiros.*"

Essas declarações foram prestadas pelo médico Carlos Cruz Lima, candidato à presidência da AMDF, pela "Chapa Democrática", nas eleições do próximo dia 12. Disse ainda o candidato democrata que colocará a Associação equidistante dos partidos políticos, evitando que nas suas atividades predomine esta ou aquela orientação partidária.

REUNIAO

No anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, os componente da "Chapa Democrática" estiveram reunidos, ontem. A reunião teve a finalidade de fixar as normas da campanha a ser levada a efeito para as eleições.

Disputará, também, as eleições a chapa "Pela União da Classe Médica".

CONFUSÃO COMUNISTA

Quando foi realizada a I Assembléia Geral da Associação Médica Brasileira, em Belo Horizonte, os membros da delegação que representava a Associação Médica do Distrito Federal ficaram surpreendidos, ao tomarem conhecimento de um telegrama enviado pela polícia carioca à polícia mineira. Prevenia as autoridades locais da presença, entre os delegados da AMDF, de conhecidos agitadores comunistas, citando seus nomes.

Seis médicos foram acusados de comunistas (e agitadores) pela polícia. Dêsses, cinco são agora candidatos a postos da diretoria da AMDF, na chapa "Pela União da Classe Médica", que disputará as eleições do próximo dia 12.

INOCENTE UTIL

A chapa "Pela União da Classe Médica", conhecida também como "Chapa Mista", é encabeçada pelo professor Ermiro Estevam de Lima. Não é comunista o prof. Ermiro de Lima. E' apenas um inocente-útil, que faz o jôgo dos comunistas, em prejuízo da classe médica.

Ao candidato à presidência pela "Chapa Mista" foi oferecida, em várias reuniões realizadas pelos médicos democratas, a presidência de duas chapas (de acôrdo com as duas correntes) e a presidência de duas chapas abertas. Recusou, porém, a oferta, preferindo aliar-se aos vermelhos.

IRREGULARIDADES

Várias são as irregularidades registradas na Associação Médica do Distrito Federal, no período que ora finaliza (presidente: prof. Ermiro de Lima). Muitas delas indicam o alto grau de desorganização em que se encontra a AMDF, motivada por agitações políticas provocadas pelos comunistas e adeptos.

Um exemplo: em Recife, recentemente, reuniu-se o Conselho Deliberativo da AMB, com representantes de tôdas as secções estaduais. A carioca estava representada.

NOVE DELEGADOS

Compareceram à reunião, irregularmente, nove delegados cariocas, em lugar dos dois regulamentares, segundo os pagamentos de mensalidade. Interpelado pelo presidente da reunião a propósito do número excessivo de delegados, explicou o professor Ermiro de Lima o caso, dizendo que a situação financeira da AMDF não era boa e que seus fundos tinham se esgotado. Por isso, não fôra ainda possível satisfazer as exigências estatutárias das contribuições à AMB.

O presidente da Associação Paulista de Medicina levantou-se, então, em defesa de seu colega, dizendo ser justa a concessão do crédito a quem gastara seus recursos.

HA' COMUNISTAS

Outros elementos da chapa, no entanto, são conhecidos agitadores comunistas. Cinco dêles foram denunciados pela polícia carioca à polícia mineira. São êles candidatos a cargos na diretoria (2), na Comissão Social, Comissão de Defesa Profissional e Comissão de Finanças.

Vozes da cidade

O *PROCURADOR Miguel Teixeira, no caso do trigo, em que procurou envolver o general Canrobert, esqueceu-se de esclarecer quem foi o responsável pela transferência na conta do crédito do Brasil da obrigação de entregar a mercadoria CIF Rio para FAS (Free along side). Afirma-se que foi o sr. Corrêa e Castro.*

O *SR. Guilherme da Silveira prontificou-se a pagar os 60% do aumento que os operários pleitearam na Justiça do Trabalho e dos quais esta só lhes concedeu 42%.*

E que a Bangu nunca pagou o aumento de 15% dado por tôdas as demais fábricas em novembro de 1948. Dessa forma, anuindo agora aos 60% desejados, o sr. Guilherme da Silveira pagaria realmente menos 3,3% do que tôdas as outras fábricas.

O *MINISTRO da Justiça convidou o presidente da República para visitar S. João Del Rei. Pouco antes da partida, o sr. Negrão de Lima despediu-se do presidente e disse-lhe: "Na próxima terça-feira regressaremos bem cedo".*

Respondeu o sr. Getulio Vargas: "Mas, se eu estiver gostando?..."

Desculpou-se o ministro: — "Havia esquecido que eu era o anfitrião".

JOSE' DO RIO

EDIFÍCIO "MAIPÚ"

CONSTRUÇÃO INICIADA

a 5 minutos da av. Rio Branco

Valorização certa e garantida, pelo menor preço de compra

Adquira o seu apartamento pelo MENOR PREÇO DO RIO, sem ter que assinar promissórias e pagando à medida que a obra vai subindo.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

no centro da cidade, rua Santana, ao lado da avenida Presidente Vargas

Sala e quarto independentes, cozinha e banheiro

Sala e dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de serviço

Cr$ 190.000,00
Cr$ 205.000,00
Cr$ 275.000,00

Magníficas salas para escritórios, gabinetes ou consultórios
— Salões, lojas e sobrelojas —

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA ASSEMBLÉIA, 104 - 4º ANDAR

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Chegou ao Senado o projeto do câmbio livre

O PROJETO que institui o câmbio livre chegou ontem ao Senado e, depois de cumprir os prazos regimentais, seguirá para as comissões.

Ontem mesmo, o sr. Rômulo de Almeida, assessor da Presidência da República, e o sr. Arinos, do Banco de Desenvolvimento Econômico, estiveram no Senado para prestar as explicações preliminares aos senadores da Comissão de Finanças. O primeiro conversou longamente com o sr. Pasqualini e o segundo com o sr. Durval Cruz.

NÃO VAI PARA O PTB

O GOVERNADOR DO MARANHAO FICA ONDE ESTA'

O SENADOR Vitorino Freire desmentia ontem, no Senado, a notícia de que o governador Eugênio de Barros ia passar para o PTB.

Em S. Luiz, disse êle, o governador fêz distribuir uma nota refutando categòricamente essa notícia, divulgada por adversários seus. E pelo telefone me reafirmou que continua e sempre continuará na mesma posição política.

Adiantou o sr. Vitorino Freire que, realmente, a notícia sôbre a adesão do governador ao PTB foi muito divulgada. Ela resultou, disse, de um jôgo político visando a desmoralização do nosso partido.

SÍTIO RETIRO FELIZ
WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE
Condução gratis
Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425
TELEFONE: 42-6810

Quase três milhões pedidos pelo govêrno

O MINISTRO Horácio Lafer transmitiu à Câmara mensagens do presidente da República, que solicitam créditos num total de quase Cr$ 3 milhões.

São elas as seguintes:

1. Crédito suplementar de Cr$ 491 mil, para refôrço de dotações orçamentárias do Ministério da Guerra.
2. Crédito suplementar de Cr$ 2 milhões para salário-família do pessoal do Ministério da Agricultura.
3. Crédito especial de Cr$ 300 mil, para concessão de auxílio ao Congresso Eucarístico de Cuiabá e da comemoração do jubileu sacerdotal de d. Aquino Corrêa.
4. Crédito especial de Cr$ 161 mil, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Conferência Internacional de Materiais.

Encerra-se hoje a discussão da emenda da autonomia

SERA encerrada, hoje, a discussão da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito. Deverão falar os srs. Bernardes Filho e Luiz Tinoco, contra a emancipação política e administrativa da terra carioca, e provàvelmente o sr. Chateaubriand também discursará, pois está inscrito para êsse fim.

O encerramento da discussão foi acordado entre as duas correntes, ontem.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Vargas visita Minas



O presidente da República chega a São João del Rey. Vêem-se no flagrante, entre outros, o governador Juscelino Kubitschek e o tenente Gregório

As sonelidades em São João del Rey - "Tenho reclamado insistentemen- clamado insistentemente a colaboração de todos"

O SR. Getulio Vargas foi a S. João del Rey presidir o VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais.

Chegou àquela cidade às 10 horas, sendo recebido pelo governador mineiro, ministro da Justiça, presidentes do IAPI e do IAPETC, representante do presidente do IAPC, comandante da 4.ª Região Militar, prefeito da cidade, deputados e outras autoridades. Saudou-o o prefeito, sr. Dario de Castro Monteiro.

MISSA SOLENE

O presidente da República rumou diretamente do Aeroporto para o centro da cidade, onde foi oficiada missa solene, na igreja de S. Francisco de Assis, pelo bispo de Mariana com a participação de dignitários da tradicional Ordem 3.ª de S. Francisco.

REUNIAO DE OPERARIOS

Compareceu depois a uma concentração de operários, na praça fronteira à igreja, onde se encontravam as representações ao VII Congresso de Trabalhadores.

Falaram os srs. Augusto Viegas, ex-deputado federal, Mozart Novais, vereador pessedista, d. Daniel Baeta Neves, bispo coadjutor de Mariana, o governador Juscelino Kubitschek e, em nome do presidente da República, o ministro Segadas Viana.

NO REGIMENTO TIRADENTES

Visitou o Regimento Tiradentes, onde passou em revista a tropa formada diante do quartel. Esteve no local de honra onde se encontram duas placas de bronze com os nomes dos oficiais, sargentos e soldados mortos na segunda guerra.

Na sala do comando da corporação, foram-lhe apresentados os oficiais do Regimento, entre os quais vários dos que combateram na Itália.

Saudou-o o general Zeno Estillac Leal, tendo agradecido o ministro Negrão de Lima, em nome do chefe do govêrno.

O CONGRESSO

A noite, no histórico teatro João dos Santos, instalou-se o VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais.

A Orquestra Sinfônica tocou o Hino Nacional e o presidente do Congresso saudou o presidente da República. Discursaram, ainda, o deputado Tancredo Neves, o sr. Américo Gianetti, prefeito de Belo Horizonte, o governador Juscelino Kubitschek e o sr. Getúlio Vargas.

O DISCURSO

Disse o sr. Getúlio Vargas:

"Não preciso relatar-vos os esforços do meu govêrno visando à mobilização de todos os recursos susceptíveis de contribuir para a estabilidade e o desenvolvimento da nossa economia.

Tenho reclamado insistentemente a colaboração de todos para a concretização desse objetivo imediato, tarefa que, nas circunstâncias atuais, constitui o nosso primeiro dever para com o Brasil, a santa cruzada pela grandeza material da pátria".



verão e elegancia

Summer de linho, de albene-piquê, smokings de tropical Aurora (jaquetão ou saco) em acabamento de luxo, prontos para o Sr. vestir e brilhar. Todas as novidades em acessorios de rigor.

Summer a rigor, completo **Cr$ 1.450,00**

Vendas a prazo em **7** *pagamentos.*

Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B - Filial: Rua Senador Dantas, 20

Nossa filial funciona diariamente até às 20 horas.

O discurso do general Cordeiro

II

O QUINTO ponto dos dez que concentram as teses do general Cordeiro de Farias, no discurso da Escola Superior de Guerra, é o que assim se resume:

5. Nosso desenvolvimento ainda depende do exterior. A importação hoje se apresenta "com o índice mais desfavorável dos últimos 40 anos", enquanto a exportação pràticamente se limita ao café. Se condicionarmos o desenvolvimento do país às suas disponibilidades em divisas (dólares), estaremos retardando gravemente, senão impedindo o progresso do Brasil.

Eis palavras de coragem (por que "ainda" se a vida tôda o desenvolvimento das nações depende do exterior?) que, no entanto, provocam uma interrogação. A UDN alegou apoiar o monopólio estatal do petróleo — alegação insistente nos bastidores — por melhor corresponder a sentimento dos chefes militares democratas.

Vemos, no entanto, que o general Juarez Távora, principal elemento militar da elaboração do Estatuto do Petróleo, é contrário ao monopólio de Estado. Agora vemos a categórica definição pública do general Cordeiro. Afinal, a quem a UDN atendeu, e por que?

6. Precisamos "ligar-nos a uma política financeira hábil, precisa, com objetivos determinados", transigindo sem prejuízo do futuro, para acelerar o progresso. E' o que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos começa. Mas não basta, pois tudo isto anda "vinculado à atitude brasileira na luta ideológica que divide o mundo".

Dizendo com palavras nossas o que acabamos de resumir com as do general Cordeiro, temos:

— Se não assumirmos a nossa parte de responsabilidade, não teremos a da autoridade. Sem esta, seremos sempre pensionistas das grandes potências. Ao dilema de Euclides, civilizar-se ou perecer, segue-se hoje o de participar ou desagregar-se.

Separada do contexto do seu discurso, como não deixará de ocorrer aos comunistas, essa tese do general Cordeiro pode causar estranheza: precisamos mandar soldados para a Coréia, para ter capital estrangeiro no Brasil?

Até certo ponto, é isto mesmo. Mas não é só isto. Precisamos não ter jornais ditos oficiosos insuflando — a serviço dos comunistas — o filho do Presidente da República a apresentar projetos jacobinos contra o capital estrangeiro. Precisamos não ter os secretários do Presidente traindo o seu chefe e o país, fornecendo-lhe informações unilaterais ou até falsas que o induzem a declarações sensacionalistas e profundamente lesivas à confiança do capital estrangeiro na seriedade do nosso país. Precisamos, em suma, que os principais boatos contra a nossa economia não saiam do Catete. Precisamos, em suma, que não seja o país entregue ao conluio dos comunizantes e daqueles que são hoje contra os Estados Unidos e fazem o jôgo de Stalin pelas mesmas razões por que, antes, eram contra os Estados Unidos e faziam o jôgo de Hitler.

Esse antiamericanismo, comunista ou não, é tipicamente totalitário. Virgílio de Melo Franco costumava dizer que divida os democratas dos totalitários segundo a atitude que haviam tomado, não ao entrar o Brasil na guerra, mas desde que a Luftwaffe começara a bombardear a Inglaterra. Hoje, se quiserem conhecer o totalitário, vejam a sua atitude para com os Estados Unidos. E' um verdadeiro "test", no qual não passariam, aliás, alguns dos principais auxiliares do sr. Getúlio Vargas.

A distância entre êsses dois tipos de totalitários não é grande, a aproximação entre êles é fácil, a colaboração deles é possível, precisamente porque têm êsse terreno comum: o seu horror aos Estados Unidos, transformado em símbolo detestável da liberdade, da energia criadora, da crença em valores que os totalitários visam a destruir e substituir por outros.

7. Pertencemos, "sem sombra de dúvida", ao grupo democrático. Mas isto não se tem traduzido em atos. Ligando nossa situação econômica a uma decisão mais desassombrada, no terreno dos atos, estamos trabalhando para conseguir, amanhã, sem favores, por direito, um tratamento financeiro que nos ajude a construir o amanhã.

Que terreno? O próprio general Cordeiro esclarece: o da participação nas frentes do mundo em que se trava a luta, segundo ato da guerra fria geral — diz.

Assim, o general sustenta:

a) que a guerra geral já está desencadeada por meio de atos bélicos preparatórios.

b) que não podemos nos furtar a essa evidência e temos de tirar dela as nossas conclusões.

c) que devemos participar da luta, se queremos participar das vantagens do mundo livre.

d) que assim obteremos recursos para desenvolver o país, libertando-nos da escravidão pela miséria.

8. O outro sintoma da doença que afeta a segurança nacional, diz o general Cordeiro, é o conflito ideológico.

E' aí que o general Cordeiro toca o auge de sua tese. E' aí que o devem ler os senadores que vão decidir sôbre o projeto subversivo, apresentado pelos comunistas à Câmara, esfacelando a economia das emprêsas jornalísticas, reduzindo-as a uma dependência que é a véspera da submissão.

Amanhã veremos o restante das teses do general Cordeiro, sobretudo a tese central, que é êste ponto oitavo. Mas, por hoje, queremos apelar para o Senado a fim de que rejeite o projeto contra a imprensa, disfarçado em projeto de vantagens financeiras aos jornalistas.

Contra êle pronunciou-se, considerando-o ameaça à liberdade de imprensa, a VII Conferência Interamericana de Imprensa, realizada em Chicago em outubro último, o Sindicato dos Jornais e Revistas, numerosos jornalistas profissionais. Ela significa a morte da pequena imprensa no interior e um abalo insustentável na imprensa das capitais.

Êsse projeto, tipicamente comunista na origem — êle nasceu de uma reunião comunista em Recife e foi levado à Câmara por um inocente útil — é comunista nos fins. Êle visa a desagregar a independência da imprensa, liquidando a sua economia.

CARLOS LACERDA

NATAL COFAP

(Desenho de Hilde)

MEMORANDUM

2 condecorações para americanos

Dean Ackermann, diretor da Escola de Jornalismo da Universidade de Colúmbia, e Herbert Matthews, do "New York Times", receberam agora títulos da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Matthews é o editorialista do "New York Times". Seu interêsse pelo Brasil é constante, seus serviços ao Brasil, na imprensa americana, são quase cotidianos.

Ackermann, veterano fundador e diretor da Escola de Jornalismo da grande Universidade, é um espírito independente que se afeiçoou ao Brasil como a um país de eleição. De sua independência deu provas, recentemente, quando encabeçou um manifesto de professores de Columbia em favor do adversário do Reitor, que se candidatava à presidência da República. O reitor, como se sabe, era Eisenhower.

De sua amizade pelo Brasil deu mostras em várias oportunidades. Uma delas foi ao visitar o sr. Getúlio Vargas, então eleito, na estância que o Presidente possui no Rio Grande do Sul.

Obteve, nessa ocasião, o compromisso do Presidente ainda não empossado, perante a opinião continental, de que respeitaria a liberdade de imprensa. Não está respeitando, pois financia jornais com dinheiro do Banco do Brasil para arruinar os órgãos independentes. Mas, seja como fôr, ainda não tomou jornais, como da outra vez.

Na ocasião, já prevendo o que ia acontecer, advertimos o prof. Carl Ackermann contando-lhe, neste jornal, a história deliciosa de Daudet, sôbre a cabra e o lobo da montanha. Na embaixada americana traduziram errado o apólogo para o prof. Ackermann, e o resultado é que até hoje êle julga que o chamamos de cabra.

Ainda assim, não queremos perder esta oportunidade de saudar, na comenda que lhe é justamente dada, um dos mais firmes amigos que o Brasil tem nos Estados Unidos.

Danton na chefia de Polícia

NÃO dizíamos? E' imprudente não levar a sério essa coisa chamada govêrno e suas complexas necessidades, a exemplo do que faz o sr. Ciro de Resende. "Aceitei a chefia da Polícia", acaba de declarar o sr. Danton Coelho. E explicou que vem sendo conversado, há um mês, pelo sr. Getúlio Vargas. Na realidade foi convidado há muito mais tempo: em fins de setembro, quando o delegado Luz agrediu o advogado Rolim e nós publicamos as provas do lenocínio entre elementos da Polícia. Não aceitou. Agora, depois dos últimos acontecimentos, foi novamente convidado.

Dirigismo

"VÃO aumentar todos os preços — avisou o sr. Cabellò — e não tenho nada com isso!" E' um esquisito "dirigismo", êsse da COFAP.

Caráter particular

AFIRMOU o sr. Batista Luzardo ter vindo ao Rio exclusivamente em caráter particular, a fim de rever parentes e amigos.

Manda-nos, porém, de Buenos Aires, a U.P. um telegrama indiscreto, atribuindo à viagem do embaixador o propósito de consultar o seu govêrno acêrca de negociações comerciais argentino-brasileiras. A viagem será de caráter particular. As conversações de mau caráter.

Tentativa de intimidação

A "FOLHA da Manhã" de S. Paulo publicou, a 4 do corrente, o seguinte editorial:

"Não se deve enxergar, na prisão do jornalista Carlos Lacerda, apenas uma tentativa de intimidação, destinada a abafar a voz de um cidadão que vem corajosamente denunciando imoralidades praticadas por elementos da polícia carioca. Deve-se ver, sobretudo, quanto de incoerência há na atitude das autoridades policiais. Em lugar de se empenharem em apurar o que existia de verdade na denúncia feita pelo jornalista, a sua preocupação maior foi desligá-lo do processo em que figurava como testemunha, para transformá-lo em réu do crime de injuriar os poderes públicos ou os agentes que os exercem.

O que se depreende do "habeas-corpus" requerido pelos advogados do sr. Carlos Lacerda, aliás, é que tal processo representou, em todo êste triste episódio, o papel de verdadeira armadilha posta à frente do jornalista. Citado como testemunha, no processo anterior, o sr. Carlos Lacerda dera, pela imprensa, o seu depoimento, no qual confirmara as acusações feitas aos funcionários da polícia carioca acusados de participação na exploração do lenocínio. Intimado a comparecer à polícia para depor, recusou-se a fazê-lo, por já ter prestado os esclarecimentos desejados. Não fôra, porém, cientificado de que já então não era convocado como testemunha, mas como réu de outro processo. Daí o pedido de prisão preventiva, feito pelo delegado ao juiz, sob o fundamento da rebeldia do paciente e do seu menosprêzo pelas autoridades policiais e judiciais.

Não se pode deixar de estranhar a atitude de complacência do magistrado carioca, que assim se curvou aos desejos de vingança ou de intimidação que animavam as autoridades policiais. A prisão preventiva, por estas requerida, é uma solução extrema que, nos crimes inafiançáveis, "pode ser" decretada como garantia da ordem pública, por conveniência da instrução criminal ou para assegurar a aplicação da lei penal. Ora, nenhum perigo oferecia à ordem pública a liberdade do jornalista. E o seu depoimento não precisaria ser obtido apenas através da sua prisão.

Por isso mesmo, a detenção do sr. Carlos Lacerda assume, perante o país, as proporções de um verdadeiro atentado à liberdade de pensamento, pelo açodamento com que se procurou castigar um jornalista que denunciava a corrupção de elementos da polícia carioca. Enquanto isso, as autoridades acusadas de corrupção e, mais que isso, de participação na exploração do lenocínio, continuam impunes.

O sr. Carlos Lacerda, na corajosa campanha que encetou contra êsse cancro, que infelizmente não é só da polícia carioca, está cumprindo um dos mais sagrados deveres do jornalista, que é o de zelar pela moralidade pública. A prisão não representa para êle, portanto, uma diminuição. Antes o enobrece."

Entre duas pátrias

CREIO que meu amigo Alceu Marinho Rego fêz a classificação exata, mas a palavra ainda não está incorporada ao idioma. Assim, quando me perguntam se sou maranhense ou piauiense, tenho de explicar que nasci no Maranhão mas também sou do Piauí, e entrar numa longa exposição monótona, quando bastaria dizer como sugere Alceu: "sou o único exemplar de maranho-piauiense que se conhece". E teria dito pouco, e bem.

Não tão bem assim. A raça dos maranho-piauienses é das mais numerosas, e a ela pertenceu sempre a minha gente.

Eu, de mim, nem estou no caso dêles, que se podiam dizer do vale do Parnaíba. Pois a minha cidade é São Luís, oitenta léguas longe do rio da minha infância.

De que profundo sentimento vem essa minha paixão por São Luís? Desde os nomes das ruas (os nomes antigos, bem entendido, que debalde os homens tentam mudar: rua da Paz, onde nasci, rua dos Afogados, rua do Egito, rua do Alecrim, rua da Palma, praça da Alegria, rua da Fonte do Bispo, rua da Fonte das Pedras, beco do Quebra-Costa. Perto da rua do Egito fica a rua de Nazareth, e ir de uma a outra é como repetir a fuga de Nossa Senhora. Perto da rua das Hortas fica a rua das Flores, para que uma quebre, com a evocação da beleza inútil, o tributo à utilidade verdejante da outra. E as ruas de santos: São Pantaleão (onde fica a "Casa das Minas"), Santo Antônio (tão português), porém também Nossa Senhora dos Remédios, que não pode deixar de ser uma santa bem brasileira, que dêles tanto precisamos. E ainda São João, Sant'Ana, ameigada neste diminutivo: Sant'Aninha (que aliás se referia mais à pequena ermida, derrubada pela obsessão urbanística). O Beco Escuro talvez tenha homônimos nas velhas cidades da Europa, mas não creio que nenhum povo tenha tido a delicadeza de sentimento e de espírito de dedicar uma rua ao Desterro. Beco do Deserto, rua do Desterro... A igreja do Desterro lá em cima, perdida como num exílio das glórias de antigamente, crucificada entre o beco do Mata-homem e o beco do Precipício... E nessas ruas, o milagre daqueles sobrados, daqueles azulejos, daqueles portais, daqueles terraços, daquelas dezenas de janelas, daqueles porticos, daquelas escadas de madeira e das salas de soalho de tábuas de bacuri, largas tábuas de bacuri lavradas por escravos, sob espelhos vindos de Veneza em navios à vela, que também traziam rendas de França.

Muito de mim, realmente, é maranhense. Até o paladar: sorvete de cupuaçu, de abricó, de murici. Agua de côco, juçara e bacaba. Peixe: as curimatás de quatro palmos que na lagoa da Prata (mas aí já estamos em pleno vale do Parnaíba) o velho preto Luís Susana pescava de tarrafa: maneta, prendia a tarrafa nos dentes e vinha depois despejar os peixes prateados em baixo dos buritizeiros velhos, de cuja copa pendiam centenas de ninhos de xexéu.

Mas a infância, o primeiro amigo, as freiras que me ensinaram a ler, a casa em que morei menino, tudo isso fica em Teresina. E o anúncio que me revolve por dentro, o que me deixa inquieto e ao mesmo tempo feliz, é o que me dava há dias um amigo: "Chove nas cabeceiras do Parnaíba, o rio está enchendo".

ODYLO COSTA, filho

CARTAS DOS LEITORES

Parabens

DO sr. Paulino Botelho Vieira, de S. Paulo:

"Gostei, sinceramente, da atitude dos drs. Artur Possolo, Hariberto de Miranda Jordão, Décio Miranda, Paulo Costa Reis, Nascimento Silva, Candido de Oliveira Neto, Arlindo Monteiro, Edmundo Lins Neto e Marcelo Moreira, componentes da Ordem dos Advogados.

Fizeram muito bem ao rejeitar a indicação do dr. Serrano Neves. Foram profundamente coerentes. Felicito-os com grande prazer. Merecem todo o respeito os conselheiros que mostraram entender e saber aplicar o Regulamento da Ordem dos Advogados.

Organização fascista, que, contra o disposto na Constituição Federal, e demais leis, consagra o princípio da pena perpétua: declara que crimes cometidos por pessoa inscrita em seus quadros terão, em determinados delitos, a pena aumentada de um terço, e isto não existe no Código Penal e é, ainda, um desrespeito à Lei Magna, que declara serem todos iguais perante a lei.

Quando tentaram, há tempos criar a Ordem dos Médicos, os interessados reagiram, declarando ser tal instituição imitação fascista.

Mas, após os nossos aplausos à atitude de tão brilhante coerência, desejamos tecer uns comentários.

Parece-nos que os acácios não contavam que o Supremo Tribunal Federal declarasse inconstitucional a famigerada Lei de Segurança. Do contrário, ainda de acôrdo com o seu saber jurídico, teriam votado a favor da indicação Serrano. Isto e comum em organizações totalitárias, ou a que tal se assemelhem.

Vejamos alguns episódios.

Há anos — no tempo da ditadura — a polícia de S. Paulo, a mando do nosso prezado amigo dr. Coriolano de Góis, resolveu chacinar estudantes de direito. Um advogado do interior (Marília) oficiou, então, à Ordem (Seção de S. Paulo) pedindo protestasse contra tal violência. A egrégia corporação não tomou conhecimento de tal pedido. E' bom que se repita — estavamos em regime ditatorial. Seguro morreu de velho.

Posteriormente, já em regime constitucional, há o caso de Democrito, em Pernambuco. E a Ordem protesta energicamente. E' bom repetir, já não havia ditador.

Não só a Lei de Segurança é inconstitucional. Há inúmeras outras.

P. S. — O "Estado de S. Paulo", de 5 do corrente, publica a resposta do governador Arnon de Melo ao sr. ministro da Justiça. Alega que tem sido injuriado pela imprensa e declara: "Aceito sem represálias, não obstante as constantes infrações à lei de imprensa e Lei de Segurança".

Alagoas, depois de Péricles, está ameaçada com a Lei de Segurança".

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista
Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

VARIEDADES

O DEPARTAMENTO de Agricultura dos Estados Unidos, segundo a U. P., informou que o Brasil deslocou o Reino Unido da posição de primeiro comprador de carne congelada do Uruguai.

A informação, publicada no boletim semanal "Foreign Crops & Markets", do Departamento, assinala que o Brasil comprometeu-se a absorver 20.000 toneladas de carne congelada até o fim dêste ano. Diz ainda que faltam ser embarcadas onze mil toneladas das vinte mil contratadas, mas já se sabe que os brasileiros mostraram-se dispostos a adquirir no período de dez meses, que começará em 1.º de março de 1953, outras dezoito mil toneladas adicionais.

O GOVÊRNO concedeu, sábado último, a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, ao dr. Maurice Halperin, da Universidade de Boston, em reconhecimento de sua contribuição às relações entre o Brasil e os Estados Unidos, sob aspectos culturais e educativos.

O dr. Halperin visitou o Brasil em princípios dêste ano, a convite do govêrno, pronunciando conferências nesta Capital e em S. Paulo. Atualmente, o dr. Halperin é diretor da seção de estudos regionais latino-americanos da Universidade de Boston.

O ARCEBISPO coadjutor de Viena, d. Franz Jachim, declarou que "a paz é um problema sério de ordem moral e social e não pode ser encontrada por meio de resoluções e de Congressos. Muitos falam da paz mas espalham o ódio e as dissenções. O único meio de se bater pela paz é estabelecer a justiça e a ordem. A paz somente pode ser mantida pela ação e não por meio de conversações, conferências ou futricas". (UP)

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

Registro 12.453 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 2 MILHÕES

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Os únicos corretores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8185
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço.

acréscimo do porte
EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.º salas 704/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Cooperativismo e Circulação das Riquezas

A DIVISAO das atividades econômicas obedece a quatro ramos principais: produção, circulação, repartição e consumo.

O primeiro — a produção — é o fato econômico por essência, pois êle se traduz por um aumento da riqueza à disposição do homem para o consumo.

E o último — o consumo — é a razão de ser de todo o sistema econômico, vez que a produção não deve ter outra finalidade senão satisfazer as necessidades consuntivas do homem.

Com a produção das riquezas, entra em ação um outro ramo da atividade econômica, que é a circulação "decorrência do próprio progresso e da divisão do trabalho".

Com a evolução da sociedade, com o desenvolvimento das atividades econômicas, com a formação das cidades, dos centros populosos, cresceram e se diversificaram as necessidades do homem. Para satisfazê-las foi criada uma série de funções correlatas, tais como o transporte, a troca, a moeda, os bancos, o comércio enfim, a cujo conjunto podemos definir como o ramo da atividade econômica chamado circulação que se preocupa com "a transferência da riqueza, de indivíduo para indivíduo, ou de nação para nação".

A circulação das riquezas, ou o processo da sua distribuição, é tão necessária como a própria produção para prover os consumidores.

O que há, o que se tem observado, entretanto, é que em muitos casos, na maioria das vêzes, ela funciona desordenamente, influenciada por milhares, por milhões de intermediários, desnecessários, pois nada mais fazem do que encarecer o custo da vida.

Daí porque, como explica Cohen, o distribuidor absorve, sem dúvida alguma, uma proporção alarmante do que o consumidor paga, proporção que, em geral, é maior para os artigos agrícolas do que para os industriais.

Diz êsse renomado economista que, na Inglaterra, o agricultor recebe cêrca de 3/4 partes do que o consumidor paga pela carne, mais ou menos a metade do que paga pelo leite e uma proporção mui variável, que em alguns casos representa menos da têrça parte, pelas frutas e legumes.

Na Nova Zelândia, o agricultor obtém cêrca da metade do que o consumidor inglês paga pela manteiga, e "nos Estados Unidos os custos da distribuição parecem absorver em média mais da metade do que os consumidores pagam pelos comestíveis, e na Alemanha cêrca de duas quintas partes".

E' evidente, pois, que o processo de distribuição do sistema capitalista elimina cada vez mais as possibilidades de lucros para os produtores agrícolas, enquanto, por outro lado, dificulta demasiadamente a vida das populações consumidoras, com o encarecimento progressivo dos principais gêneros de subsistência.

Quanto mais aumenta o exército dos intermediários, mais sentimos que "o custo da distribuição representa uma carga excessivamente pesada para que a sociedade consinta em suportá-la de maneira permanente".

SE tomarmos isoladamente qualquer um dos principais produtos vitais à alimentação do homem, observaremos com facilidade que o número alarmante de retalhistas dedicados ao comércio do referido artigo excede em muito às necessidades do sistema de circulação da mercadoria.

Vejamos, por exemplo, a distribuição de leite aos consumidores de uma cidade qualquer. Se se trata de uma grande capital, não é difícil, como observa Cohen, constatarmos cêrca de 20 leiteiros em suas carrocinhas, distribuindo o produto uma ou duas vêzes ao dia, numa mesma rua.

O mesmo acontece com relação ao pão, ao carvão, aos legumes, frutas etc.

As pequenas mercearias, as lojas, as farmácias, as casas de ferragens, se multiplicam e se subdividem cada vez mais, aumentando assim as despesas com a distribuição, pois além do excessivo pessoal empregado neste mister, há a considerar as despesas com aluguéis de prédios, com impostos, e, sobretudo, com a manutenção de uma propaganda custosa que a concorrência comercial obriga e que, entretanto, só serve para encarecer cada vez mais o preço das mercadorias.

Além do mais, há a considerar as fraudes a que essa concorrência desleal conduz a maioria dos comerciantes: fraudes nos pesos e no tamanho das mercadorias porém, muito mais criminosas ainda quando se referem à qualidade ou falsificação do produto.

Nota-se, assim, que o sistema da distribuição das riquezas adotado pela organização econômica capitalista desmoralizou-se completamente, sendo um dos mais fortes responsáveis pelas dificuldades da vida cotidiana.

Roberto Bezerra de Menezes

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A legião dos intermediários encomprida cada vez mais a longa estrada que têm de percorrer as utilidades produzidas, antes de chegarem às mãos dos consumidores. Nessa longa jornada passam de mãos em mãos, muitas das quais nada mais fazem do que encarecer o produto, fraudarem a sua qualidade e o seu pêso.

Lembra Francisco Frola que se o produtor estivesse em contato com o consumidor, poderia tirar um lucro maior do que entregando as suas mercadorias à comprida série de intermediários, enquanto o consumidor de outro lado poderia comprar por preço mais conveniente.

Como, então, alcançar êsse desiderato?

E o próprio Frola responde, dizendo que a experiência num período relativamente curto — pouco mais de cem anos — feita pelos célebres tecelões de Rochdale, atestou que o cooperativismo traz em si os elementos essenciais para travar batalha e vencer definitivamente a "vida cara" e qualquer forma de exploração desonesta.

O cooperativismo poderia, como de fato já vem demonstrando em diferentes partes do mundo, controlar tôdas as etapas da distribuição, estabelecendo mesmo, como pretendia Charles Gide, uma ponte ligando produtores a consumidores.

Numa das extremidades organizar-se-iam as cooperativas agrícolas, dotadas de recursos para fomentar a produção em grande escala e sob bases racionais, como etapa inicial ao barateamento do custo da vida e à formação de reservas em divisas indispensáveis ao incremento do nosso comércio exterior.

Na outra extremidade, ou seja no seio das classes profissionais, fomentar-se-ia a constituição de cooperativas de consumo doméstico, com a finalidade de valorizar os salários, mediante o fornecimento de utilidades adquiridas nas cooperativas de produção ou mesmo noutras fontes produtoras.

Umas e outras — as cooperativas de produção e as de consumo — simplificariam, facilitariam e reduziriam o custo de suas operações organizando poderosas federações ou centrais, como já acontece em diversos países como a Suécia, a Dinamarca, a Holanda, etc.

NO Brasil, infelizmente, o cooperativismo ainda é um organismo amorfo, pois não recebeu a devida atenção e especial carinho do poder central, a que faz jus.

Não há negar que em quase todos os Estados as rêdes de cooperativas se desenvolvem cada vez mais, porém o que se constata é que êsse desenvolvimento não tem a devida consistência, não se fortalece apoiado numa consciência cooperativista e no firme propósito demonstrado pelo govêrno em prestigiá-lo e ampará-lo convenientemente para que, então, possa ajudar o homem a resolver os seus problemas de ordem social e econômica.

O que é evidente é que essas rêdes se mantêm mais como um resultado da persistência e do devotamento de certos batalhadores incansáveis, à frente dos Departamentos de Cooperativismo Estaduais, do que mesmo da ajuda e do interêsse do govêrno da União.

Fala-se em fomentar a produção agrícola, em facilitar o pequeno lavrador com a adoção do crédito, de sementes, máquinas agrícolas, preços compensadores etc. Mas, não se estabelecem planos concretos, não se aproveita, como acontece em outros países, o sistema cooperativista como veículo ideal à execução de programas dessa natureza.

O que se vê é o govêrno manter em sedes luxuosamente instaladas no Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul um pomposo Banco Nacional de Crédito Cooperativo inteiramente desvirtuado do seu verdadeiro objetivo, financiando quase exclusivamente grandes organizações e desprezando as pequenas cooperativas agrícolas, aquelas que reunem os mais necessitados e que poderiam se multiplicar cada vez mais se encontrassem, da parte do govêrno central, a ajuda indispensável ao desenvolvimento de suas atividades.

O que se constata é o desinterêsse na elaboração e execução de um plano de base, com a constituição de um orgão central autônomo, encarregado de imprimir maior dinamismo e realidade ao movimento cooperativista nacional e que viesse cuidar das diferentes facetas do problema, como sejam a difusão do ensino teórico e prático do sistema, a formação de técnicos, de administradores, a assistência técnica e financeira, a organização de rêdes de armazéns coletores e distribuidores da produção, a fixação de preços mínimos para o produto, a facilidade na importação de máquinas agrícolas, o estudo e planejamento das diferentes zonas de produção etc.

Nada disto se procura fazer em benefício da maior expansão do movimento cooperativista brasileiro.

O que se vê é o Serviço de Economia Rural manter, inteiramente desaparelhada, uma simples seção encarregada de "exercer o contrôle público na organização e funcionamento das sociedades cooperativas", mediante "acôrdos" estabelecidos com os Estados, ficando, êstes com tôda a responsabilidade na manutenção dos órgãos encarregados da execução do serviço, sem nenhum plano de conjunto, de âmbito nacional.

Disso tudo tem resultado êsses altos e baixos que bem caracterizam a maior ou menor expansão do movimento cooperativista em diversos Estados da Federação, inteiramente à mercê da boa ou má vontade dos sucessivos governos locais.

Houvesse maior interêsse por parte do Govêrno Federal e certamente o cooperativismo no Brasil não estaria na situação em que se encontra, com quase 1.500 sociedades constituídas, mas, sem contudo representar, de fato, um movimento de base, verdadeiramente expressivo, a exemplo do que acontece noutros países mais evoluídos.

D E S

Vitória-Régia

HÁ muita gente que tem a mania de inventar histórias. O capitão Jair M., porém, bate todos os recordes. Outro dia, numa roda em sua casa, contou a seguinte:

— "Quando eu servia em Óbidos, achava a cidade muito monótona. Por isso, todo domingo, pegava uma daquelas vitórias-régias gigantescas que há no Amazonas, e descia o rio até Belém do Pará".

Boi por minuto



O CAPITÃO Jair diz coisas dessas com a maior naturalidade. E, pobre de quem se atreve a duvidar. E' fulminado com uma única olhadela.

Outra que êle conta é a seguinte:

— "Na minha fazenda, em Goiás, eu tenho tanto gado que não sei o que fazer com êle. Quando vou vender algum, não mando contar as cabeças. Dou ordem para abrir a porteira e fico olhando o relógio. Vendo gado por minuto. Há quem compre cinco, dez, quinze minutos de boiada. Se nós fôssemos fazer a contagem por cabeça, as reses morreriam antes dela acabar".

Imensa satisfação

PUBLICADO em *"O Estado"*, *de Niterói*:

"CACHOEIRAS DE MACACU (De Nicomedes Arruda) — Enviamos, daqui, com imensa satisfação, uma boa notícia para os moradores da localidade de Bôca do Mato, no primeiro distrito dêste município: será reaberto o Cemitério Público daquela localidade, graças a um oportuno projeto do vereador Antonio José da Silva, da bancada do PSD".

Sem gasolina

HÁ quem diga que esta é velha mas há também quem afirme que se repetiu outro dia, durante uns exercícios realizados na Escola de Aeronáutica.

O sargento especialista, na torre de comando, recebeu uma mensagem pelo rádio, de um dos cadetes que estava voando:

— "Alô. Torre de contrôle. Estou sem gasolina".

O sargento, imediatamente, comunicou o fato ao major encarregado das operações. Em cinco minutos o aeródromo estava em polvorosa. Ambulâncias gemiam, jipes corriam de um lado para o outro e extintores de incêndio eram mobilizados com rapidez.

Tudo providenciado, o sargento fala para o cadete:

— "Alô. Dê a sua posição exata".

E o cadete, do outro lado:

— "Estou na cabeceira da pista. Que confusão é essa que anda por aí?".

Êle ainda não havia levantado vôo.

Viajantes

SEGUIRAM para Buenos Aires, num Bandeirante da Panair do Brasil, os srs. James Boyce, diretor da Lockheed, no setor europeu, e Charles Chapman, engenheiro da mesma companhia, os quais se achavam há alguns dias nesta capital.

— Seguem hoje, para São Luis do Maranhão, o deputado Paulo Ramos.

— Devem chegar amanhã, num "clipper" o Presidente, da PAA, procedentes de Nova York, os srs. R. J. Thomas, diretor assistente de organização do Congresso de Organizações Industriais (CIO); Emil Mazey, secretário geral tesoureiro do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Automobilisticas, filiado ao CIO e o dr. Ernst Schwartz, secretário de Assuntos Latino-Americanos da mesma entidade.

— Está sendo esperado, depois de amanhã, o sr. George L. Burk, vice-presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Automobilisticas do Canadá e membro do Congresso Trabalhista Canadense.

Tôdas essas personalidades vêm participar do Segundo Congresso Inter-Americano de Trabalhadores, que vai se realizar no Rio de Janeiro, de 12 a 17 do corrente, patrocinado pelas Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores do Brasil. Figura, entre os delegados estrangeiros que estão sendo esperados, o sr. John L. Lewis, presidente do Sindicato de Mineiros Unidos dos Estados Unidos.

De volta a Recife Etelvino Lins

VOLTOU ontem para Recife, pelo Serpa Pinto, o sr. Etelvino Lins, governador eleito de Pernambuco, que tomará posse no próximo dia 12. A seu embarque compareceram o ministro João Cleophas, o senador Apolônio Sales e tôda a bancada pernambucana da Câmara dos Deputados.



PRIMEIRA COMUNHÃO — Na matriz de Sant'Ana, fizeram, ontem, sua Primeira Comunhão, as meninas Carmela e Evany, filhas do sr. Luiz Siciliano e da sra. Silvia Moreno Siciliano. As duas comungantes oferecerão às suas amiguinhas uma recepção na residência de seus pais, à Av. Presidente Vargas, 3.533, sobrado.

O nome de Afrânio de Mello Franco numa avenida de Lima

PARTE hoje para Lima, num avião da Braniff, o embaixador do Brasil no Peru, sr. Caio de Mello Franco, que viaja em companhia da embaixatriz, do deputado Affonso Arinos de Mello Franco, sua mulher e filho.

O embaixador e sua comitiva vão assistir em Lima, no próximo dia 16, às solenidades da inauguração da placa, que dará a uma avenida o nome de Afrânio de Mello Franco. Com o mesmo objetivo, chegará à capital peruana, procedente dos Estados Unidos, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que deverá regressar ao Brasil no dia 17.

Nascimento

NASCEU o menino Mauro, filho do prof. José Miguel Pereira de Souza e sua espôsa, sra. Thereza Maria de Almeida de Souza.

Bodas de Ouro do min. Laudo de Almeida Camargo e Noêmia de Almeida Camargo

COMPLETAM hoje, o 50.º aniversário de casamento o ministro do Supremo Tribunal, dr. Laudo de Almeida Camargo e dona Noêmia de Almeida Camargo, pais do sr. Aureo de Almeida Camargo, advogado em S. Paulo, casado com dona Zuleika Camargo; do dr. Laudo de Almeida Camargo Filho, casado com dona Maria Tereza Lacombe de Almeida Camargo e de Adelaide, Maria Aparecida e Francisca de Almeida Camargo.

Ontem, às 7 horas, foi celebrada missa em ação de graças, na Igreja da Divina Providência, do Colégio Santo Antonio Maria Zacarias.

HOJE A ÚLTIMA CONFERÊNCIA DA JICF

"O SENTIDO ATUAL DA PALAVRA DE DEUS", POR MONSENHOR BENEDITO MARINHO

HOJE, às 18,15 horas, no auditório do Ministério da Educação, terá lugar a última conferência da série promovida pela JICF da paróquia São José, cidade, Monsenhor Benedito Marinho discorrerá sôbre "O Sentido Atual da Palavra de Deus", encerrando assim a brilhante sequência de palestras em que foram ouvidas personalidades eminentes, do clero, da ciência, da literatura e da política.

Abertas inscrições para um Curso na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

ACHAM-SE abertas as inscrições para o curso gratuito de enfermagem que o Ministério de Educação e Saúde vem mantendo na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, à rua Xavier Sigaud, Praia Vermelha, tel. 26-5995.

Para as matrículas que devem ser feitas no endereço acima indicado, exige-se a apresentação dos seguintes documentos devidamente estampilhados e com as respectivas firmas reconhecidas: 1) — Requerimento ao Diretor, contendo nome, filiação, data de nascimento, nacionalidade, profissão, estado civil e residência. 2) — Registro civil (cópia fotostática), provando a idade mínima de dezesseis anos e máxima de trinta e oito. 3) — Certificado de conclusão de um dos seguintes cursos: ginasial, comercial, normal ou industrial. 4) — Carteira de identidade. 5) — Atestado de vacina. 6) — de dentista. 7) — de Sanidade Física e Mental. 8) — de Idoneidade Moral, assinado por duas pessoas de responsabilidade. 9) — Declaração da pessoa responsável, dando permissão ao candidato de ingressar no Curso, quando o mesmo fôr menor de vinte e um anos. 10) — 4 fotografias de 3x4. 11) — Documento de quitação com o Serviço Militar, pedido aos candidatos do sexo masculino.

O curso, cujo programa de aprendizado completo, tem a duração de três anos, confere um diploma que é um passaporte seguro à escolha de uma colocação imediata, e garantia, em serviços particulares ou oficiais.

Prosseguem as comemorações do 400.º aniversário da morte de S. Francisco

AMANHÃ, às 21 horas, no Centro Transmontano, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil fará realizar uma sessão solene, em prosseguimento das comemorações do 400.º aniversário da morte de São Francisco Xavier. Deverão falar o padre Francisco Leme Lopes, professor de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro e o dr. Floriano de Melo, antigo deputado português de Gôa.

Sociedade Médica do Instituto dos Bancários

REALIZOU-SE sábado último, a eleição e posse da nova diretoria da Sociedade Médica do Instituto dos Bancários, para o ano de 1953, que ficou assim constituida: dr. Oswaldo Nazareth, presidente; dr. Ruy Jorge Pereira, vice; dr. Nilo T. da Costa, 1.º secretário; dr. Ruy Gigliotti de Barros, 2.º secretário (reeleito); dr. Justino Baumann, tesoureiro (reeleito).

Na mesma reunião, o dr. Taunay Leite Guimarães fez um relatório da sua atuação à frente da mesma sociedade. Por proposta do associado dr. Aloysio Novis, foi aprovada uma moção de aplausos pelo brilhantismo da diretoria que ora finalizava suas atividades.

Volta a Lima o presidente da Câmara dos Deputados do Peru

O DR. Juan Manuel Peña Prado, presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sua filha senhorinha Maria Peña Roca e o sr. Ismael R. Echegaray Correa, secretário geral do Congresso peruano, partem hoje, num avião da Braniff, de regresso a Lima.

Os viajantes estiveram visitando, em caráter oficial, as autoridades do Executivo e Legislativo brasileiros, em retribuição à recente visita do sr. João Café Filho, ao govêrno do Peru.

José Flávio Meira Penna

EM sua residência, na avenida Osvaldo Cruz 135, faleceu o sr. José Flávio Meira Penna, escritor muito conhecido em nossos círculos sociais e literários. Nascido nesta capital, a 22 de dezembro de 1876, era filho do sr. Araujo Penna e da sra. Joanna Penna; fêz seus estudos secundários no Colégio Pedro II, demonstrando, desde jovem, inclinação para as letras. Era secretário do PEN Club e fazia parte de diversas associações científicas.

Seus trabalhos, na maior parte dedicados a estudos de Botânica, constituem contribuição valiosa ao estudo dessa ciência; escreveu também obras literárias, nas quais transmitiu observações colhidas em suas numerosas viagens ao estrangeiro, sobretudo à China.

Deixou publicados, entre outros, os seguintes trabalhos: "Dicionário Brasileiro de Plantas Medicamentais", "Notas sôbre Plantas Brasileiras", "Matéria Médica", "Botânica Pitoresca", "Mundo Anedótico" e "A Mulher-Florilégio".

Deixa viúva a sra. Maria Nascimento Penna e dois filhos: sra. Maria Cecília Meira Penna d'Orey, casada com o sr. José d'Orey, comerciante, e dr. José Osvaldo de Meira Penna, secretário de legação em Ottawa, no Canadá. Seu sepultamento verificou-se ontem, às 9 horas, no cemitério de São João Batista.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

SEPULTAMENTOS ocorridos ontem nesta capital:

Sra. Evelina Soares de Almeida: o seu sepultamento foi às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Joaquim Pires Carneiro: o seu sepultamento foi às 11 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sra. Da. Maria Santana: o seu sepultamento foi às 15 horas, no cemitério de São João Batista.

— Sra. Da. Margarida Buarque de Macedo; o seu sepultamento foi às 11 horas, no cemitério São João Batista.

— Sr. Alicio Balle: o seu sepultamento foi às 16 horas, no cemitério de Inhaúma.

— Sra. Da. Corina Paiva: o seu sepultamento foi às 15 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sra. Da. Marciana Aniceta Cabral; o seu sepultamento foi às 17 horas, no cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

— Sr. Roberto Carelli o seu sepultamento foi às 16 horas, no cemitério de Inhaúma.

— Sr. Fernando de Oliveira: o seu sepultamento foi às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Manoel Pinto Moura: o seu sepultamento foi às 15 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sra. Da. Vera Vieira Boulitreau: o seu sepultamento foi às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

— Dr. Octavio Steiner do Couto: o seu sepultamento foi às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

— Sra. Da. Constança de Mattos Dias: o seu sepultamento foi às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sra. Da. Enedina Brito Pinheiro: o seu sepultamento foi às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

— Sr. Lancelot Donald Williams: o seu sepultamento foi às 16 horas, no cemitério dos Inglêses.

MISSAS

Dr. Guilherme Jorge Gorlitzer

✝ DR. ALVARO OSÓRIO, senhora e filhos, DR. GUILHERME CARLOS GORLITZER, genro e filhos do pranteado DR. GUILHERME JORGE GOLITZER agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido sogro e genitor e convidam para a missa de sétimo dia, que, em sufrágio da sua bonissima alma, será celebrada amanhã, dia 10, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis, às 8,30 horas.

A todos antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Rattar Salomão Cury

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Afife Chaer Cury, João Cury e familia, José Salomão Cury e familia, Francisco Inem e familia, Abdo José Hage e familia, Anna Salomão Cury, Pedro Salomão Cury e familia, Paulo Salomão Cury e familia e Luiz Salomão Cury, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 10, às 9,30 horas, na Matriz de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

PRIMEIRO-TENENTE AVIADOR Carlos Braga Mafra Magalhães

(SÉTIMO DIA)

✝ O Comandante da Base Aérea de Santa Cruz convida os parentes, amigos e colegas do Primeiro-Tenente Aviador CARLOS BRAGA MAFRA MAGALHÃES para assistirem à missa que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 11 do corrente, quinta-feira, sétimo dia do seu falecimento, na igreja da Santa Cruz dos Militares. O ato será oficiado às 8,30 horas do dia acima. Antecipadamente agradece o comparecimento.

HELOISA BRÍGIDO BORBA DE SOUZA

✝ RAYMUNDO BRÍGIDO BORBA, senhora, filhos, nora e genro, ALBERTO BRÍGIDO BORBA, senhora e filho convidam os parentes e amigos para a missa que em sufrágio da alma de sua querida irmã, cunhada e tia — HELOISA BRÍGIDO BORBA DE SOUZA — mandam celebrar na quarta-feira, dia 10, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JESSIE FLORENCE FRISBEE

FALECIMENTO

✝ Albert Frisbee e senhora, Dr. Albert Lobo Machado, senhora e filhas, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó JESSIE FLORENCE FRISBEE e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela da Union Church, à rua Paula Freitas, 99, hoje, terça-feira, dia 9, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Augusto Leal de Barros

(FALECIMENTO)

✝ A familia do DR. AUGUSTO LEAL DE BARROS, participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza hoje, terça-feira, dia 9, às 17,00 horas, para o cemitério de São João Batista.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

CASAMENTOS

REALIZOU-SE domingo, às 10 horas, no altar-mor da igreja Santo Sepulcro, em Cascadura, o casamento da senhorita Marina, filha do sr. Pery Rosa, com o sr. Sidney dos Santos Lemos, funcionário da Atlantic Co. of Brazil, filho do casal Arnaldo Cabral Lemos. Foram padrinhos da noiva seus irmãos Walter e Neusa Rosa da Costa.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, casaram-se ontem, às 15 horas, a senhorita Helena dos Santos Coelho e o sr. Cesar Cabral.

— Realizou-se às 16 horas do dia de ontem, na mesma igreja, o casamento da senhorita Zélia da Rocha, com o sr. Antonio Morasseto.

— Casaram-se às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Nadir Santana e o sr. Sebastião Ferreira.

— Às 17,15, foi celebrado o casamento da senhorita Lysete Moura Abrantes com o sr. Darcy da Costa Teixeira, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

— A senhorita Carminda Maria da Conceição e o sr. José Ferreira casaram-se ontem, às 17,30, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

— Às 18,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se ontem o casamento da senhorita Aurora Nascimento com o sr. Afonso Galego Barreira.

Governador Lucas Garcez

O GOVERNADOR Lucas Nogueira Garcez, que completa hoje 39 anos, viajou ontem para o interior de S. Paulo, onde passará seu aniversário. O governador voltará amanhã à capital bandeirante.

Waldemar Lopes, no Recife

O SR. Waldemar Lopes, secretário da TRIBUNA DA IMPRENSA e alto funcionário do IBGE, seguiu ontem para o Recife, em companhia de sua mulher. Viaja pelo "Serpa Pinto".

Semana da Marinha

HOJE às 11 horas haverá uma festa comemorativa do 119.º aniversário da fundação do Hospital Central da Marinha, em sua atual sede na Ilha das Cobras, com inauguração de uma placa de bronze alusiva ao fato.

Às 14 horas, será apresentado um espetáculo teatral para os doentes hospitalizados no hospital Central da Marinha.

Às 16 horas, com a presença do ministro da Marinha e altas autoridades navais, no Tribunal Marítimo, em homenagem ao patrono da Marinha, almirante Marquês de Tamandaré, haverá uma sessão solene.

Chegará à tarde a Delegação da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

O comandante Octacilio Cunha, fará às 19,30 horas, uma palestra radiofônica, na "Voz do Brasil".

Aniversários

FAZEM anos hoje —

Senhores:

Deputado Samuel Duarte, desembargador Alvaro Bittencourt Belfort, escritor Anibal Machado, Roberto Pereira da Silva, Art Cunha, Georges Mathoux, Adelino Figueiredo Lima, dr. Raul Gomes de Matos, Isac Cook, Valter Gonçalves de Brito, Valfredo Machado, Eduardo Gibson, Masini Bueno, deputado Carlos Castilho Cabral, Augusto Teixeira Rosas, Carlos Castor Avieira, José Resende Teixeira, Antunes Nunes Guimarães Coimbra, João Veloso, Anibal Ferraz Graça, Ernesto Vinhais, Ulisses Martins de Oliveira Horta, João Gonçalves Amorim, capitão Protásio de Oliveira, Jaime Viriato Figueira Sabóia, Mauricio Guimarães Henig, Wilson Leite Barros, Euclides Roxo, engenheiro civil e professor do Pedro II e do Instituto de Educação.

Senhoras:

Maria da Conceição Berquó de Souza, Emilia Barreto Jacobina, Deolinda Pereira dos Santos, Heloisa Vivaldt, Leopoldina Duarte da Costa, Ana Maria da Silva, Cecilia Neto Machado.

Senhoritas:

Alaguim Ferreira, Aurea Rita Bracicl.

Crianças:

Osmar, filho do casal Osmar Magalhães-Adelir Duarte Magalhães; Luiz Gonzaga, filho do sr. Artur Melo Gamyssewsky e sra. Silvia Quadros; Jorge, filho do sr. Antônio dos Santos e sra. Maria José dos Santos; Roberto, filho do sr. Henrique Kauffman e sra. Onti Kauffman; Luiz Fernando, filho do sr. Alanir Pereira Gomes e sra. Aurea Pinto Gomes; Selma, filha do sr. Heliodoro Gonçalves de Souza e sra. Maria G. Bercó de Souza; Raquel, filha do sr. Guilherme Borges e sra. Estele Borges; Eunice, filha do casal Virginio de Castro e Silva-Aristeia Pedroso de Castro e Silva.

NATAL FELIZ
BAZAR DE CARIDADE
Em benefício do Preventório Santa Clara
para filhos de tuberculosos
VA' HOJE
GALERIA MENESCAL
AV. COPACABANA, 664

NOVA TURMA DE TÉCNICOS DE ENGENHARIA RURAL

FORMOU-SE, na fazenda de Ipanema, estação de Varnhagen, Estado de São Paulo, mais uma turma de técnicos do Curso de Treinamento de Engenharia Rural, devendo comparecer à entrega dos diplomas, altas autoridades do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, da cidade de Sorocaba, jornalistas e convidados especiais.

A turma de 1952 é constituída dos técnicos: Adyr Raitani, S. A. do Paraná; Alfredo Martins Gomes, S. F. A., de Santa Catarina; Dorival de Georges Simões, S. A. do Paraná; Enoch Marques Macedo, S. F. A., de Alagoas; Eudes Alves Simões, do Maranhão; Eude Correia de Queiroz, S. F. A., do Paraná; Jaime José Dário Echeverria Proano, M. A. do Equador; Luiz Ayres de Lima Aguillar, S. F. A., do Ceará; Vicente Benjamin de Albuquerque, S. F. A., do Rio Grande do Norte.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0210 - COPACABANA

PÃO DE AÇÚCAR
AVENIDA ATLANTICA
ENSEADA DE BOTAFOGO
MORRO DA VIUVA
FLAMENGO
LAVE E LUBRIFIQUE SEU CARRO EM 20 MINUTOS
AUTOTUNEL POSTO FLAMENGO
AV. OSWALDO CRUZ, 61 - CURVA DA AMENDOEIRA

Ontem era assim...
Hoje é com Mangueiras GOODYEAR — para jardim!
Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são extraordinàriamente leves e tornam o serviço de jardinagem fácil e agradável. Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são duráveis, resistindo às torceduras, dobras, compressões e mesmo à ação química do solo adubado. Faça economia e sinta como é agradável e fácil regar o seu jardim com mangueiras Goodyear.
AGORA! Construção trançada, em peças de até 150 ms., nos tipos "Pathfinder" para jardim e "Wingfoot" para ar e água.
Especifique MANGUEIRAS GOODYEAR Há um tipo adequado para cada serviço
GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2413.

JOHN LOWNDES NÃO TEVE CULPA

A imprudência e a inexperiência de Meira Lima causaram o desastre — A "Fargo" é quem devia manobrar — Qualquer balanço poderia jogar os tripulantes ao mar — Conclusões a que chegaram os peritos comandantes Pizarro e Robinson sôbre o abalroamento das lanchas

"A MANOBRA executada pela lancha "Fargo", guinando para bombordo, já muito próxima da outra, ocasionou o desastre porque atravessou na prôa da "Alex II", obrigando o pilôto desta última a guinar também para bombordo a fim de atenuar o abalroamento que se tinha tornado inevitável" — afirmam os peritos, comandante Astoril da Costa Pizarro e comandante M. J. Robinson em parecer apresentado sôbre o caso de abalroamento de lanchas de que é acusado o comerciante John Henry Arthurlie Lowndes.

OS PERITOS

A perícia foi solicitada pelo advogado Evandro Lins e Silva. Os peritos são de idoneidade moral e funcional comprovada, bastando dizer-se que o comandante Pizarro tem o diploma de "Capitão de Longo Curso" da Escola Naval do Rio de Janeiro e é ex-suplente de juiz do Tribunal Marítimo e ex-comandante da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Quanto ao comandante Robinson, tem também diploma de "Capitão de Longo Curso", da Escola Naval do Rio de Janeiro, e o mesmo diploma conseguido na Inglaterra. E' ainda ex-comandante da Companhia Nacional de Navegação Costeira e ex-prático do Pôrto do Rio de Janeiro.

NENHUMA MANOBRA

As conclusões dos peritos são categóricas a respeito do assunto e à saciedade mostram que a culpa do abalroamento coube ao engenheiro Meira Lima, com sua imperícia e alheamento das regras de navegação marítima.

Dizem os peritos que a dúvida sôbre o local do abalroamento torna-se secundária, de vez que o Regulamento Internacional para evitar abalroamentos no mar não abre exceção para casos comuns como é êste.

— "Admitindo-se que o desastre tenha ocorrido próximo à praia da Urca, conforme o depoimento do sr. Lowndes, que nessa altura navegava com destino ao Saco de S. Francisco e que avistou uma embarcação que vinha por seu bombordo, em sentido contrário, nenhuma manobra cabia à lancha "Alex II" efetuar.

De acôrdo com o artigo 19 competia à lancha "Fargo" manobrar, caso necessário, para evitar o abalroamento, já que estava com a outra lancha por seu lado boreste. A lancha "Alex II" cumpria apenas manter o seu rumo, o que foi feito.

TRÊS MANOBRAS

A lancha "Fargo" poderia escolher três manobras a executar:

1. Diminuir a marcha;
2. Parar o motor;
3. Guinar para boreste, oferecendo assim caminho livre à outra lancha que se mantinha no seu rumo inicial.

Nada disso foi feito e o pilôto da lancha "Fargo", ignorando a imprudência de seu ato, guinou a sua lancha para o lado bombordo, atravessando assim a proa de "Alex II".

Dizem a seguir os peritos que o mecânico Vargas, que estava ao lado do sr. Meira Lima, poderia — se fôsse experimentado, como se disse, em assuntos de náutica — aconselhá-lo a fazer a manobra indicada para o caso, a tempo de evitar o abalroamento. Entretanto, concordou com a única manobra contra-indicada no caso.

DESORIENTAÇÃO

O pilôto da "Fargo" e o mecânico Vargas não estavam devidamente habilitados para dirigir no mar. E a "Fargo", também, não estava registrada na Capitania dos Portos. Lancha e tripulantes estavam, assim, em situação irregular.

— "Após o choque a lancha "Fargo" continuou desgovernada e com o seu motor funcionando. Isso prova não só a desorientação motivada pelo momento grave como, também não haver ocorrido ao pilôto da "Fargo" nenhuma manobra a fazer senão a de deixar que sua lancha, atravessada na rota da outra, fôsse por ela chocada.

Uma redução de marcha, já que ignorava que devia ter aberto um pouco para boreste, seria o bastante para evitar o lamentável acidente".

A "Alex II" cumpriu o Regulamento.

RESPONSABILIDADE

Passam os peritos a afirmar que na hipótese do abalroamento se tar verificado na altura do Iate Clube, a responsabilidade caberia ao sr. Meira Lima, pois, "achando-se o quadro externo dêsse clube sempre cheio de embarcações fundeadas e sendo êsse o caminho obrigatório para tôdas as embarcações que demandam e saem do ancoradouro externo", era proibido ao pilôto da "Fargo" passar tão próximo ao cais, o que significa passar entre as embarcações ancoradas.

— "Qualquer pessoa que tenha uma ligeira noção de náutica evitará navegar defronte aos canais de acesso, quer de portos quer de ancoradouros internos."

O pilôto da Alex "não perdeu a noção de marinharia" e agiu de acôrdo com o que manda o artigo 21 do Código. E ainda socorreu os tripulantes da "Fargo", de acôrdo, também, com o que manda o Regulamento.

VELOCIDADE

Os peritos exaustivamente mostram que a obrigação de deixar o caminho *safo* era da lancha do sr. Meira Lima. Passando a examinar a questão da velocidade, dizem que "não tem importância o fato de a lancha "Alex II" ser de grande velocidade e a "Fargo" de pouca, pois não há no Regulamento discriminação neste sentido. O que tem valor é o direito de caminho."

— "Aliás, isso é fácil de verificar, com um simples raciocínio: Se houvesse sempre dificuldades em desviar embarcações que se cruzam e que têm velocidades diferentes, então o número de acidentes seria impressionante e de nada valeriam os Regulamentos."

PEQUENO BALANÇO

Os comandantes Pizarro e Robinson examinam a seguir as fotografias juntadas ao processo. Dizem êles que, pelo exame constataram que o "ponto de impacto de maior violência está localizado exatamente na direção da linha d'água com a talha mar de proa, o que significa estar a embarcação em seu nível normal, absolutamente horizontal, o que demonstra não haver no momento do choque nenhuma inclinação para ré ou nenhum levantamento de proa.

O fato de os tripulantes da "Fargo" terem caído no mar, nada prova sôbre a violência da batida porque, sendo a "Fargo" uma embarcação de pequena capacidade e que tem apenas 35 centímetros de linha d'água até a borda e que na ocasião do acidente estava reduzida a 25 centímetros, é claro que seus tripulantes ficavam sem nenhuma proteção acima dos joelhos.

Não há nenhuma necessidade de choque para uma pessoa cair ao mar de uma embarcação com tais características. Bastará que haja um pouco de vagas pelo través para que os balanços projetem os seus passageiros dentro d'água, desde que não se segurem convenientemente".

A HÉLICE

— "As fotografias ns. 6 e 7 mostram o cadáver da menina Elizabeth com ferimentos na cabeça, rosto e braços. Os srs. peritos (da Polícia) informam que, segundo *tudo indica* êsses ferimentos foram provocados pela hélice da lancha "Alex II".

Não concordamos com essa suposição, por várias razões.

No momento da colisão a lancha "Alex II" abalroou de prôa, jogando n'água todos os ocupantes da lancha "Fargo".

A "Fargo", impulsionada pelo choque foi arrastada, passando por cima de pessoas que dentro d'água achavam-se no local. O motor da "Fargo" continuava virando porque não há nenhuma menção do pilôto nem do mecânico de o terem parado. Aliás, tratando-se de pessoas estranhas às lides náuticas, não teriam, é claro, a lembrança de parar o motor, dado o estado de nervosismo em que naturalmente se encontravam.

Ora, achando-se as pessoas dentro d'água e por baixo da sua própria embarcação, com o motor virando, parece-nos mais razoável que os ferimentos tenham sido produzidos por essa hélice e não pela outra que, colocada no extremo da embarcação, encontrava-se, na ocasião, cêrca de sete metros de distância, distância que é o comprimento da lancha "Alex II".

Observa-se ainda "que os ferimentos da menina Elizabeth são profundos, interessando um dêles no maxilar à cabeça. Esta observação foi também constatada pelos srs. Peritos do D.F.S.P.

Examinando-se as hélices de ambas as lanchas verifica-se que as palhetas da "Alex II" são quase o dôbro em grossura das palhetas da hélice da outra lancha.

Isto faz-nos pensar que, num exame mais minucioso, chegaríamos à conclusão de que o golpe, sendo profundo, foi produzido por objeto cortante; nesse caso seria mais provável a hélice mais fina e não a mais grossa, que produziria um ferimento menos profundo porém mais largo, com possível esmagamento.

VISIBILIDADES

Já para o fim do relatório, afirmam os comandantes que "não há nenhuma diminuição de visibilidade quando o toldo da "Alex II" se encontra armado.

Êsse toldo cobre a embarcação desde a popa até o parabrisa, onde é fixado, permanecendo todo o castelo da proa internamente livre de qualquer cobertura. A pessoa que dirige a lancha tem o mesmo círculo de horizonte que um motorista quando dirige um carro.

Pode o pilôto da lancha observar o horizonte de vante, a partir de 90° de cada lado de proa, o que representa um círculo de horizonte correspondente a 180°.

O único obstáculo é o mesmo que se verifica nos automóveis, isto é, tem pouca visibilidade para cima".

Terminando o seu estudo chegam os peritos à conclusão de que "a imprudência e a inexperiência de assuntos marítimos dos tripulantes da lancha "Fargo" foram a causa principal do lamentável acidente".

— PUBLICIDADE —

International Harvester Maquinas, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da International Harvester Máquinas S. A., à Avenida Barão de Tefé n. 74, nesta Capital, no dia 19 de dezembro de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria,

Luther Edward Powell, Diretor Presidente
Charles Howard Meyer, Diretor Tesoureiro

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008. 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8385.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-8263.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3263 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-2567.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1158.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-3353 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Pulmonares

DR. F. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2606 — 28-7802.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8967.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 12 horas, todos os dias — Telefone: 32-2272.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0206.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 2as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1135.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9092 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 702 — Telefone: 32-9071.

— PUBLICIDADE —

Mais de dez milhões de cruzeiros aplicados num Serviço de Assistencia Social

A única instituição particular que mantém um serviço dêsse gênero e de tal vulto -- O problema da raiva

Desde a sua fundação, o INSTITUTO VITAL BRAZIL desenvolveu a mais intensa atividade nos planos de defesa contra as epidemias que, de um modo geral, assolavam periòdicamente o país.

Dessa forma, várias vêzes teve oportunidade de mobilizar todos os recursos de sua Instituição e todos os seus técnicos, no sentido de estudar melhor meio de atender às necessidades do povo, ajudando-o a se precaver contra os constantes surtos que se propagavam pelo Brasil, entre êles o tifo, a difteria, a gripe, a coqueluche.

Em tôdas essas campanhas pôde se ressaltar os relevantes serviços prestados pelo INSTITUTO VITAL BRAZIL, cujo concurso, fora de qualquer dúvida, foi sempre o mais decisivo.

E' que VITAL BRAZIL, desde a sua mocidade, como médico recém-formado, sempre afeiçoado às lutas em prol do bem-estar da humanidade, jamais esperou outro apelo que não o do seu próprio íntimo, para defender o país dos perigos de uma epidemia.

Em 1881, comissionado pelo govêrno de S. Paulo, dirigiu os serviços de combate à febre amarela que, em Santos e Campinas, constituía uma verdadeira calamidade. Em 1885, quando o CHOLERA MORBUS invadiu o vale do Paraíba, VITAL BRAZIL foi designado para desempenhar as funções de sanitarista, tendo, como em outras vêzes, logrado o mais retumbante sucesso na vitória contra êsse mal.

Mais tarde, incumbido de estudar os meios profiláticos contra a peste bubônica que assolou Santos, foi acometido dessa enfermidade ao terminar os seus trabalhos, vítima de sua dedicação. Mal se convalesceu porém, encetou novas e árduas lutas.

Quanto à soroterapia antiofídica, VITAL BRAZIL foi o criador do melhor método conhecido até hoje, de dosagem dos soros antipeçonhentos, método êste que permitiu um grande progresso nesse ramo de conhecimentos.

Nessa ocasião, em 1901, VITAL BRAZIL era já um famoso pesquisador no Brasil e, mais tarde, também nos Estados Unidos, onde o efeito moral dos seus estudos sôbre o ofidismo tiveram grande retumbância.

Entretanto, VITAL BRAZIL só conseguiu os favores da fama através dos maiores sacrifícios. Pobre, reuniu seus parcos recursos que mal o permitiram chegar ao Rio, vindo de Minas, e possibilitaram a sua manutenção por 2 ou 3 dias apenas, na Capital Federal.

Estudava ao mesmo tempo que lecionava primeiras letras, para se manter. Assim, lutando para viver e estudar, VITAL BRAZIL conseguiu galgar os mais elevados postos, atingindo pouco depois a posição de diretor do INSTITUTO BUTANTAN, de S. Paulo, onde permaneceu longos anos, voltando ao Rio onde, mais tarde, fundou o INSTITUTO VITAL BRAZIL.

Embora humilde e lutando contra todos os obstáculos para se diplomar, VITAL BRAZIL não adquiriu recalques. Sereno, mas enérgico, sua personalidade era marcante. Talvez porque houvesse sofrido tantas amarguras na sua mocidade, tantas aperturas de ordem financeira, terminando seus estudos no clima das mais acres dificuldades, — talvez por isto mesmo, durante tôda a sua vida, demonstrou possuir um grande coração.

Sempre ao lado dos mais fracos, VITAL BRAZIL demonstrava uma predileção tôda especial pelos jovens pobres a quem estendia a sua mão firme e generosa. Estudantes pobres encontravam sempre a melhor guarida no seu Instituto, onde passavam a trabalhar, tornando-se mais tarde, seus assistentes.

Foi êste mesmo homem que idealizou e tornou realidade o serviço de maior significação social de que se tem notícia no Brasil — o serviço gratuito de vacinação anti-rábica do Estado do Rio.

Nesse serviço modelar e sem precentes no país, foram consumidos, até nossos dias, a soma de Cr$ 10.981.000,20 e aplicadas 732.078 injeções, atendendo ao elevado número de 36.604 pessoas atacadas por animais raivosos.

Por êsse benefício, milhares de famílias tiveram seus entes queridos a salvo do flagelo da hidrofobia pelas mãos de VITAL BRAZIL.

Não se compreende pois que nos dias em que vivemos, quando uma série de dificuldades afeta o Instituto, os poderes públicos não encontram uma fórmula para atender aos inúmeros apêlos que têm feito no sentido de fortalecer as suas finanças combalidas.

Memoriais, pedidos, apêlos repetidos foram feitos ao Govêrno, aos estabelecimentos de crédito, sem um resultado positivo. E é no interêsse do povo que apelamos novamente para que êsse serviço não venha a se extinguir por absoluta falta de meios.

Convém porém alertar ainda os poderes públicos sôbre a importância dêsse empreendimento que, durante 33 anos, não custou um só centavo aos cofres públicos. Tal empreendimento objetiva o tratamento preventivo da hidrofobia, cuja cura não é possível, mesmo atualmente, sobrevindo inexoràvelmente a morte se, no máximo, 15 dias após o contato com o animal doente o paciente não fôr medicado.

Constituindo uma obra mais de altruísmo e mesmo de caridade que oriunda de qualquer interêsse financeiro, é de se esperar melhor compreensão dos homens do Govêrno, para os quais solicito a atenção sôbre o que escrevi.

ALOYSIO LOBO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2536

"JEEP" OFICIAL PASSEANDO DOMINGO

DOMINGO, tarde ensolarada, o "jeep" do Serviço Público Federal, chapa 9-03-50, transportava 2 senhoras, 1 senhor e 1 menino. Evidentemente, não se tratava de funcionários públicos na execução de importante tarefa do serviço público. Pela manhã, às 8,30, um outro carro oficial, de chapa 7-19-04, na Av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos, avançou perigosamente o sinal, tendo havido uma colisão, de que resultou fratura do braço da senhora Adelina Madeira, residente à Av. Copacabana, 66, apartamento 101. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto. A fotografia mostra o "jeep" 9-03-50 "passeando" na Praça Paris.

Choverá, ainda hoje

Tempo bom, com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas — é a previsão do tempo para hoje, fornecida pelo Serviço de Meteorologia. A temperatura manter-se-á estável no princípio e instável (queda), no fim do período. Soprarão ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima de ontem: 29,0; mínima: 20,0.

Casamento agitado

REALIZOU-SE, ontem, às 18,30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, um casamento diferente dos demais do dia. Foi agitado, do princípio ao fim. Houve diversos incidentes entre o oficiante, monsenhor Tapajós, e os noivos, sr. Jorge Antonio Pereira e srta. Neusa de Matos.

O casamento estava marcado para as 18 horas. Os noivos chegaram às 18,30. O oficiante, à porta, fêz a primeira exigência, que motivou o incidente inicial: duas pessoas (madrinhas) que acompanhavam o cortejo, não poderiam se apresentar junto ao altar. Motivo: falta do necessário decôro.

A saída, novo incidente. Monsenhor Tapajós, em face do adiantado da hora, exigiu que os noivos — já casados — saíssem da igreja pela porta lateral. Houve protestos, ameaças de depredação, pedidos para devolução do dinheiro pago. Um carro da RP interveio e tudo voltou à calma. Saíram pela porta lateral.

Manifestações de solidariedade a Carlos Lacerda

Ainda telegramas e cartas

MAIS cartas, telegramas, cartões, bilhetes e telefonemas de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, vítima de uma lei **fascista remanescente do Estado Novo, continuam a chegar à nossa redação. São documentos também de repulsa pela violência de que se caracterizou a prisão do jornalista e de congratulação com a decisão unânime do Supremo Tribunal Federal que concedeu o "habeas-corpus" ao diretor dêste jornal.**

Estiveram pessoalmente na redação, onde apresentaram sua solidariedade, as seguintes pessoas: Mauricício H. Peixoto Fortuna, dr. Rubem Balthazar da Silveira, dr. Luiz de Freitas Guimarães Júnior, José Condé, Brito Broca, o pintor Farnese, dr. Carlos Gomes de Souza, e sr. Peixotó Alencar, presidente do Instituto dos Bancários.

TELEGRAMAS

Por telegramas, cartas e cartões, solidarizaram-se com o jornalista Carlos Lacerda, as seguintes pessoas:

Do Estado de S. Paulo: Henrique Souza Queiroz, José Hungria Filho, Francisco Sucupira (diretor de "S. Paulo Imparcial"), João Costa Dória, Brian Quinlan (da revista "Visão"), Chopin Tavares de Lima, Edurado Veiga de Castro, Angelo Rosely, Darci Passos, José Carlos Sampaio Castro, Francisco Whitaker Ferreira, Plínio Soares de Arruda Sampaio, Paulo Cotrim, Maurício Aidar, padre Guzo Gusso, Fábio Aidar, Roberto Sampaio Ferraz, Hélio Prudente Correia, Jorge Cunha Lima, José de Queiroz Matoso, André Faria Pereira Filho, Humberto Cartolano, Antônio de Queiroz Filho e Carlos Araújo Sous.

— Do Estado do Rio: José Máximo Lôbo, Olinto Fraga, dr. Alberto José do Amaral, Arquimedes Nunes, Heitor Ramos, Abílio D. Assis, Tassara, Raimundo Monteiro (presidente da Associação dos Jornalistas Fluminenses), Francisca Figueiredo Fernandes, Rivaldo Silva, Wilson Araújo, Jorge Xavier, Newton Watzl, José Bianco Alvear Barroso, Nilson Rodrigues, Manuel Marcelino da Costa, Rossini Correia da Costa e Libório Francisco Viana.

— Da Bahia: Raul Reis, Solange Xavier, Hildete Pimentel, Raimundo Reis, Maneka Pedreira, Luiz Rabelo (da Congregação Mariana da Bahia) e da Juventude Universitária Católica da Bahia.

— De Pernambuco: José do Patrocínio de Oliveira, Ernani Bezerra, Walsete Bralmes, Luiz Rocha (diretor de Expediente da Associação de Imprensa de Pernambuco) e Fernando Tasso Souza.

— De Sergipe: padre Luciano Duarte (diretor do jornal "A Cruzada").

— Do Pará: Cavaleiro Macedo (da "Fôlha do Norte").

— Do Rio Grande do Norte: desembargador Silvino Bezerra, Luiz Cortez e Juvenal Lamartine.

— Do Ceará: José Amaury Araújo (do Centro Acadêmico da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará) e Dom Eliseu.

— De Minas Gerais: Casemiro de Melo, José Neves, José Silvério, Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Geraldo Teixeira da Costa, José Gomes da Fonseca, Beatriz Guimarães, Leopoldo Garcia Brandão, padre Francisco Lage, José Alencar Avila Carvalho, Décio Marr, Pedro Aleixo, Carlos Francisco Gomes, Castelo Branco, Neif Noronha, Jonas Barcelos, Cristóvão Bergo, Os padres Dominicanos do Convento de Uberaba, José Mendonça e Pedro Vaz Melo.

— Da Paraíba: Durmeval Trigueiro Mendes.

— Do Rio: Léo Coelho e Melo, João Rosa Damasceno Júnior, José Resende, Wanor Godinho, Franco Júnior, Alberto Deodato (deputado), Avio Brasil, Campos de Medeiros, Grasiel, Ariosto Pinto, Adolfo Konder, Luiz Alves Rolim, A. Duque Estrada, Antônio Balbino, José de Castro, Valdemar Bordallo, Otávio Martins Sá, professôra Clark, Nice Henriques, Donina Calheiros, Célio de Azevedo Barradas, Paulo Suplicy, escritor Hernani Donato, Gastão de Almeida, Hildebrando D. Oliveira, Coriolano Vieira, George Sumner, dr. Jorge de Marsillac, monsenhor Solano Dantas, Ubirajara Miranda, Benjamin Rabelo Mariano, Adriano Pinto, José Fortuna, promotor Cláudio Antero de Almeida, Otávio Noval Júnior, Newton Siqueira Campos, professor José Rainha, Piracicaba Figueira, Atila Soares, Joel Silveira, Andrade Lima, Eugênio Gomes, padre Pedro Veloso (reitor da Universidade Católica), vereador Afonso Segreto Sobrinho, Eduardo Tourinho, madre Maria Teresa do Espírito Santo, Caldas Brito, Rodrigo Otávio Filho, professôra Isabel Moss, dra. Maria da Glória Moss, Eurico Raja Gabaglia, J. Meneses Moura, Péricles Lucena Costa, Associação das Senhoras Brasileiras, Carmen e Sílvia Resende, Humberto Barreiros, Dora Pinto Barros, Lia e Geraldo Cavalcante, Paulo de Castro, Rafael Barbosa, Geminiano Moura, Jairo Hosken, Iolanda Aguiar, Rui Osório, Henrique Muller, Segundo Chiavegatto, Castro Goyanna, Geraldo Santos Oliveira, Lourdes Ganzarolli, Coelho de Sousa, monsenhor Manoel Gomes, Trasíbulo Silva, Del Castillo, Ronan Martins Teixeira, Aloísio Rockert Rodrigues, Paulo Velasco, Ana Rita Velasco, Jean Gerard Fleury e Francisco Paula Oliveira.

DO DIRETOR DO "TIMES OF BRAZIL"

"E' uma estupidez a prisão do jornalista Carlos Lacerda" — disse-nos o sr. H. S. Wreford Glanwill, diretor do "Times of Brazil". — "Isso mostra anseios da velha ditadura getuliana, que ainda persiste entre elementos do atual govêrno".

DO EX-DIRETOR DO TRANSITO

Do tenente-coronel Geraldo Côrte, ex-diretor do Serviço do Trânsito, recebemos: "Congratulo-me com o ilustre e desassombrado jornalista pelo "habeas-corpus" unânime, ressaltando a violência de um juiz atrabiliário e autor de ofensas que obrigaram minhas reações quando diretor do Trânsito".

DO PRESIDENTE DA UDN

O deputado Maurício Joppert enviou o seguinte telegrama: "Em meu nome e pela UDN do Distrito Federal envio ao prezado amigo e brilhante jornalista congratulações pela consagração da liberdade de imprensa pelo mais alto Tribunal da Nação. Cumprimentos cordiais de Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal".

DO DEPUTADO HEITOR BELTRAO

"Mesmo dia em que você foi consagrado pela iníqua prisão, a Comissão de Justiça da Câmara aprovava minha emenda apresentada ano passado e que revoga definitivamente incisos retrógrados que permitiram sua clamorosa detenção. Parecer foi de Marrey Júnior. Sinto-me feliz e venho abraçá-lo. Heitor Beltrão".

EDGARD ESTRELA

Substituição dos Tacógrafos

Em janeiro, anuncia Estrêla

A PARTIR de janeiro, ônibus e lotações trocarão seus tacógrafos por reguladores de velocidade — segundo resolução do diretor do Trânsito, sr. Edgar Estrêla, ontem anunciada.

DECLARAÇÕES

Disse o sr. Estrela:

"O tacógrafo apenas registra as velocidades do trânsito, ao passo que o regulador impõe limite de velocidade. A obrigatoriedade do tacógrafo não encontra apoio no Código do Trânsito, que cogita, diferentemente, do regulador. O regulador é um aparelho simples, fabricado no Brasil. Consiste numa peça que, colocada junto ao carburador, através de um parafuso lacrado e regulado pelo S.T., não permite a passagem de gasolina para os cilindros quando a velocidade está superior a 50 quilômetros, o máximo permissível no perímetro urbano. Além disso, o regulador ... a vantagem de ser inviolável, constituindo motivo para cassação da carteira sua violação. O preço de cada regulador não ultrapassa 700 cruzeiros". — concluiu o sr. Edgard Estrela, ao anunciar a extinção do sistema de tacógrafos.

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.
Negus
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6000 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 32-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel.: 52-5066.

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501.

— PUBLICIDADE —

Santhiago, Damaso — Representações de Seguros S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sua sede social, à rua Senador Dantas, 74, 11.º pavimento, nesta cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 26 de dezembro de 1952, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1.º) ratificação das atas das assembléias geral ordinária de 19 de abril de 1952 e extraordinária de 31 de outubro de 1952, a fim de atender exigências formuladas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio;

2.º) alteração do art. 1.º dos Estatutos Sociais, relativo à denominação da Sociedade;

3.º) eleição para o cargo de Diretor Superintendente, vago em virtude do pedido de demissão formulado pelo titular;

4.º) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952. — Egas Moniz Santhiago, Diretor Presidente.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

MARINHEIRO ATROPELADO — O marinheiro holandês Genito Van Kimpen, solteiro, de 37 anos, do vapor holandês "Falcon", foi atropelado, ontem, por um auto de praça de chapa ignorada, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 6.

Com ferida contusa no braço direito e perda de substância, Genito foi medicado no Pronto Socorro, tendo a polícia do 11.º distrito registrado a ocorrência.

AFOGAMENTO — Quando pescava, ontem, nas pedras próximo ao Forte do Leme, o comerciante espanhol Constante Gandara Gonzalez, de 55 anos, casado, da rua Basílio da Gama, 49, no Engenho de Dentro, escorregou e caiu ao mar, morrendo afogado.

Seu corpo foi encontrado, à noite, no Lido, sendo reconhecido por seu "Tio", Carlos Manuel Gandara. Seu relógio estava parado nas 14,25 horas.

Com guia do comissário Eros Pinheiro, do 2.º distrito, foi removido para o necrotério da Polícia.

FALECEU NO PRONTO SOCORRO — Faleceu, ontem, no Pronto Socorro, o industriário Silvino Teixeira, casado, de 47 anos, do conjunto residencial do IAPI, em Osvaldo Cruz, que ali fôra internado com fratura exposta da perna esquerda e contusões, vítima de um atropelamento na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, no dia 5 dêste mês.

ATROPELADO — Com fratura do crânio, da perna direita e contusões, foi internado, ontem, no Hospital Central da Marinha, após ser medicado no Pronto Socorro, o 2.º tenente da Marinha Vitor José do Nascimento, casado, de 48 anos, da avenida Mem de Sá, 133.

O militar fôra atropelado, momentos antes, por um auto desconhecido, em frente ao n. 130 da avenida em que reside.

1713 - São João Del-Rei - 1952

ESTADO DE MINAS GERAIS

No dia 8 de dezembro dêste ano comemorou-se o 239º aniversário do município de SÃO JOÃO DEL REI. A cidade, conservando sua notória característica colonial, vai crescendo em ritmo apreciável. Edificações modernas de estilo sóbrio atestam um progresso consciente. SÃO JOÃO DEL REI é um dos maiores centros citadinos do Estado de Minas Gerais, desenvolvendo-se harmoniosamente tôdas as suas atividades.

No dia 8 de dezembro de 1713 foi instalado o Município, com sede no antigo Arraial do Rio [illegible] com território desmembrado do têrmo da antiga Vila Rica, mais tarde Ouro Preto. Em virtude da Lei provincial n. 93, de 6 de março de 1838, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade. A lei n.º 2, de 14 de setembro de 1891, confirmou a criação do distrito-sede do Município de São João del Rei, que, na "Divisão Administrativa", de 1911, figura composto de 9 distritos, atualmente com as seguintes denominações: São João del Rei, Arcângelo, Caburu, Cassiterita, Emboabas, Nazareno, Rio das Mortes, Santa Rita do Rio Abaixo e São Sebastião da Vitória. Sua área territorial é de 2.490 quilômetros quadrados, com 55.000 habitantes — 26.131 na cidade. Existem em São João del Rei 20 edifícios públicos; uma sede e 3 agências de Bancos e 2 da Caixa Econômica, federal e estadual; 15 hotéis; 407 estabelecimentos comerciais e 52 industriais; 10.830 prédios e casas residenciais; 24 escolas estaduais e 55 municipais de cursos primários, 4 de cursos secundários e 8 de ensino especializado; 2 hospitais com 254 leitos, 4 estabelecimentos de assistência social e 47 associações de caridade; 52 templos religiosos; 4 jornais e uma rádio-emissora; 21 associações culturais, desportivas e recreativas, um aero-clube, 3 cinemas.

Dentre os edifícios públicos destacam-se: o da Prefeitura, de construção típica colonial, com 103 anos de existência — Teatro Municipal — Estação da Rêde Mineira de Viação — Grupo Escolar João dos Santos — Regimento Tiradentes, 11.º R.I. — Grupo Escolar Maria Tereza — Posto Agropecuário Tiradentes — Edifício do Forum e do D.C.T., de construção recente. Está instalada no bairro de Matozinhos uma grande escola do SENAI.

Conta o município com os serviços profissionais de 26 médicos, 23 cirurgiões-dentistas, 16 farmacêuticos, 16 advogados e 12 engenheiros.

São João del Rei está a 386 quilômetros da Capital Federal, servido pela R.M.V., E.F.C.B. e E.V.A., de ônibus, com partidas da Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá, existindo também serviços de transporte coletivo inter-municipal e distrital, bastante desenvolvido. Possui a cidade um aeródromo, existindo duas emprêsas de transporte aéreo de passageiros, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

O município produziu, e exportou, no ano de 1951, conforme dados colhidos na agência local do I.B.G.E., o seguinte: 9.400.000 litros de leite fresco e 315.787 pasteurizado; 217.945 quilos de manteiga, 180.800 de queijo, 149.135 de banha de porco, 807.483 de arroz, milho e polvilho beneficiado, 88.678 de açúcar e rapadura, 13.907 de café em pó, 477.830 de biscoitos, balas e doces e 198.800 de massas alimentícias; 18.848 toneladas de manganês, 6.250 de calcáreo e 886 de cal; 473.517 quilos de cassiterita, 421.356 de carvão vegetal, 442.800 de cascas taníferas, 628.176 de areia quartzosa e 61.176 de caolin; 79.484 paralelepípedos e 120 toneladas de pedra britada; 124.226 quilos de estanho; 2.258.483 telhas, tijolos manilhas e adoubos; 2.349.471 quilos de fio de algodão, 11.711.036 metros de tecidos, 349.396 colchas e 15.000 camisas; 142.310 quilos de sabão, 96.492 tabletes de sapóleo e 1.740 de fumo em corda; 4.020 dúzias de tinteiros de alumínio com tinta (econômicos), 1.239 arreios e artigos de couro; 12.000 brinquedos de madeira; 1.200 dúzias de tamancos; 4.800 metros quadrados de ladrilhos, 78.201 metros cúbicos de madeira de lenha e artigos gráficos e sacros, bebidas, calçados, móveis, produtos farmacêuticos, couros e sola, vasilhames metálicos para leite e manteiga, em quantidades indeterminadas.

O valor total da exportação, no ano de 1951, foi de 300 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

CASA DAS MEIAS
PREÇOS ESPECIAIS DE NATAL
FAZENDAS — ARMARINHO — PERFUMES — BIJOUTERIA
Especialista em sedas e artigos finos
COMPLETO SORTIMENTO
ROUPAS FEITAS PARA HOMENS E SENHORAS
Avenida Rui Barbosa, 143

Casa PERI FERRAGENS Ltda.
Louças, vidros, alumínio, artigos para a lavoura, chapas, canos, artigos para seleiros, sapateiros, etc.
AVENIDA RUY BARBOSA, 315 — CAIXA POSTAL, 34

EXPRESSO VERA CRUZ LIMITADA
São João Del Rei — Belo Horizonte — Rio — São Paulo
RIO DE JANEIRO: Rua Carmo Neto, 116 — Tel.: 32-1553
SAO PAULO: Rua João Teodoro, 414 — Tel.: 34-2583
S. JOAO DEL REI: Avenida Tiradentes, 17 — Tel.: 152

CINE TEATRO MUNICIPAL
CINE GLORIA
CINEMAS CUPELLO S/A
Circuito Glória

ARMAZEM HORTA
Cereais, conservas, adubos químicos e orgânicos.
Rações balanceadas — Material para lavoura — Veterinária.
SEBASTIAO HORTA BARBOSA
Inscrição n.º 152 893 — PRAÇA VISCONDE DE IBITURUNA

Prefeitura e Banco Almeida Magalhães

Cia. Textil S. JOANENSE
FLANELAS — COBERTORES

ARMAZEM SÃO JOSÉ
PAIVA & IRMAO
Gêneros do país — Bebidas — Conservas — Sal — Querosene — Coalho "Frisia" superior — Fumo de corda — Arame farpado, etc.
PREÇOS BARATISSIMOS — VENDAS A DINHEIRO
PRAÇA SEVERIANO DE RESENDE, 12 — TELEFONE: 105

Hotel – Restaurante – Bar RODOVIARIO
ACOMODAÇOES E TRATAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA

OFICINA SANTOS
BRENO JOSE' DOS SANTOS
RADIO-TECNICA — SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO
RUA MARECHAL DEODORO, 29

Teixeira, Guimarães & Cia.
A MELHOR CAL DO ESTADO
Exportadores de calcáreo em larga escala
Escritório Central: Rua Marechal Deodoro, 37 — S. João Del Rei
Caixa Postal, 2 — End. Teleg.: "Calcareo"

S. João del Rei Artes Gráficas S. A.
LITOGRAFIA — ESTAMPARIA — TIPOGRAFIA
Fábrica de vasilhames para laticínios — Fábrica de parafusos
Rua Comendador Costa, 73 — End. Telegr.: "Graficas" — C. P., 127

Serraria e Carpintaria "OESTE"
REZENDE & CAMPOS
Madeiras em geral — Fábrica de móveis, portas e janelas.
Forro — Soalho — Tacos.
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 170 — End. Telegr.: "Cedro"

Fiação e Tecelagem João Lombardi S. A.
COLCHAS — LINHOS — CRETONES — ALVEJADOS — BRINS E OUTRAS ESPECIALIDADES
Av. Leite de Castro, C. P. 24 — End. Tel.: "Matosinhos" - Tel.: 170

Um trecho da Rua de São Francisco — residencial

QUEM NÃO ANUNCIA SE ESCONDE
PARA SUA PROPAGANDA DE PREFERENCIA A
Rádio São João del Rei S/A
250 watts — ZY-1-7 — 970 Quilociclos

Fiação e Tecelagem São João Ltda.
FLANELAS E COBERTORES
CAIXA POSTAL, 15 — END. TELEGR.: "COBERFLAN"

PFAFF — uma ótima máquina de costura...
UM LINDO PRESENTE DE NATAL!
Fogões Dark a querosene — Outros utensílios domésticos.
RUA ARTUR BERNARDES, 24

Uma infinidade de artigos para o NATAL
CASA COSMOS
RUA ARTUR BERNARDES, 78

TRANSPORTE MALTA
ARY FERREIRA MALTA
São João Del Rei: Av. Ruy Barbosa, 329 — Telefone: 173
Rio de Janeiro: Av. Salvador de Sá, 6 — Tel.: 32-5304
VIAGENS DIRETAS

PREFIRAM PARA OS SEUS NEGÓCIOS
o BANCO DE MINAS GERAIS S. A.
Vasta rêde de agentes e correspondentes
São João Del Rei: Av. Ruy Barbosa, 91-C - C. P., 10 - Tel. Int. 20

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES
Matriz: R. Buenos Aires, 51 (Sede provisória) RIO DE JANEIRO
Fundado no ano de 1860
Filial: Av. Eduardo Magalhães, 300 (Edifício próprio) SAO JOAO DEL REI
Oferece as melhores taxas de juros para depósitos em contas correntes
Recebimentos de juros, dividendos e cobrança no Rio de Janeiro, S. João del Rei e outras praças do país

CASA ADNA
Joalheria – Relojoaria
ALTAS NOVIDADES
PREÇOS ESPECIAIS DE NATAL
AV. RUY BARBOSA, 17

Escola Normal N. S. das Dores
DIRIGIDA PELAS IRMAS DE CARIDADE DE S. VICENTE DE PAULO
– Internato e Externato –
CURSO DE FORMAÇAO DE PROFESSORES.
CURSO GINASIAL — CURSO DE ADMISSAO
CURSO PRIMARIO
Sólida educação moral, intelectual e física

Casa Alves Netto Ltda.
— Ferragens em geral —
TAPEÇARIA — RADIOS — MOVEIS DE VIME
RUA MARECHAL DEODORO, 67

GINÁSIO SANTO ANTONIO
DIRIGIDO PELOS PADRES FRANCISCANOS
– Internato e Externato –
Curso de Admissão
INSTALAÇOES AMPLAS E COMPLETAS
CAIXA POSTAL, 6
TELEFONE INTERURBANO, 16

CASA SANTA BRANCA
GRANDE VARIEDADE DE SEDAS, LINHOS E LAS — TECIDOS FINOS EM GERAL
AVENIDA RUY BARBOSA, 163-165

MOBILIADORA BEZAMAT
FABRICA DE MOVEIS — TODOS OS ESTILOS
BEZAMAT DE SOUZA
Av. Ruy Barbosa, 175

TECELAGEM D. BOSCO, LTDA.
FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO —— FUNDIÇÃO E MECÂNICA
AVENIDA LEITE DE CASTRO — End. Tel. "Dombosco" - Fone 122

ALFAIATARIA GONÇALVES
CIVIL E MILITAR
JOSE' FRANCISCO GONÇALVES
MAGAZIN — ARTIGOS FINOS PARA HOMEM
AVENIDA RUY BARBOSA, 169

"Emporio das Meias" — "Novo Emporio"
Rua Artur Bernardes, 113-117 — Avenida Ruy Barbosa, 11
FERREIRA & CIA.
VENDEM SEMPRE POR MENOS — Camisas, chapéus, artigos para viagem, armarinho, perfumaria.

Escola Técnica de Comércio TIRADENTES
Diretor: Dr. Mario Vianna Filho — Vice-Diretor: Prof. Mário F. Mourão Filho
Mantida pelo SENAI, em colaboração com a Associação Comercial e Sindicato do Comércio Varejista de São João del Rei
Cursos: Datilografia — Adaptação — Básico — Técnico de Comércio —— Sob Inspeção Federal

FABRICA MAZZONI
MAZZONI & FILHOS, LTDA.
Biscoitos, bolachas, massas, talharim especial. — Balas, caramelos.
AV. QUINTINO BOCAIUVA, 76 — TEL.: 146

FAZENDAS?
CASAS PERNAMBUCANAS
DISTRIBUIDORA DOS TECIDOS MARCA "OLHO"

O ARTISTA DO PINCEL
PARA AS PINTURAS DE SUA CASA, PROCURE SEMPRE
GUILHERME BENEDITO
PRAÇA PEDRO PAULO, 3 — TEL.: 128

O REI DOS MOVEIS
O REI DOS PREÇOS BARATOS!
AVENIDA RUY BARBOSA, 429

Drogaria e Farmácia CENTRAL
REZENDE & CIA.
Completo sortimento de drogas nacionais e estrangeiras
Perfumarias
RUA ARTUR BERNARDES, 100
TELEFONE: 14

CASA SÃO LUIZ
LUIZ GAEDE
ARMARINHO EM GERAL
PERFUMARIAS
RUA ARTUR BERNARDES, 97

Avenida Hermilo Alves — um trecho

A MUNDIAL
LUCAS DA MATTA
Calçados finos fabricados e sob medida
PREÇOS MODICOS
RUA ARTUR BERNARDES, 95

CASA CRISTAL
FERRAGENS AZEVEDO LTDA.
Louças, armas, munições, tintas, material elétrico, arados, óleos.
Explosivos Cheddithe e Cheddilithe.
Av. Ruy Barbosa, 29 a 39 - Tel. 30

AGENTE STANDARD **POSTO ESSO** T. ANDRADE
POSTO DE SERVIÇO – ÓLEOS – GRAXAS – LAVAGEM DE CARROS
Atende durante o dia e à noite — Rua General Osório, 117

Fábrica Eduardo Lopes
CALÇADOS DE HOMENS SOB MEDIDA — SANDALIAS E TAMANCOS "ANNABELA" — CONSERTOS EM GERAL.
AVENIDA RUY BARBOSA, 45

Pensão e Restaurante "VALIM"
JOSE' EUZEBIO VALIM
Conservas — Doces — Sorvetes — Fumos e cigarros
EDIFICIO PROPRIO — AVENIDA RUY BARBOSA, 295

AO CACHIMBO TURCO
RAUL TRINDADE — Casa fundada em 1888
Papelaria — Livraria — Material escolar
RUA ARTUR BERNARDES, 94

NATAL!
PARAIZO DAS CRIANÇAS
RUA MARECHAL DEODORO, 84

STUDIO 1.000TON
LABORATÓRIO FOTOGRAFICO
Serviços de postais em qualquer cidade do Brasil.
Trabalho colorido ou não — AVENIDA RUY BARBOSA, 151

Selaria Nossa Senhora das Dores
JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA
Fábrica de arreios — Pastas — Malas — Especialidades
RUA GENERAL OSORIO, 166

Fábrica de Ladrilhos "WILSON"
WILSON OURIQUE DE OLIVEIRA
Ladrilhos, mármores, pedras plásticas, artefatos de cimento
PRAÇA CHAGAS DORIA, 280 — MATOSINHO

Cotonifício CHAGAS DÓRIA Ltda.
— Fiação e Tecelagem —
ESTAÇAO DE CHAGAS DORIA — R.M.V.

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA "UNIÃO DOS FAZENDEIROS" LTDA.
BENEFICIAMENTO DE LEITE EM ALTA ESCALA —— FÁBRICA DE MANTEIGA
— Maquinário dinamarquês da mais aperfeiçoada técnica —
Avenida Tiradentes, 207 — BREVE INAUGURAÇÃO — Caixa Postal, 37 - Tel. 186

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL
À venda em São João del Rei — Agência de Jornais "JOSÉ IMBROISI"

NATAL!...
CASA TEIXEIRA
Rádios – Geladeiras – Máquinas de costura
Discos – Radiolas – Toca-discos
Aparelhos domésticos – Grande variedade

CASA SÃO JOSÉ
JOSE' V. DE CAMPOS
Bebidas, álcool, vinagre, cerveja por atacado.
Gêneros do país por atacado. — GUARANA' RADIANTE.
RUA PAULO FREITAS, 20 — TEL.: 45

EXPRESSO SÃO JOÃO
NASCIMENTO & REZENDE LTDA.
Transportes rodoviários de domicílio a domicílio.
São João Del Rei: Rua Quintino Bocaiuva, 714 — Tel.: 178
Juiz de Fora: Avenida Rio Branco, 946 — Tel.: 3142
Rio de Janeiro: Rua Barão de São Felix, 27 — Tel.: 23-0133

CLUBE TEATRAL ARTUR AZEVEDO
MODERNO CINEMA
AMPLO E CONFORTAVEL — PROGRAMAÇAO ESCOLHIDA

Para a sua felicidade — um LAR...
Para o seu lar, um título da "PROLAR"
SAO JOAO DEL REI — WALTER TEIXEIRA

Edifício da Associação Comercial

PADARIA SANJOANENSE
JAIME DA SILVA COELHO
Doces — Biscoitos — Bolachas de primeira qualidade
Encomendas para festas, casamentos e batizados
AVENIDA RUY BARBOSA, 579

ARMAZEM BRASILEIRO
NORBERTO KANAAN
Gêneros do país — Conservas — Comestíveis finos
Na subida do quartel — RUA PADRE SACRAMENTO, 46 - Tel. 37

A MASCOTE
CHARRID RESGALLA & IRMAOS LTDA.
FERRAGENS — LOUÇAS — MATERIAL ELÉTRICO
PRAÇA SEVERIANO DE REZENDE, 30

Bar e Sorveteria JAVA
NELCI FICHE
O melhor sorvete — Refrigerantes — Vitaminas em "cocktail".
Lanches, frios, etc.
RUA ARTUR BERNARDES, 103 — TEL.: 159

Manufatura de Brinquedos ATLANTA
BRINQUEDOS EM GERAL — FORNECEDORES
RUA GENERAL OSÓRIO, 910

Sociedade Mercantil Lombardi Ltda.
REPRESENTAÇOES E CONTA PRÓPRIA
Máquinas para indústria e lavoura — Dinamos — Transformadores.
Motores Diesel — Material para laticínios.
Rua Marechal Deodoro — C. Postal, 25 — "Lombardi" — Tel.: 219

ARMAZEM N. S. DO ROSARIO
LINO J. B. AGOSTINI
Gêneros do país — Conservas — Bebidas — Cigarros — Queijo — Manteiga — Especialista em forragens de animais.
RUA GENERAL OSÓRIO, 120 — TEL.: 202

GRUTA MINEIRA
M. Queiroz & Cia.
RESTAURANTE — MINUTAS — FRIOS — LUNCHES
Pastéis, empadinhas, sanduiches, doces, balas, etc.

Um trecho da Avenida Rui Barbosa, vendo-se a legendária "Ponte da Cadeia"

Férias, repouso...
MONTANHAS MINEIRAS!
— São João del Rei —
GRANDE HOTEL HUDSON

CELIO MAURO
ENGENHEIRO-ARQUITETO
PROJETOS — DETALHES — CALCULOS — CONSTRUÇÕES
RUA MANOEL ANSELMO, 82

THEA BRAGA na revista "Na Terra do Samba", no Recreio.

TEATRO

Casa de Ninguem

CLAUDE VINCENT

A COMÉDIA da autoria de Aldo Calvet, apresentada no Teatro Duse, de Paschoal Carlos Magno, foi dirigida por Daniel Rocha com o mesmo cuidado de sempre; e a direção geral de Geraldo Campos, com o cenário de Adhemar Alvim, contribuiram para que estivesse dignamente encenada. A falha importante foi a colaboração do ponto: jovens "idealistas" deveriam prescindir dêste coadjuvente.

A peça tem seis cenas curtas, rápidas. O diálogo divertiu a platéia, contendo piadas como esta: a secretária domadora, que faz todo mundo trabalhar, quase que fracassa com Balbino, o velho irmão da milionária Gracinda: Balbino então chama a secretária Leonora de "Mi-nerva". A platéia riu muito.

O assunto e o tratamento são despretensiosos, e seguramente nada têm de experimental. Esta história da viuva rica, cuja nova secretária é a única que põe ordem em casa, mas que se apaixona pelo filho da patroa sem o querer, é assunto que poderia agradar, parece-me, em várias cidades brasileiras, levada por companhias que viajam. A construção segue moldes conhecidos, a psicologia dos personagens está esboçada como noutras peças do gênero, e a comicidade surge do diálogo e das expressões fisionômicas.

A finalidade de "Casa de Ninguém" é divertir. Preenche esta função. Mas não se trata de uma comédia "de texto" no sentido de que "Amanhã se não chover", "Um Deus dormiu em casa", "Da necessidade de ser polígamo" são comédias de texto. Parece-me mais uma farsa, mas levada em ritmo de comédia.

A interpretação é adequada. Isaura Frany, nova aquisição, e Nadir Braga, que já trabalhou no elenco, têm presença. Cicero Nadais progrediu no seu retrato do velho Balbino, mas ficou prejudicado pela cabeleira e pelo texto não dominado. Adhemar Alvim foi um Zacarias excelente, marcando a modificação que nele conseguiu a Leonora. Dalmo Gaspar, pouco à vontade no início, criou coragem, e o seu engenheiro-de-oito-edifícios tinha a energia necessária. No cenário, mesmo aquêles detalhes para marcarem a passagem do tempo, foram bem cuidados.

Não consigo compreender porque Jaime Costa nunca encenou esta comédia no seu repertório de peças brasileiras. Mas no Duse ela talvez não esteja completamente... em casa.

Festa artística

Hoje, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I., Coralina, na sua primeira festa artística. A personalidade curiosíssima da Coralina merece um público — que sem dúvida comparecerá. Ingressos, Cr$ 20,00.

"A cigana me enganou"

A PEÇA de Paulo de Magalhães será levada pelos alunos do Departamento Cultural de Arte Cênica, da Sociedade Propagadora das Belas Artes, dia 13 de dezembro, sábado, no Auditório da Imprensa Nacional, Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, às 20,30 horas, depois da distribuição de prêmios aos alunos que mais se distinguiram no ano letivo de 1951 nos cursos do Liceu.

No elenco, T. Zanotta, Gilda Castello Branco, Júlio Martins, Nilza Siqueira, Georgette Villas, Francinete Gomes e Henrique Nestal.

Os críticos

NO teatro de Pascoal Carlos Magno, será encenada uma peça a ser escrita pelo sr. Gilberto Guimarães, que fêz anos há poucos dias. Comporão o elenco os críticos e suas mulheres.

Ibsen e a questão social

A ESCOLA de Teatro da Prefeitura vai encerrar o seu Curso Livre de Conferências para 1952 com a palestra do professor José Rodrigues Leite e Oiticica sôbre "Ibsen e a questão social", rematando a série de estudos e debates sôbre o pensamento e a obra do célebre dramaturgo nórdico, tema escolhido para o programa do corrente ano.

O curso constituiu o centro de interêsse em torno dos estudos e do levantamento de "Um inimigo do povo", a peça de Ibsen montada no Teatro Municipal em representação pública dos alunos da Escola.

Encerrando êsse curso, a Escola terá a contribuição de um emérito educador, o professor José Oiticica, que abordará um dos aspectos mais controvertidos da obra ibseniana: o aspecto político e social.

O encerramento, dar-se-á no dia 16 do corrente, às 21 horas, em sua sede da rua Vinte de Abril, n. 14, não havendo convites especiais.

Eugênio Carlos, escreve do Pasadena Playhouse

RECEBO um programa do Pasadena Playhouse. Teatro do Balcão Leste, para a produção de "Michael and Mary", do escritor inglês A. A. Milne. Eugenio Carlos é quem o manda, com uma carta, escrita sôbre o mesmo.

"Esta peça", diz êle, "foi levada cinco noites no fim de novembro pelos estudantes do primeiro ano. Como você sabe, sem dúvida, há quatro palcos na escola. No grande palco assisti Harpo Marx na peça à moda chinesa, "Casaco Amarelo", no qual êle teve oportunidade de fazer propaganda para "Ike", e eu tive a chance de poder gozar da peça, que faz rir muito"...

Naturalmente, "Casaco Amarelo" foi levado no grande palco. Mas como cresceu o Pasadena Playhouse, dando assim chance aos estudantes dos vários anos de trabalho, apresentarem os seus espetáculos!

CINEMA

Mulher absoluta

KATHERINE Hepburn e Spencer Tracy, trabalhando juntos pela oitava vez, conseguem superar um argumento discreto, transformando-o numa comédia agradável. Sempre mais jovem, a personalíssima Katherine está de tal maneira com o talento apurado que vale por um filme completo. E graças a ela um ator do tipo de Spencer Tracy tem a oportunidade de tornar-se agradável, simpático, inclusive.

Uma mestre-escola se aventura nos esportes profissionais, depois de sucessivamente derrotada pela cara idiota do namorado. Um esperto treinador (do tipo faz tudo) vê na moça uma boa oportunidade de ganhar dinheiro e não perde tempo.

Nessas circunstâncias desenvolve-se a história, com a moça brilhando no tênis e no golfe. Brilhando, enquanto a cara idiota do namorado não aparece entre os espectadores. E a câmera consegue mostrar uma cara tão idiota nunca havíamos visto uma.

O filme dá a oportunidade do espectador conhecer famosos nomes do golfe e do tênis profissionais dos Estados Unidos, nomes que não conseguimos guardar. Katherine, sem a cara do namorado, derrota a todos êles...

Situações engraçadas que terminam em sucesso dos namoricos iniciais do treinador com a "mulher absoluta".

N. C.

"Tempestades de alma" e "Guilherme Tell"

PREMIADO com a Copa Bienal de Veneza, "Tempestade de Almas", ou "I Mariti", foi considerado na Itália como obra de arte. Contando com a interpretação de Amadeo Nazzari, Mariella Lotti e Camilo Pilotto, além de Clara Calamai e Ruby d'Alma êsse filme está destinado ao maior êxito nas suas próximas exibições nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

Na mesma época, a Cadef lançará "Guilherme Tell", que é a história do grande herói suiço contada através de Gino Cervi e um elenco de milhares, incluindo Monique Orban e Paul Muller.

A mulher e a tentação

COM Eva Stiberg, Eva Dahlbeck e Birger Malmtem, será apresentada ao público carioca, pela Mundial Filmes, a produção sueca "A mulher e a Tentação", que tem a direção de Gustav Molander.

Amores e venenos

A ART Films está anunciando para breve no circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente e Art Palácio o lançamento de "Amores e Venenos", com Louis Maxwell e Amadeo Nazzari.

Os que não devem nascer

OS cinemas Presidente e Pax lançarão brevemente o filme dinamarquês "Os que não devem nascer", dirigido por Bjarn Henninh Jensen e com a interpretação de Tove Maes e Ebbe Rode.

HOJE

VIVA ZAPATA — Biografia, segundo à fórmula John Steinbeck, de Emiliano Zapata, "o último dos cavalheiros românticos do México". Ocasionalmente, aparece no filme o famoso Pancho Vila, cuja história é tão semelhante quanto aos filmes que consagram os dois heróis populares do México. No elenco, Joan Peters e Antony Quin. Cinemas Palácio, Azteca, Roxy, América, Miramar, Coliseu, Botafogo, Iguaçú e Braz de Pina. Horário: 13,20 — 15,36 — 17,46 — 19,50 e 22 horas.

NA VORAGEM DO VICIO — Uma nova realização de George Stevens, o grande realizador de "Um lugar ao sol". Drama conjugal em que Ray Milland faz o papel de alcoólatra regenerado e Joan Fontaine de uma estrêla assustada com estrêlas. Teresa Wright, como a mulher de Miland, completa o trio dramático. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Parisiense, Primor e Haddock Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHER ABSOLUTA — Comédia com a dupla Katherine Hepburn-Spencer Tracy, nos cinemas "Metró". Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARA MARU — Aventureiros internacionais a procura de tesouros perdidos nas profunderas dos mares da China. O filme é quase todo desenrolado a bordo do barco "Mara Maru", "temido de Singapura a Hong Kong". Presentes o mocinho Errol Flynn e a sempre atraente Ruth Roman. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Mem de Sá, Floriano e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOMENS NO DESERTO — Filme sôbre a Legião Estrangeira, com o acrobata Burt Lancaster, a estrelinha Judy Lawrence, o irônico Gilbert Roland e o vilão Kieron Moore, vilão inglês, por sinal. Cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Mauá, Leme, Fluminense, Nacional e Baroneza. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EPOPEIA TRAGICA — História de uma expedição ao Polo Sul, com o excelente John Mills, que vimos há pouco em "O oceano por túmulo". Semi-documentário baseado nas aventuras do famoso capitão Scott. Cinemas Vitória, Castelo, Vaz Lobo e Icaraí. Horário: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

OS MILHÕES DA VIUVA — Comédia italiana com Mischa Auer. Cinemas Rivoli, Paz e Art Palácio. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MÚSICA

Sôbre pianistas

YARA BERNETTE contou as suas memórias e experiências de uma longa excursão pelos Estados Unidos. É verdade que lá, seus "managers" organizam o itinerário e o roteiro dos concertos com uma precisão admirável. Isto com uma antecedência de vários meses, graças às sociedades de cultura artística que funcionam nas menores cidades e com a ajuda, ainda, de um sistema rodoviário, trens e hotéis que facilitam as suas apresentações.

Mas há, apesar disso, os contratempos, as surpresas e o lado pitoresco nesse "rush" artístico da pianista brasileira em contato com aquêle povo esportivo e aquelas senhoras do interior, austeras, graves, com várias estações na cabeça, que organizam chás comemorativos e homenagens que, segundo ainda instruções as mais severas de seus empresários, ela deve receber com o melhor sorriso, em quaisquer circunstâncias.

Em El Paso, na fronteira mexicana, seu recital realizou-se num vasto salão de cinema, inaugurado naquele dia. E como a casa possuia um moderníssimo sistema de iluminação, o concerto decorreu todo à luz de refletores que funcionaram em tôdas as côres: vermelho, azul, roxo, amarelo, etc., iluminando acordes de Beethoven e Chopin. Não adiantaram pedidos da recitalista, no intervalo. A direção do teatro prosseguiu até o final do concerto naquela orgia semafórica, orgulho da população...

No dia seguinte, Yara recebeu de Nova York comunicação de que deveria antecipar o concerto marcado para determinada cidadezinha no interior da Califórnia. Isso lhe alterou completamente o roteiro da excursão. Teve de viajar enfrentando tempestades e noites em claro.

Em São Francisco, uma greve dos motoristas obrigou-a a andar a pé, carregando a bagagem, faminta, exausta, sem dormir, para pegar a condução que a levaria, enfim, à cidade programada.

Foi nesse estado que realizou o recital, aplaudidíssimo. Na hora dos cumprimentos, perguntou à primeira dama da localidade a razão da mudança da data do concerto. Era que para o dia seguinte estava marcado um leilão de bois, acontecimento que empolgava sempre aquela laboriosa população... "Oh! really?" disse a pianista brasileira, desmaiando com um sorriso amarelo como um refletor de El Paso...

EILEEN JOYCE, que, em sua apresentação aqui, tocou o concerto n. 2 de Rachmaninoff, com orquestra, sob a direção de Kleiber, propôs-lhe tocar dois concertos.

O regente respondeu categórico, sêco, prussiano:

— Não! Um vestido só!

M. C.

Noticiário

ORIANO DE ALMEIDA — O Automovel Club promove, amanhã à noite, em sua sede, à rua do Passeio, um recital de piano a cargo de Oriano de Almeida, vencedor do Concurso Chopin. No programa, Bethoven, Chopin, Albeniz, Villa-Lobos, Moussovsky, Debussy e Liszt.

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA — Esta organização dos estudantes, dirigida por d. Alda Pereira Pinto, anuncia para a próxima segunda-feira, dia 15, à noite, "O Guarani", de Carlos Gomes, com um elenco de artistas nacionais. O Teatro Experimental de Ópera, que iniciou suas atividades, há alguns anos, com uma série memorável de espetáculos líricos, no Teatro República, juntamente com o Coral Bach, pretende encenar, agora, várias peças de seu repertório no Teatro Municipal, cedido pela Prefeitura.

ANA BALISKA — Também no Municipal, realiza-se no próximo domingo, à tarde, uma apresentação das alunas de dança da professôra Ana Baliska.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA — A Casa do Estudante do Brasil, na resenha de suas atividades de novembro, incluiu o seguinte concerto dêste conjunto universitário: Concerto sinfônico realizado na E.N.M., com Vivaldi, Schubert, Arnell e Lorenzo Fernandez, sob a regência do maestro convidado Enio de Freitas e Castro, da Orquestra Filarmônica de Porto Alegre.

Sublime Redenção
NOVELA
EMOÇÃO DE
RAIMUNDO LOPES
4.as 3.as 5.as E
SABADOS, AS 21 HS. NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO
DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDÉLIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação da
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

Mostra Retrospectiva do Cinema Brasiléiro (VI)

(ELY AZEREDO, da Sucursal)

Calendário da Retrospectiva, dia 8: "O Tesouro Perdido" de Humberto Mauro (1926); "Os Tiranos", de Marcos Marguliès (1951); "Painel", de Lima Barreto (1950)

SÃO PAULO — O documentário de arte "Painel", produzido por Cavalcanti para a Vera Cruz e realizado por Lima Barreto, já foi amplamente elogiado quando de sua estréia. Por isso falaremos mais sôbre "Os Tiranos", desconhecido do público carioca.

O Museu de Arte de São Paulo possui uma tela que, talvez por ter sofrido muito com a passagem de quatro séculos, não faz parte de sua exposição permanente — "Les Proscriptions du Triumvirat", de Antoine Caron. Caron viveu no século XVI e foi uma das figuras mais destacadas da primeira Escola de Fontainebleau. Na tela citada, cujo título é evasivo, o pintor descreveu o drama de sua cidade natal, Beauvais, dominada por uma tirania sanguinária. Baseando-se nela, Marcos Marguliès fêz uma pequena narrativa cinematográfica denominada "Os Tiranos".

Empunhando uma câmera provida de teleobjetiva, o cineasta invadiu a cidadezinha medieval, fazendo para seus alunos do Seminário de Cinema do Museu (organizados em equipe de filmagem) uma demonstração das possibilidades infinitas do cinema.

Com a exibição subsequente de "Painel" pudemos avaliar perfeitamente o trabalho de magia de [illegible] que, sôbre uma tela de 1,20 x 0,72 m, e sem repetir os motivos, contou-nos uma história quase tão longa quanto a epopéia da Inconfidência narrada por Lima Barreto com o vasto painel de Portinari. Marguliès extrai da tragédia particular dos cidadãos de Beauvais um significado universal.

O filme não se revolta apenas contra "As Proscrições do Triunvirato", e sim contra todos "Os Tiranos" — os tiranos que gradearam as janelas onde outrora os homens se debruçavam respirando o ar puro da manhã, os tiranos que fizeram de pedra os corações dos homens para que, como as estátuas, observassem impassíveis a queda das cabeças.

Por ter um campo de ação mais limitado, pelo mau estado de conservação do quadro — algumas figuras descobertas pela teleobjetiva são apenas vultos — "Os Tiranos" perde na comparação com "O Descobrimento do Brasil", do mesmo autor, que comentamos há dias. E também por ter sido impiedosamente tratado nos laboratórios da Divulgação Cinematográfica Bandeirante", que se encarregou da distribuição.

O comentário escrito pelo cineasta, contido e preciso como o do "Descobrimento", e de uma simplicidade adequada ao tema, tira as conclusões simbólicas autorizadas por Caron. O fundo musical e contemporâneo do quadro, e é lamentável que, por razões financeiras, tenha sido transpôsto diretamente do disco para a margem do celuloide.

O senso cinematográfico que Marguliès revelou nessa Retrospectiva não é de surpreender num elemento formado pelo Instituto de Altos Estudos Cinematográficos de Paris. Mas a adaptabilidade emocional a um tema tão nosso como "O Descobrimento do Brasil" (conforme observa o crítico Benedito Duarte) é digna de nota num europeu que aportou aqui outro dia.

O filme de longa metragem da sessão foi "O Tesouro Perdido" de Humberto Mauro, segunda produção da velha Febo de Cataguazes. Apresentou-o Jurandir Noronha, um dos batalhadores pela preservação de nosso acêrvo cinematográfico, que a estas horas já deve estar no Recife integrando a equipe que Cavalcanti formou para "O Canto do Mar". Noronha disse entre outras coisas: "O que era Cataguazes em 1926? Era "a capital de um mundo caipira", para usarmos a expressão de Marques Rebelo, que diria também, em "Suite Brasileira", que Mauro então fazia como que mágicas "arrancando filmes do fundo de uma cartola"... Sim! Mágicas! Admiráveis mágicas!...

Confirmando o cronista das cidadezinhas mineiras, chamo atenção para uma das tomadas de "O Tesouro Perdido", aquela que mostra patas de cavalos galopando, feita em primeiro plano. Acontece que Mauro possuia apenas uma objetiva de 50 mm, e conseguiu o efeito montando uma teleobjetiva com lentes de várias máquinas fotográficas e usando, como tubo, um pedaço de fôlha de flandres enrolado".

Foi o primeiro filme feito entre nós com película pancromática e também o vencedor do primeiro concurso cinematográfico brasileiro, promovido pela revista "Cinearte" em 1927. E' o único representante do chamado ciclo de Cataguazes na Mostra, e já é uma compensação pela ausência de exemplares dos demais ciclos como os de Campinas, São Paulo e Recife.

Salta aos olhos da gente o carinho com que foi feito "O Tesouro Perdido". Assistindo-o verificamos que em 1926 Humberto Mauro já sabia contar uma história e, ao mesmo tempo, assombrando-nos com o caminho que êle percorreu no curto período de seis anos, para criar uma obra da densidade atmosférica de "Ganga Bruta".

O FUTEBOL-MIRIM agrada em cheio a garotada. Ontem, venceu o Fluminense. Domingo que vem será a revanche. Quem vencerá?

Playground

COMO SERA' O "PLAYGROUND" EM BOTAFOGO

Perspectiva em tôrno das brincadeiras de domingo junto à estátua de Tamandaré

AS crianças de Botafogo brincarão no "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que domingo próximo será na praia de Botafogo, junto à estátua do Almirante Tamandaré. A garotada conheceu o "Playground" domingo passado, quando a "Caravana Playgroundista" ali chegou de surprêsa. Todos gostaram muito e pediram o retôrno das brincadeiras.

O "Playground" começará às nove horas e terminará ao meio-dia. Serão realizadas numerosas brincadeiras que anteontem não puderam ser levadas a efeito e que as crianças muito gostarão.

Além do futebol mirim, das corridas de saco, do ovo na colher e da brincadeira das argolinhas, haverá corridas de pernas amarradas, corridas de velocipedes, do "carrinho de mão", de automovinhos, os saltos em altura e em distância e muitas outras que farão vibrar a criançada.

DISTRIBUIÇÃO DO BAMBA

Antes e durante a realização do "Playground" haverá distribuição de exemplares da revista juvenil BAMBA, o que acontecerá também na tarde de amanhã.

A PRIMEIRA EXCURSÃO DOS PEQUENOS REPÓRTERES

Dia 27 com partida da praça da Bandeira

OS sócios do Clube do Pequeno Repórter que quiserem tomar parte no passeio que será realizado na segunda quinzena dêste mês ao Alto da Boa Vista deverão comunicar-se com a direção do "Playground".

Cada um poderá convidar dois amigos (também meninos) para a excursão programada.

O PROGRAMA

A excursão será no dia 27, com partida na praça da Bandeira (ponto do bonde Alto da Boa Vista), às 8 horas da manhã. Cada excursionista deverá levar uma boa merenda. O regresso será às 16 horas.

Antes da merenda haverá brincadeiras e jogos na praça da Cascatinha. Depois da merenda será feita uma caminhada até a Capela Mayrink.

A RODADA DE QUINTA-FEIRA

DEPOIS de amanhã, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, será realizada mais uma rodada do campeonato de botões do "Playground". Alguns meninos ainda estão em provas parciais e assim não serão realizados todos os encontros previstos pela tabela de jogos.

AS PELEJAS

As pelejas que provàvelmente serão disputadas, são as seguintes: Cláudio Paiva x Roberto Bustamante; Paulo Sobrinho Marques d'Oliveira x Carlos Augusto de Araújo Dória; Jorge Saade x Nilton Ferreira Alves; Adilson Mirabeli x Luiz Dias da Silva Pôrto; Luiz Fernando Dória x Paulo de Oliveira Costa Júnior; Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves e Nilton Nunes Abal x Arnaldo Vitor Pereira.

+1!

FERNANDINHO não estava preparado para competir domingo. Precisava "regular a máquina". Domingo que vem, estará na praia de Botafogo com seu "bólido" de cento e oitenta cavalos de fôrça

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a proposta de Carlos Augusto Menezes Monte Alegre, da rua Nizia Floresta. Carlos deve enviar a fotografia em janeiro, para a carteirinha de 1953.

DURANTE as realizações de atividades do Clube do Pequeno Reporter todos os sócios deverão exibir seus cartões à portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

MARLON BRANDO
JEAN PETERS
direção de ELIA KAZAN
20th
ERA UM HOMEM COM O CORAÇÃO DE TIGRE!
CONQUISTAVA COM VIOLENCIA E AMAVA COM LOUCURA!
VIVA ZAPATA!
HOJE
PALACIO 1.30-3.30-5.40-7.50-10 hs.
AZTECA — ROXY
COLISEU — AMERICA
BOTAFOGO — MIRAMAR
IGUAÇU — BRAZ DE PINA
6.ª Feira FLORIANO — SANTA ALICE — ODEON NITERÓI

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio
Compra e venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro da I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-2365

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 9, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

GAVEA, TIJUCA E BARRA DA TIJUCA: 9 às 15 horas — Trechos da Estrada da Barra, entre os postes 8246-22 e 8246-60; Estrada das Furnas, entre os postes 1335-120 e 1335-122 e Estrada do Pica-Pau, entre os postes 3699-70 e 3699-74.

— PUBLICIDADE —
McCANN-ERICKSON PUBLICIDADE S.A.
CONVOCAÇÃO
Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade que se realizará na sede social, à rua México n. 3, 11.º andar, às 14 horas do dia 17 de dezembro do corrente ano, a fim de eleger novos membros para o Conselho Fiscal da sociedade.
Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.
Armando Sarmento
Emil Fabrat
Arthur Moss Martins
M. A. Mendes

"Agenda Astro-Social"
Uma agenda diferente de utilidade e distração. Influência dos astros sôbre nossas vidas. Horóscopos que revelam a individualidade das pessoas. Belas historietas sôbre povos antigos. Calendário-Telefones úteis etc.
Presente inesquecível que alegra o coração dos amigos. Porte mínimo pelo Correio para outros Estados. Fone: .... 28.4973 — Cx. Postal: 2286 — D. F. — Preço Cr$ 15,00 nas Papelarias.

— PUBLICIDADE —
Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO
São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em segunda convocação na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S. A., no Caminho de Itaoca n. 2685, nesta Capital, no dia 12 do corrente, às onze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.
Pela Diretoria,
Richard F. Momsen,
Diretor Secretário.

Seção IMOBILIÁRIA

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à Praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

S. A. Predial "DORA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social à Rua Visconde Inhauma, 58, sala 1.205, às 14 horas do dia 15 do corrente, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de capital de acôrdo com a lei n.º 1.747, de 26-11-1951;
b) Reforma dos Estatutos; e
c) Tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

ass.) DORA ORNSTEIN GOTTLIEB
Presidente



Instalação típica num edifício residencial

REGISTREM SEUS PROJETOS
PREVENDO A INSTALAÇÃO DO
INCINERADOR REX

* Transforma em cinzas todo o lixo
* Evita a proliferação de insetos
* Preserva a saúde dos moradores
* Máximo de higiene nos prédios
* Consumo mínimo de combustível
* Funcionamento fácil e garantido
* Aprovado pela Prefeitura

Os melhores prédios de apartamentos estão dotados de FORNOS REX

Detalhes técnicos: Rua do Carmo, 6 — Sala 1.308 — Tel. 42-9991

— SEÇÃO DE INCINERADORES —

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — TEL. 43-0905
EDIFICIO LOWNDES

EDIFÍCIO "SÃO JOAQUIM"

Vendemos à rua do Riachuelo, 319, os últimos apartamentos de fino acabamento por preço de incorporação para pagamento sem juros de espécie alguma. Temos também uma única e ótima loja ocupando a frente do edifício.

Tratar com os
Incorporadores e Construtores
Rene da Fonseca Costa & Cia. Ltda.
AV. NILO PEÇANHA, 26 — 10º ANDAR
SALA 1004/5 — TELEFONE: 22-4197

TIJUCA — Início de construção — Sinal 10%

* Apartamentos com: Jardim de inverno, grande sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo com box, área de serviço e dependências para criados. Ver a RUA JIQUIBA, 155, Junto à IBITURUNA. Informações e vendas à RUA BUENOS AIRES, 110 — Sala 406 — Fone: 23-0698 — SOGER.

Apartamentos 100% financiados - Entrega em 45 dias - Sinal de Reserva: Cr: 10.000,00

Com: vestíbulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box e área com tanque.

Financiados pela CAIXA ECONÔMICA ou INSTITUTOS. Ver à RUA CAPITAO MACHADO, esquina de JAPURA, PRAÇA SÊCA — JACAREPAGUÁ. Informações e vendas, à RUA BUENOS AIRES, 140 — Sala 406 — Fone 23-0698 — SOGER.

SANTA CRUZ

Sitio com 5.000m2, todo plantado, contendo uma grande casa com: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, grande jardim e dependências de empregados, externas.

Outra casa ao lado com: 2 salas, 2 quartos e cozinha.

Informações à rua Buenos Aires, 140 - Sala 406 - Fone: 23-0698 — SOGER.

THEOFILO DA SILVA GRAÇA
Corretor de Imóveis
Av. Nilo Peçanha 26 — 9.º
Tels.: 22-6952 - 42-6366

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129 1.º
Tels.: 52-8281
52-9767

---

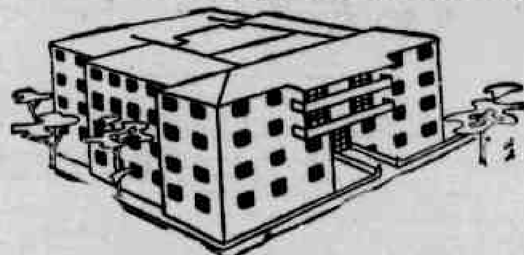
1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS

TOMBOLA em benefício da Costura e Lactario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES À VENDA: COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 12? - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rio Viec. Pirajá, 106 (Pça. Gal. Osorio) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saens Pena, 11 - CASA CHIC - Bomsucesso - CASA NOVA ESPERANÇA Madureira - A CIDADE DO MEYER - Meyer.

SENSACIONAL VENDA EM LARANJEIRAS!

A PARTIR DE Cr$ 4.030,00 O m2 (ÓTIMO ATÉ PARA RENDA)



Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em pilotis, com deslumbrante panorama em clima de montanhas; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, hall de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 360.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue dentro de poucos meses à rua Belizário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. Plantas, detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS — COMPRA E VENDE CASAS COMERCIAIS
Avenida Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1.204 e 1.206 - Fones 32-8461 e 32-8861

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

DECIO LEFEVRE
ANTONIO SAAD
Av. Graça Aranha 277, s/907 12 22-66

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
713 — Tel.: 42-2633.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

APARTAMENTO COM HABITE-SE PARA PRONTA ENTREGA

EM

BOTAFOGO

RUA VISCONDE OURO PRETO, 61

(PRÓXIMO À SEARS)

1 SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — QUARTO E W. C. DE EMPREGADOS — TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE

(Em prédio de dois apartamentos por pavimento)

PREÇO: CR$ 425.000,00 – COM 50% FINANCIADO PELA TABELA PRICE, 6 ANOS – JUROS 10%

FACILITA-SE O PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA

VER NO LOCAL COM O VIGIA E TRATAR DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS E CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AVENIDA RIO BRANCO. 173 - 14º ANDAR — TELEFONES: 42-2407 E 52-0119

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO
11º ANIVERSÁRIO

Convidamos os nossos amigos, acionistas, clientes e todos os que têm contribuído para o engrandecimento da nossa companhia, para assistirem à missa em ação de graças que, pelo 11º aniversário da sua fundação, será rezada na Catedral Metropolitana, na próxima segunda-feira, dia 15, às 10 horas.

A DIRETORIA

LEILÃO JUDICIAL — GRAJAÚ

Massa Falida da Construtora Incorporadora Econômica Ltda. (C. I. E. L.)

EDIFÍCIO CANAÃ

Em construção com 3 pavimentos, em terreno de 16,70 x 45,50, à RUA CANAVIEIRAS, Junto e antes do prédio 228.

LEILÃO, HOJE, 9 de DEZEMBRO DE 1952, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

EDIFÍCIO CAMPESTRE

Em construção em quatro blocos, tendo 36 apartamentos — RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, Junto e antes do prédio 511.

LEILÃO, QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1952, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO. GRANDE LOTE DE TERRENO, plano medindo 19,20 x 47,80, com fundações de um prédio de apartamentos de 3 andares, denominado Edifício JARY — RUA ARAXA', junto e depois do prédio 693.

LEILÃO, QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1952, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO. GRANDE LOTE DE TERRENO, plano 16,70 x 45,50, com fundações já prontas para um edifício de 3 pavimentos, denominado edifício Olympo. — RUA CANAVIEIRAS, junto e depois do prédio 186.

LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO. O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível, venderá em leilão, nos dias acima designados. Vide anúncios detalhados, no "Jornal do Commercio". Mais informações: — Tel.: 32-9987.

DOM CAMILO
O romance mais traduzido nos últimos dez anos
Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

Defunto Que Vai e Volta

Desapareceu o porteiro do cemitério de Nilópolis

DESDE as 11 horas da manhã de ontem até a madrugada de hoje, um defunto ficou no portão do cemitério de Nilópolis, do lado de fora, aguardando a vez de ser enterrado, enquanto o porteiro do cemitério era "caçado" por todos os recantos da cidade. Não sendo encontrado, voltou o cortejo para uma casa funerária, da rua Mena Barreto, enquanto continuam procurando descobrir o paradeiro do encarregado do campo santo.

Como o estado do defunto não permitia uma espera prolongada, alguém dirigiu-se à casa do administrador do cemitério, que disse nada poder fazer, porquanto as chaves estavam em poder do coveiro. Que tivessem um pouco de paciência, e gracejando recomendou o mesmo ao defunto. Ordenou êle que o coveiro fôsse procurado nos pontos onde costuma passar as horas de descanso. Nada. Lembraram-se de recorrer ao Prefeito Egídio de Mendonça Túlio, do PTB, que há quatro ou cinco meses demitiu o responsável pelo necrotério de Nilópolis, não nomeando outro, ficando a repartição inteiramente abandonada. Ainda assim, não conseguiram meios de sepultar o morto. Nada pôde fazer o prefeito, a não ser dobrar a procura ao porteiro.

Há uma pessoa, nomeada pelo prefeito, que poderia resolver o impasse, pois também possui chaves do cemitério. Acontece que ela mora aqui, no Distrito Federal, ninguém lhe sabe o endereço e raramente vai a Nilópolis.

O povo daquele município comenta que o prefeito criou uma série de dificuldades, para a população, que abrangem a vida, a morte, e agora, o sepultamento.

Novos horários para banhos de mar

DAS 7 às 19 horas, durante os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, poderão os cariocas tomar banho de mar. Nesse período, funcionarão os postos do Serviço de Salvamento, segundo comunicação do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura.

Para maior segurança nas praias do Rio, a Prefeitura está tomando diversas providências. Uma delas se refere à instalação de novos postos de salvamento. Serão localizados nas ruas Siqueira Campos e Joana Angélica, e na avenida Princesa Isabel.

O número de funcionários municipais encarregados de prestar assistência aos banhistas será, também, aumentado. Estão abertas inscrições para preenchimento de 96 vagas existentes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

as classes que darão apoio imediato, através dos sindicatos: alfaiates, sapateiros e portuários estão entre elas. Também carris urbanos.

AUMENTA

A greve dos tecelões aumentou de ontem para hoje (depois de ligeiro declínio), parando também a Bangú. São cêrca de 6 mil operários a mais paralisados.

Recusada a proposta da Bangú, só fica a perspectiva de um impasse que pode prolongar-se até não se sabe quando. A recusa foi prova de que os tecelões estão dispostos a manter o ponto de vista inicial: aumento de 60% sôbre os salários atuais. E os empregadores continuam também no ponto de vista inicial: fazer o que determinou ou venha a determinar a Justiça do Trabalho.

O Ministério do Trabalho, a seu turno, continua nada fazendo no sentido de uma conciliação.

A ASSEMBLÉIA

A assembléia de ontem, para decidir sôbre a proposta da Bangú, começou agitadíssima e com muita gente. Terminou às 20 horas, com cêrca de mil pessoas (nem tôdas tecelões) e decisão unânime contrária à aceitação. Conhecida a decisão, a turma da noite da Bangú abandonou o trabalho.

Foi uma verdadeira babel sindical. Havia dirigentes sindicais de todos os lados. Daí o revigoramento da idéia de uma paralisação total, em caso de demora de solução.

A solidariedade já é grande.

NOVAMENTE A POLICIA

A polícia política andou agindo, ontem. Pela manhã, deteve o presidente do Sindicato dos Tecelões junto da fábrica Nova América. À tarde, recolheu a srta. Edith Silva, rainha dos tecelões, a um quarto privado do Lanifício Bôa Vista. A moça distribuia panfletos sôbre a greve.

A srta. Edith Silva foi eleita rainha dos tecelões durante a campanha de aumento de salários, contribuindo para o "fundo de campanha".

MOVIMENTO

A nova América continua trabalhando normalmente. Também não parou a Fiação Rio de Janeiro. São as únicas.

A Bangu incorporou-se à Deodoro, que era, até agora, a única das grandes fábricas paralisadas. Nas demais, continua a situação irregular, com paralisação quase total.

SOLIDARIEDADE

O Sindicato dos Aeronautas pede-nos a publicação do seguinte:

"O Sindicato Nacional dos Aeronautas vem a público manifestar sua inteira solidariedade à greve justa e pacífica dos co-irmãos Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, por salários menos injustos e provocados por uma decisão patronal do Tribunal Superior do Trabalho, ao mesmo tempo que junta o seu protesto contra os policiais assassinos do companheiro trabalhador, o mártir ALTAIR ROSA".

COM OS INDUSTRIAIS

Os industriais de tecido reunem-se diàriamente na sede do seu Sindicato.

Continuam resolvidos a só aceitarem o que determinar a Justiça do Trabalho.

São oferecidas garantias aos tecelões que quiserem trabalhar.

NÃO FOI PRESA

A rainha dos tecelões — informa a Polícia Política — não foi prêsa nem sequer detida. Também não é comunista, nem fichada como tal, nem conhecida como simpatizante. Como estava distribuindo boletins concitando à greve, a turma policial de serviço no Lanifício Alto da Boa Vista advertiu-a.

NÃO HA' PRISÕES

O diretor da Divisão de Polícia Política e Social, coronel Adolfo Rosas, declarou-nos que não fêz prisões. Apenas os "piquetes" de grevistas são dissolvidos pacìficamente. Continuam garantindo a ordem e a propriedade. Somente.

O QUE E' A PROPOSTA DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA

DE acôrdo com a proposta do sr. Guilherme da Silveira, rejeitada pelos operários, os tecelões da Bangu ganhariam menos que os das outras fábricas beneficiados com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

Isto porque em novembro de 1948, por acôrdo inter-sindical, foi concedido um aumento geral de 15% sôbre os salários em vigor, não tendo a Fábrica Bangu cumprido o acôrdo. Exemplificando: um operário da Bangu que ganhava em outubro de 1948 Cr$ 1.000,00, com a proposta dos 60% passaria a ganhar Cr$ 1.600,00. Um operário de qualquer das outras fábricas que ganhava Cr$ 1.000,00 em outubro de 48 passou a Cr$ 1.150,00 em novembro e, com os 42% fixados pelo Tribunal, passam a Cr$ 1.633,00, portanto, Cr$ 33,00 mais que o da Bangu.

A isso se reduzia, efetivamente, a proposta conciliatória do sr. Silveira.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 10, as seguintes folhas:

PENSIONISTAS: Montepio da Viação — folhas 7927-7939 — letras M a Z.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

tica federal e não pode deixar de agir em consequência disto, mesmo que não tenha ambição ou pretensão de qualquer espécie. E' o que está fazendo, acrescenta, com os contactos que iniciou com os dirigentes políticos nacionais.

NOVA FASE

Estava-se nesse pé das conversações iniciadas pelo próprio governador quando o sr. João Franzen de Lima julgou necessário entender-se diretamente com êle em S. Paulo. Arrumou a necessidade de visitar um filho ali e foi. Regressou agora. Passou um dia no Rio, não comunicando, entretanto, a nenhum dos seus companheiros qualquer resultado de sua viagem. Preferiu fazê-lo através de um relatório escrito, que está terminando.

ATIVIDADES DA COPANORTE ÔNIBUS LTDA.

PREMIADA A COPANORTE ÔNIBUS LTDA. PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Considerado modelar seu sistema de prevenção de acidentes e higiene do trabalho



Na foto, vê-se o sr. Célio Vieira da Silva, diretor da Copanorte Ônibus, recebendo o valioso prêmio ofertado pelo I.A.P.E.T.C.

A 5.ª Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, que se encerrou, há dias, assinalando êxito compensador, foi promovida pela divisão competente do Ministério do Trabalho, sob inspiração do próprio ministro Segadas Viana, com o oportuno objetivo de diminuir o índice de acidentes, quer realizando campanhas educacionais, quer estimulando as emprêsas que mais se esmeram na proteção ao trabalhador. A fim de conhecer de visu as condições existentes nos locais de trabalho, visitou várias emprêsas uma Comissão constituída do dr. Zey Bueno, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho dêsse Ministério; dr. Milton Pereira, da mesma Divisão; Artur Jordão e Paulo Morrot, do I.A.P.E.T.C.; cel. Armindo Ferreira Vilaça, diretor da Divisão de Pessoal da Cia. Siderúrgica e outros. Foram, então, examinados pormenorizadamente os métodos de assistência contra riscos e proteção da saúde do empregado. Da inspeção rigorosa resultou considerar-se um modêlo a organização da Copanorte Ônibus, Ltda., que mantém uma das maiores frotas de coletivos a serviço dos habitantes desta cidade, cortando-a de ponta a ponta.

Desde o início de suas operações, preocupou-se a Copanorte em assegurar a seus funcionários, particularmente aos condutores de veículos, o melhor nível de saúde, através do exame médico obrigatório e periódico, assim como da educação sistemática em prol da observância das regras de segurança.

No almôço de congratulações pelos resultados obtidos nesta 5.ª Semana, foi entregue ao diretor da Copanorte, dr. Célio Vieira da Silva, uma linda taça de prata, ofertada pelo I.A.P.E.T.C. à companhia de transportes que se revelou exemplar em seus processos de prevenção de acidentes e higiene de trabalho.



Almirante William Fechteler

A Bomba Atômica na Vanguarda das Armas de Guerra

Possível o bloqueio da costa chinesa, se a ONU autorizar — Navios baratos não existem — A Marinha do Brasil — Entrevista do almirante William Fechteler que ontem chegou ao Rio

"A ARMA de guerra que alcançou maior desenvolvimento, após o último conflito, nos Estados Unidos, foi a bomba atômica que suplantou, em aperfeiçoamento técnico, o submarino e o porta-aviões" — disse, ontem, o almirante William M. Fechteler, chefe de operações navais da Marinha americana em entrevista que concedeu.

Respondendo a outra pergunta que lhe fizeram os repórteres no Copacabana Pálace, onde recebeu a imprensa brasileira, declarou:

"As nações democráticas devem lutar com determinação e vigor contra a expansão do comunismo soviético. Fôrças armadas fortes, bem treinadas, com equipamento apropriado e judiciosamente equilibradas, representam o instrumento mais eficiente com que podemos contar para a defesa contra o comunismo".

BLOQUEIO NA CHINA

Expendendo sua opinião pessoal, afirmou o almirante Fechteler que é possível fazer-se o bloqueio da China comunista, se as Nações Unidas acharem necessário sob o ponto de vista militar.

Frisou o entrevistado que não acredita em guerra imediata e que "o Pacto Militar Brasileiro-Americano trará vantagens mútuas para os países signatários".

NAVIOS BARATOS

Um jornalista quis saber por que os Estados Unidos não vendiam ao Brasil, seu tradicional aliado em guerras anteriores, navios por preço baixo. O almirante Fechteler respondeu:

"Se a marinha americana pudesse conseguir navios mais baratos, se soubesse de algum meio para arranjá-los, com certeza atenderia a êsse legítimo reclamo".

BOATO RUSSO

Publicou, há algum tempo, o jornal francês "Le Monde" uma reportagem, em que o almirante Fechteler aparecia como autor de uma frase, pela qual a Rússia tomaria o Velho Mundo em apenas três dias.

"Não disse isto, nunca escrevi e não acredito que a Europa possa ser ocupada pelos soviéticos em três dias" — contestou o chefe de operações da Marinha Americana, ao lhe pedirem que confirmasse o "boato russo".

A MARINHA BRASILEIRA

"Julgo a Marinha Brasileira uma organização forte e, sob a direção capaz do almirante Guillobel, acredito que ainda mais poderosa se tornará. Tenho grande simpatia pelos planos e projetos do almirante Guillobel, chefe de excelentes qualidades, que compreende a segurança que reclama o comércio marítimo".

ASSUNTOS POLITICOS

O almirante Fechteler teve o cuidado de selecionar tôdas as perguntas que lhe foram feitas, afastando, habilmente, as que tinha aspecto político.

"Não sou político, sou apenas marinheiro" — repetia êle.

Assim, não tomou conhecimento de que possam ou não as fôrças navais européias resistir a um assalto desencadeado pela Rússia no mar. Também não focalizou as possibilidades reais da Armada americana e de outras corporações dos Estados Unidos.

O almirante Fechteler disse que é otimista e que acredita nos povos livres. Acha que as nações devem congregar-se para enfrentar o perigo: o comunismo.

COMITIVA

A comitiva do almirante William Fechteler está composta pelo coronel Sherman Smith, do Corpo de Fuzileiros Navais, capitão George Washington Beck e pela senhorita Joan Fechteler.

O almirante Fechteler, que chegou ao Rio, ontem às 8 horas, deixará o Brasil no dia 17, quando rumará para os Estados Unidos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

ro Dias. Seu nome já foi escolhido por êsse partido que apresentou a lista tríplice com os nomes dos srs. Osmar Resende e Couto de Souza, por uma questão de mera formalidade.

NA SECRETARIA DE VIAÇÃO

Segundo boatos divulgados hoje deverá ser nomeado para a Secretaria de Viação, o sr. Yedo Fiuza, interventor das Águas da Prefeitura. Por outro lado, tinha-se como certa a nomeação do sr. Fontes Romero para êsse cargo.

A UDN NAO ACEITOU

Nenhum udenista será secretário do novo Prefeito. Nenhum será convidado e se o fôr não aceitará.

O sr. Dulcídio Cardoso convidou, oficialmente, a UDN do Distrito para indicar um dos seus secretários. O convite foi feito ao deputado Maurício Joppert que, ontem, em companhia do vereador Mario Martins, procurou o novo Prefeito para recusar o convite. Nos têrmos em que o caso está colocado, de compreensão e respeito aos pontos de vista e à atitude de cada um, não comporta convite individual a qualquer udenista, mesmo para colaborar com o Prefeito sem compromisso partidário.

Se o novo prefeito assim agisse, decairia do clima de boa vontade que está procurando criar para si e de que, realmente, goza na UDN. Se, entretanto, convidasse qualquer udenista, o que não é provável, receberia uma recusa formal, é o que se diz no seio do partido.

CONTINUA EM OPOSIÇÃO

O deputado Maurício Joppert disse-nos, na manhã de hoje:

— Fui, com o vereador Mario Martins, líder da UDN na Câmara Municipal, levar a nossa resposta ao sr. Dulcídio Cardoso. Dissemos a êle que a UDN não aceita a secretaria que nos foi oferecida. Não pode aceitá-la em vista dos têrmos em que a última convenção colocou a linha do partido. Continuamos, assim, em oposição. Seremos, na Câmara, a oposição ao novo Prefeito, uma oposição de fiscalização, de apoio às boas iniciativas, de combate intransigente aos maus atos.

SEGUE O PARTIDO

Está generalizado o boato de que o vereador Pascoal Carlos Magno será um dos secretários. Disse-nos êle que não há nada, que não foi convidado, que não poderá ser convidado porque, udenista, segue a linha do seu partido já comunicada ao novo Prefeito pelo deputado Maurício Joppert e vereador Mario Martins.

Situação, Oposição e Comunistas Disputam o Sindicato Bancário

AMANHÃ, O PLEITO SINDICAL MAIS IMPORTANTE DO RIO — DIVIDIDO O "MOVIMENTO DEMOCRÁTICO"

AMANHÃ haverá eleições gerais no Sindicato dos Bancários.

Trata-se de pleito sindical dos mais importantes. Os bancários, como categoria profissional organizada, sobressaem-se pelo prestígio, espírito e métodos de luta.

TRÊS CHAPAS

Três chapas concorrem, representando três correntes: a situação, a oposição e os comunistas.

A situação e a oposição significam cisão no "Movimento Democrático dos Bancários", que, há dois anos, tomou o sindicato das mãos dos comunistas. E' que um grupo descontente com a atual diretoria resolveu lançar chapa própria, em oposição.

As três chapas: Paulo Martins Torres (oposição), Antônio Blanchard (atual presidente, representando a situação) e Trajano de Oliveira (comunistas).

OPORTUNIDADE

A cisão no "Movimento Democrático" significa oportunidade de vitória aos comunistas.

Durante a última campanha de salários, com Bacelar Couto e Trajano de Oliveira, êles foram senhores das assembléias. E será justamente a oportunidade que tanto aguardam.

No entanto, as maiores possibilidades de vitória estão ainda com a chapa encabeçada por Paulo Martins Torres, representando a oposição.

Os bancários votarão em 54 mesas (o maior número de mesas já verificado em eleições sindicais no Rio), espalhadas pelos principais bancos. Só no Banco do Brasil serão colocadas 10 mesas.

Cêrca de 6.400 associados do sindicato estão em condições de votar. "Quorum" exigido de 3.200 votantes, em apenas um dia.

MORREU FREI PEDRO SINZIG

FREI Pedro Sinzig faleceu ontem, aos 78 anos de idade, na Alemanha, onde se encontrava em tratamento de saúde, desde junho dêste ano. Frei Pedro morreu no dia de Nossa Senhora da Conceição, a quem dedicou um número enorme de suas composições sacras.

Frei Pedro Sinzig era um dos maiores compositores de música sacra, tendo composto também uma ópera, "Frei Antônio", que deveria ser apresentada, pela primeira vez na Alemanha, dentro de pouco tempo. Ajudou-o o maestro Max Hellman. Nasceu frei Pedro na Alemanha, tendo vindo para o Brasil ainda criança. Aqui, fêz seus estudos ginasiais e ingressou, depois, no convento dos Franciscanos Menores.

Era compositor, escritor e jornalista. Durante a última guerra, frei Pedro Sinzig combateu ardorosamente o nazismo, com violentos artigos publicados num dos matutinos cariocas. Somente se calou depois que o govêrno alemão pediu providências ao govêrno brasileiro, por intermédio do corpo diplomático. Frei Pedro deixou, em consequência, o jornal em que publicava suas colunas.

Frei Pedro era membro da Academia Brasileira de Música e de várias outras instituições culturais e científicas. Compôs mais de 100 peças de música sacra. Sua ópera "Frei Antonio" foi apresentada (sòmente o primeiro ato), há três anos aproximadamente, a autoridades musicais brasileiras e ao ministro da Educação, sr. Clemente Mariannl. Foi grande o sucesso obtido.

O corpo de Frei Pedro Sinzig virá para o Rio, dentre de 2 ou 3 dias, num dos aviões comerciais que fazem o transporte Alemanha-Rio.

Opinião do almirante Ingram, comandante da Esquadra do Atlântico:

"Quero aproveitar a oportunidade para manifestar a minha gratidão muito sincera aos oficiais da Armada do Brasil que batalharam comigo no Atlântico. As operações que êsses bravos marujos se encarregaram foram de suma importância e os esforços despendidos foram tremendos. Tive oportunidade de apreciar de perto a bravura e a capacidade dos marinheiros do Brasil. E' preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa dêsses bravos soldados do mar".

Chefe de Gabinete do novo Prefeito

O SR. Ivan do Espírito Santo Cardoso foi nomeado chefe de gabinete do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, novo prefeito do Distrito Federal.

Para tomar conhecimento dos problemas ligados ao seu novo cargo, esteve o sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso em conferência com o sr. Joel Ruthenio de Paiva, chefe de gabinete do ex-prefeito João Carlos Vital.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

êle participava) diversas irregularidades processuais, as mais graves das quais são as que passarei a expor:

Sem apoio em lei, na mesma petição, impetravam o mandado de segurança interessados, em número, às vêzes, superior a 100, como aconteceu no processo n.º 10.251, da 1.ª Vara (Pinto Falcão), em que figuram 897 impetrantes.

Desmembrava-se, então, o pedido em tantos processos quantos eram os requerentes, aplicando-se o art. 116 do Código de Processo Civil, nos têrmos do despacho do juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Os novos processos não eram, porém, remetidos à Corregedoria para a necessária distribuição, continuando no mesmo cartório ao qual fôra distribuído o pedido do primeiro impetrante.

Acontecia, ademais, que, em tais processos, assim desmembrados, as petições iniciais não eram assinadas por advogados ou o eram por outro que não o procurador constituído, com flagrante menosprezo ao disposto nos arts. 106 e 110 da lei civil processual — o que, todavia, não impediu tivessem os feitos, inicialmente, rápido andamento e se deferisse aos impetrantes a medida liminar, que aliás era o único objetivo dos interessados".

PROVAS INIDÔNEAS

Prossegue o procurador salientando que os pedidos eram instruídos em cópia fotostática, "às vêzes conferida por notário público ou pela Recebedoria do Distrito Federal".

"Em numerosos processos, tais cópias, embora não conferidas, foram admitidas como meio de prova, em contrário ao disposto no art. 225 do Código de Processo Civil.

Acresce que, muitas vêzes, se reconhecia valor probante até a fotocópias, não conferidas, de documentos em língua estrangeira, desacompanhados de tradução oficial, com lamentável menosprêzo à lei brasileira".

E o procurador relaciona 21 processos em que estas anormalidades existiam e às quais o juiz Pinto Falcão, tão cioso em preservar a processualística penal, fêz vista grossa.

DESPACHO EM CARIMBO

"Clamaram no deserto os procuradores da República, pedindo o desentranhamento de tais documentos (as provas inidôneas), a bem da fiel observância da lei.

Num dos processos, o juiz Alcino Pinto Falcão, então juiz substituto em exercício, proferiu o seguinte despacho, em 29 de janeiro de 1951: "A. Como requer. Ao sr. Jayme dos Reis" — despacho que foi reproduzido, em carimbo, nos outros 885 desmembrados".

(O juiz agia com tal pressa que não se dava mais nem ao trabalho de escrever à mão os seus despachos. Ou ao menos autenticá-los, com uma inicial qualquer. Limitava-se a mandar fazer um carimbo para o despacho por atacado. E nas sentenças, a fim de, também, não ter trabalho, mandava mimeografá-las, deixando em claro apenas o lugar para o preenchimento do nome do eventual beneficiário).

O MOTORISTA

Também na denúncia do procurador Corrêa Pina, à semelhança do que aconteceu na representação do procurador Dyonisio Silveira, aparece a figura do motorista do juiz Pinto Falcão:

"Esse cidadão, a quem, nos têrmos do despacho, iriam ter os autos, inicialmente, era o motorista do automóvel que a Prefeitura Municipal pusera à disposição dos Juízes da Fazenda Pública.

"Embora não constasse dos autos a sua nomeação para perito, Jaime dos Reis, já no dia seguinte (vejam a pressa), 30 de janeiro, apresentava em cartório um "laudo de vistoria e avaliação".

Concluía o laudo pela necessidade da liminar. Quanto à avaliação, que se destinava a servir de base ao cálculo dos direitos aduaneiros, adotava-se o critério de se converter em cruzeiros a soma em dólares que teria sido paga pela aquisição do carro na América do Norte.

No mesmo dia, conclusos os autos, concedia-se a todos os impetrantes a medida liminar, para o desembaraço dos automóveis, sem embargo de, em quase todos os outros processos desmembrados, sòmente haver sido o laudo apresentado em data posterior".

PREJUIZO PARA A UNIAO

O juiz Alcino Pinto Falcão, embora sendo magistrado da Fazenda Pública, não se preocupava muito com os interêsses da União.

E' o que diz o procurador Corrêa Pina:

"Ora, se o referido juiz (Pinto Falcão) entendia necessária a vistoria, para verificação da necessidade da medida, aliás de natureza excepcional, não se justifica, evidentemente, a concessão liminar da segurança, antes da apresentação do laudo.

Houve, pois, precipitação no deferimento da medida liminar e falta de amparo legal na realização da perícia, pois, quando cabível, em mandado de segurança, a produção de outras provas que não a documental, oferecida inicialmente, bem é de ver que a vistoria aludida deveria ter sido procedida por peritos escolhidos nos têrmos do art. 129 do Código de Processo Civil. Jamais por um só perito, designado ao arbítrio do juiz" (que escolhia seu próprio motorista, ao qual arbitrava honorários de Cr$ 700,00 em cada um das centenas de processos agora anulados pelo Supremo).

"Vê-se, pois, — concluiu o procurador — que, além de descabida, era a vistoria realizada sem a intervenção da União Federal, sem embargo, do seu legítimo e direto interêsse na perícia, que se destinava, não sòmente à verificação da necessidade da liminar, como ainda à avaliação dos automóveis para pagamento dos direitos aduaneiros".

A Semana da Marinha

O programa de hoje

PRAÇAS e funcionários do ministério da Marinha assistiram ontem, no Palácio de Alumínio, um grande espetáculo esportivo oferecido pelo ministério, em comemoração à Semana da Marinha.

Os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", e outros navios foram expostos à visitação pública.

À noite a "Voz do Brasil" irradiou uma palestra da escritora Ana Amélia de Queirós, em homenagem às fôrças navais.

Para hoje está programada uma festa no Hospital Central da Marinha; a apresentação de um espetáculo teatral, no Clube Naval, às 14 horas; a realização de uma sessão no Tribunal na Base Naval em homenagem ao patrono da Marinha, às 16 horas; e à noite, por intermédio da "Voz do Brasil", a irradiação de uma palestra do almirante San Thiago Dantas.

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

Secção IMOBILIARIA

TERRENOS
A Cidade de Itaboraí tem: ruas calçadas, luz, água, ginásio, hospital, banco, telefone, sete linhas de ônibus e quatro de lotações, e nós temos lotes a 30 metros dessa Cidade, pela insignificância de Cr$ 100,00 mensais, dando posse imediata. Informações à rua Buenos Aires n. 140, sala 406. Fone 23-0698. SOGER.

Posse imediata — Entrada Cr$ 380,00
A 10 minutos de Campo Grande, vendo lotes a partir de Cr$ 380,00 mensais em 60 mensalidades sem juros. Ruas calçadas, água, luz, esgotos, com bonde, ônibus e lotações à porta. Informações à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Fone 23-0698 — SOGER.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

EMPRÉSTIMOS
EXCLUSIVAMENTE COMERCIAL, SÔBRE PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, CONTA CAUÇÃO
Administração de imóveis em geral — Adianta-se dinheiro sôbre aluguéis de casa. CASA BANCÁRIA PASCHOAL CEOLIA & FILHOS LTDA. Rua da Quitanda, 47 - 3.º andar, salas 2 e 4. Telefone: 43-[illegible].

Apartamentos 100% financiados
FINAL DE CONSTRUÇÃO — SINAL DE RESERVA Cr$ [illegible]
Com: vestíbulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo [illegible]
Financiado [illegible]. Informações à Rua Buenos Aires, 140 [illegible] — Fone 23-0698 — SOGER.

TERRENOS INHAUMA,
vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Tratar à rua do Ouvidor, 69-A, s. 21 — Telefone: 43-1759.

EFETIVAÇÃO DE INDIO NA LINHA DO FLAMENGO



Benitez ficará, com tôda certeza. Rubem deve voltar. Mas Adãozinho está ameaçado de sobrar, se isso acontecer

Perspectivas que se abrem para o suplente que domingo cumpriu excelente "performance" — Intensificação do tratamento de Rubens — Repouso para Adãozinho — O programa da semana

A atuação de Indio, na partida de domingo com o Bangu, talvez venha a garantir-lhe a efetivação no quadro do Flamengo. Essa, pelo menos para Fadel Fadel, diretor de futebol do clube, é uma possibilidade que lhe foi aberta pelo seu excelente desempenho no comando do ataque no jôgo de domingo. Mesmo que Rubens venha a restabelecer-se a tempo, Indio seria mantido.

E Fadel Fadel vai mais além:

— "Até agora, nada existe de oficial. Creio, porém, que não será difícil dar-se um periodo de descanso a Adãozinho, que, nesse caso, deixaria o time".

Por outro lado, todos os esforços vêm sendo envidados pelo Departamento Médico do Flamengo para fazer com que Rubens venha a reaparecer domingo. Afastado da equipe desde a partida com o Olaria, por motivo de contusão, Rubens, que deveria reaparecer na partida com o Bangu, ainda nessa oportunidade permaneceu fora do quadro.

Já ontem, porém, Rubens foi submetido a aplicações de ultra-sons, a fim de recuperar-se da distensão muscular que o afastou dos gramados, havendo esperanças de que venha a poder reaparecer efetivamente na partida com o Vasco.

O MESMO PROGRAMA

Para essa partida com o Vasco, Flávio não pretende alterar o ritmo dos preparativos da equipe que dirige. Será mantido o mesmo programa que vem sendo observado desde o início do campeonato, intensificando-se, apenas, o preparo físico.

Hoje, uma prática individual assinalará o início dos treinos, seguindo-se a habitual preleção do treinador.

TRIUNFO BRASILEIRO NO GOLFE

MÁRIO GONZALEZ CONQUISTOU O CAMPEONATO DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — O brasileiro Mario Gonzalez venceu o campeonato aberto de Golf "Ciudad de Montevideu", uma das expressões máximas do golf sul-americano.

O extraordinário jogador brasileiro manteve o título, ao vencer o uruguaio Pascual Viola.

Gonzalez conquistou grandes simpatias e sua vitória foi calorosamente aplaudida.

Pouco adiantaram o grande cartaz e a classe internacional de Godinho e Ardelin

MAIS UMA DECEPÇÃO DO SIRIO E LIBANÊS

Derrotado pelo Riachuelo o quadro que chegou a ser apontado como o mais sério rival do Flamengo — Outros jogos —

O Sirio e Libanês, na rodada de basquete disputada ontem, continuou decepcionando, sem justificar o grande alarido que se fez em tôrno de sua participação nos certames da F.M.B. — sofrendo mais uma derrota desastrada, frente ao Riachuelo, por 41x45.

O Sirio jogou com todos os seus grandes cartazes internacionais, ao passo que o Riachuelo alinhou aquela mesma rapaziada esforçada e despretenciosa, que nem é lembrada na hora das convocações de seleções regionais.

No primeiro jôgo realizado na quadra da rua Jardim Botânico, o Tijuca superou o Mackenzie, por 40 x 30.

Na quadra da rua Conde do Bonfim (do Tijuca), o América venceu a Atlética, por 36 x 20, e o Fluminense manteve seu ritmo de vitórias, derrotando o Vasco da Gama, por 52x35.

PORMENORES DA RODADA

América 36 x Atlética Grajaú 20; 1.º tempo: Atlética Grajaú 20 x 19; Quadros: América: Helinho (10) — Mauro (6) — Passarinho (10) — Norival (8) — Geraldo (2) e Dilmar. Atlética Grajaú: Mario (13) — Bera (2) — Raimundo — Ossaian (5) — Milton (1) — Carlos (7) e Montanha (12).

Fluminense 52 x Vasco da Gama 35; 1.º tempo: Fluminense 21 x 11; Quadros: Fabio (8) — Stefani (4) — Milano (5) — Roberto (12) — Chafick (3) — Alfredinho (2) — Getúlio (1) — Djalma (6) — William e Augusto (10). Vasco da Gama: Cadete (5) — Zé Ribeiro (3) — Falão 10 — Aristides (1) — Moacir (6) — Anibal (4) e Nelson (4).

Juizes — Aladino Astuto e Jonatas Costa, com boa atuação; cronometrista — Raimundo Pereti e apontador — Carlos Peres.

Tijuca 40 x Mackenzie 30; 1.º tempo — Tijuca 24 x 19; Tijuca: Delcio (10) — Edú (3) — Elson (1) — Haroldo (2) — Petti (11) — Barcelos (5) — Romeu (8) — José Valmor (5) — Adolfo (2) — Marcio e Claudio. Mackenzie: Heleni (9) — Ramiro — Tião (10) — Rodolfo (8) — Altivo (1) — Meneses (2) — Eugenio — João e Nilton. Foram excluidos com quatro faltas: Ramiro e Altivo, ambos do Mackenzie.

Riachuelo 45 x Sirio 41; 1.º tempo — Riachuelo 22 x 21; Riachuelo: Didico (21) — Pedrinho (4) — Cleto (5) — Isidoro (5) — Zeca (8) e Wilson (2). Sirio: Ardelin (5) — Alvaro (2) — Godinho (2) — Yegros (16) — Almir (7) — Odin (8) — Valdir (1) e Caco. Excluidos com quatro faltas: Almir e Caco, ambos do Sirio.

Bonita vitória do lider

"Carregou no colo" o vencedor Stormy, depois de Briguento ter dado a impressão de que ganharia

LUIZ RIGONI

Ao levar Stormy ao vencedor, na oitava carreira de domingo, Luis Rigoni deu uma soberba demonstração de suas qualidades técnicas.

A energia, a calma e a perfeita sincronização de movimentos do piloto patrício, foram fatores decisivos na vitória do defensor do Stud Palace, que esteve perigando até poucos metros antes do disco.

PARANDO

O filho de Corregidor, elevado a um favoritismo exagerado, vinha parando desde os 300 metros finais e chegou mesmo a dar impressão de que se deixaria dominar pelo Briguento, êste com muito melhor ação.

PERICIA

A perícia do lider, porém, impediu que isto acontecesse. Conseguindo uma brecha entre o ponteiro Danger e o seu companheiro Briguento que avançava furiosamente por fora, Rigoni fêz o seu pilotado render tudo o que sabia, sacando pequena diferença até o espelho de chegada.

Indubitàvelmente, pelas condições em que foi conquistado, foi um dos grandes triunfos do lider paranaense.



Ipojucan continuará. É a informação de Gentil

Notas turfistas

VAI LONGE — O triunfo da égua Extra, fácil ganhadora do 7.º páreo de domingo, deixou excelente impressão, tal a desenvoltura demonstrada em todo o transcorrer da prova, dominando as adversárias com inteira facilidade e passando para a ponta quando bem entendeu o seu piloto. Vai longe a filha de British Empire.

PREVIU BEM — O treinador Fernando Pereira Schneider, falando à Rádio Jornal do Brasil sôbre os seus pensionistas alistados na domingueira passada, errou apenas quando vaticinou a vitória de Al Quica. No mais, acertou em cheio, declarando sem vacilações que Netúnio e Al Oina ganhariam, pois se achavam em turmas inferiores a seus recursos.

PARA AS PRÓXIMAS — Vários animais deixaram muito boa impressão nas últimas corridas, mostrando que ganharão em breve. Garufero, Gorgona e Imahy, particularmente, impressionaram favoràvelmente ao cronista, que não se esquecerá de nenhum dêles nas próximas carreiras em que participarem.

AINDA INVICTO — Com a vitória espetacular na tarde de domingo, no "Derby Paulista", o nacional Jaceguay conservou a sua invencibilidade, através três apresentações. Jaceguay dominou Indócil no olho mecânico, numa atropelada avassaladora.

CASTILLO EM HOMERO — Emigdio Castillo foi convidado e aceitou a montaria de Homero no domingo vindouro. Como se sabe, Luis Rigoni, piloto oficial da Coudelaria Rocha Faria, irá a Curitiba dirigir Torpedo no G. P. "Paraná", não participando, assim, da reunião domingueira.

Vozes do Turfe

DOS presentes oferecidos pelo almirante Renato Guillobel, coube a Juan Zuniga, treinador de Sahib, uma bonita cigarreira de prata. Acontece, porém, que Zuniga não fuma, servindo o objeto apenas para recordação. A uma observação do repórter para o fato, revelou o treinador chileno que tem cigarreiras até para os seus netos; que por certo ficarão contentíssimos com os futuros presentes, pois são todos êles objetos valiosos e de estimação.

UMA comissão de jóqueis que obtiveram menos de 10 vitórias até aqui, esteve, domingo passado, com a Comissão de Corridas, solicitando a organização de páreos destinados a pilotos que não tenham alcançado aquele número de triunfos. Em nome dos companheiros falou o bridão Euclides Silva. A C.C. prometeu examinar o assunto.

LUIS Rigoni embarcará esta semana para Curitiba, onde dirigirá Torpedo, no Grande Prêmio "Paraná". O lider, contudo, ainda não tem dia certo de partida, tendo oportunidade de dizer à nossa reportagem que esperará a organização dos programas para decidir-se. Se gostar dos páreos, montará na sabatina viajando depois das corridas.

DEVERÃO enfrentar Torpedo na prova máxima do turfe paranaense, os animais Pewter Platter e Ferino, além de outros do prado local.

PEÃO

ESPORTES DIVERSOS

HALTEROFILISMO

Será encerrado hoje em S. Paulo o "Segundo Torneio Interestadual", reunindo representações do Distrito Federal, Pará, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo. Agostinho da Costa, Oscar Travassos, Rosálio Nascimento, Mario Dinis, Mena Barreto, Ronaldo e Ricardo Calmon e Luiz Aguiar representam a entidade carioca na parte de levantamento de peso. No cêrtame de modelagem, os cariocas estão representados por Antonio Coutinho, Bernardo dos Santos e Renato Dantoni.

EXCURSIONISMO

Sábado e domingo, o Clube Excursionista Carioca fará realizar uma concentração na Serra dos Orgãos, com as seguintes excursões e escaladas: "Dedo de Deus" (Via Caminho do Teixeira); "Dedo de Deus" (Via Chaminé do Leste), "Escalavrado", "Dedo de Nossa Senhora", "Cabeça de Peixe" e "Dedinhos".

* * *

O Centro dos Excursionistas promoverá dia 17 um passeio aéreo sôbre o Rio. Antes, porém, no dia 13, será realizada uma visita cultural ao Instituto Oswaldo Cruz, com inscrições abertas a qualquer pessoa, mesmo que não seja associada do Centro dos Excursionistas.

ATLETISMO

Amanhã e quinta-feira, serão disputadas as provas de Decatlon, concluindo o Campeonato Carioca de Atletismo Masculino. A dupla vascaína, formada por Wilson Gomes Carneiro e David Mauricio Ferreira, é a favorita para os dois primeiros lugares. Mesmo que não participasse do "Decation", o Vasco já teria assegurado o título de campeão carioca de atletismo.

Até quinta-feira a nova diretoria do Olaria

Até quinta-feira, o sr. Artur Marques Pinho espera ter organizada a nova diretoria do Olaria. Eleito sexta-feira para a presidência do clube, conseguiu o sr. Artur Pinho que permanecessem nos cargos, por mais alguns dias, os atuais dirigentes, a fim de ganhar tempo para a organização do novo corpo administrativo.

Apenas dois diretores, até agora, foram indicados em caráter provisório: Ibraulino Galeão de Oliveira, para o Departamento de Finanças, e Leonel Nunes de Souza, para o Departamento Social.

O HOLANDÊS NA LIDERANÇA

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O holandês Faanhof venceu a décima etapa do Circuito Ciclístico da Argentina, disputada entre Cordoba a São Francisco. Chegou, em segundo lugar, o italiano Logli.

SEM NOVIDADES, O VASCO INICIA OS PREPARATIVOS PARA DOMINGO

Não será modificada a equipe para o jôgo com o Flamengo — Hoje, o início da concentração para os solteiros, amanhã para os casados — "Mesa-redonda" em São Januário

Hoje, um treino individual realizado em São Januário, abre os preparativos do quadro do Vasco que domingo enfrentará o Flamengo no Estádio do Maracanã. Nenhuma providência de caráter extraordinário foi tomada pelo treinador Gentil Cardoso para essa partida, devendo os preparativos do quadro desenvolverem-se dentro do ritmo habitual.

CONCENTRAÇÃO PARA OS SOLTEIROS

Tal como vem acontecendo, os jogadores solteiros serão concentrados 24 horas antes dos casados. Hoje mesmo, já deverão seguir para a Ilha do Governador, para onde sòmente amanhã seguirão os casados.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NA EQUIPE

Chegou-se a falar na possibilidade do retôrno de Genuino ao quadro cruzmaltino, na partida com o Flamengo. Gentil, porém, afirma que tal não acontecerá.

— "Ipojucan jogou como todos esperavam que jogasse. Por outro lado, mostra-se fisicamente em boas condições, sòmente a necessidade de poupá-lo no segundo tempo fazendo com que fôsse deslocado para a extrema. Por isso, será mantido no time. Continuará na equipe, formando na partida contra o Flamengo".

DOIS TREINOS DE CONJUNTO

Quanto aos preparativos técnicos do quadro, pròpriamente ditos, Gentil determinou para amanhã a realização do primeiro treino de conjunto. Sexta-feira, então, será levado a efeito o "apronto", ficando quinta-feira para a realização de um simples treino individual.

HOJE: "MESA-REDONDA"

Por outro lado, ainda hoje, em São Januário, será realizada a habitual "mesa-redonda". Um encontro de dirigentes com jogadores, em que são discutidos todos os problemas relacionados com a preparação do conjunto. O presidente Ciro Aranha, o seu assistente Antonio Calçada, o diretor de futebol João Silva e o técnico Gentil Cardoso se colocarão à disposição dos jogadores do plentel para ouvir queixas e reivindicações que tenham a apresentar.

Possivel o retorno de Braguinha à extrema esquerda do Botafogo

Braguinha, extrema-esquerda titular da equipe do Botafogo, deverá hoje ser examinado pelo dr. Paula Torres, chefe do Departamento Médico do clube, a fim de serem verificadas as possibilidades do seu retôrno à equipe ainda sábado, na partida com o Fluminense.



GERSON E SANTOS
O Botafogo está sobressaltado

Afastado do quadro por motivo de uma distensão muscular, Braguinha já domingo reapareceu no time botafoguense, integrando a representação que se apresentou em Ubá.

"TEST" NOS TREINOS

Caso sejam satisfatórios os resultados do exame que será realizado hoje, Braguinha será submetido a "tests" nos treinos que serão realizados esta semana. Então, serão observadas as reações ao esfôrço despendido, decidindo-se, em função dessas observações, a sua escalação, ou não para a partida com o Fluminense.

MAIS DIFICIL SANTOS DO QUE GERSON

Inesperadamente, um novo problema surgiu para a direção técnica do Botafogo, com a contusão de Santos. O fato veio agravar as dificuldades para a formação da zaga, pois que Gerson, titular do pôsto de zagueiro central, está contundido, com algumas esperanças apenas de poder jogar sábado.

Hoje, quer Gerson como Santos, serão examinados pelo dr. Mário Jorge, sendo os mais pessimistas os prognósticos que se fazem com relação a Santos.

BRAGUINHA
Esforços para a sua volta

A TOCÁIA

E o sr. Vargas Neto que não queira chamar, rotular de "pura e simples consciência"... A premeditação está patente e indisfarçável. Há muito o crédito dêsse mandrião intratável anda a zero nesta praça. Todos nós sabemos que feios e murchos cravos foram êsse buquê de insídias e manhas, que é o presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Há oito meses os Estatutos da Federação Metropolitana de Futebol estavam no C.N.D. Retidos, engavetados, sem a aprovação — mera formalidade, simples obrigação — que os clubes esperavam e pediam o governamental e repulsivo órgão do esporte brasileiro. Há oito meses, o curinga, o mandrião enfermiço, o literato rococó das folhas côr de rosa, vem protelando, negaceando, fugindo — já não nos referimos aos apelos, às reiteradas solicitações — ao que era e, desgraçadamente, continua a ser seu dever.

Aos clamores, fêz ouvido de mercador. Aos críticos, vomitou malcriações. Aos emissários, contou anedotas, bocejou e prometeu ser bonzinho.

Retardou, armou-se, dormiu na moita, camuflou a armadilha o mais que pôde, até que chegasse o momento mais oportuno e conveniente. Nada esqueceu na preparação da cilada.

Enquanto esperou, para fazer hora, aduIou e cortejou os melhores inimigos (recorde-se o amor do sr. Vargas neto com o Fluminense, durante a II Copa Rio). Com galanterias e lisonjas, procurou seduzi-los. Com outros, flertou, ofereceu-se, insinuou-se (recorde-se um almôço do sr. Vargas Neto na sede do Botafogo, clube que pràticamente o enxotou). Aos implacáveis, aos obstinados, tentou cortar as puãs, ensaiou esbulhos, investiu furibundo.

Oito meses, sim. Afinal até que passaram depressa, escoaram-se ràpidamente.

À hora aprazada, a dois meses das novas eleições presidenciais na F.M.F., quis consumar a cilada. Achou que era a melhor hora. Atirou-se de emboscada contra os incautos. Sorrateiramente enviou, sem, ao menos prevenir aos interessados, a deliberação 68-52 (extinguindo o voto de qualidade nas entidades e associações esportivas) à sanção do ministro da Educação.

Pensou: a longa espera no covil, valeu; o conluio pérfido teria, agora, o seu epílogo vitorioso. Marcou até a data em que deveria posar como uma nova Princesa Isabel: a quinze de dezembro, o regime do voto unitário já estaria em pleno vigor.

Como está em moda transformar arbitrariedades em atos perfeitamente legais, o mandrião procurou dar forma, aspecto, fachada legal à sua trama velhaca e sórdida. Enfeitou-se de frases feitas, citações, empunhou a Carta dos Direitos dos Homens — tudo o que êle renega e sempre ignorou.

Mas, enfim, o que visa êsse homem? Que o leva, até, a incorrer numa agravante de crime e de pena (a emboscada, a traição), prevista pelo Código Penal Brasileiro (art. 44)? Por que êsse gaúcho profana os mandamentos dos pampas, que impõem a seus filhos o "pelear" peito a peito, mano a mano?

1.º — De imediato, encrespar o panorama, acirrar os ânimos, fomentar a discórdia num ambiente cordial e calmo, de compreensão e boa vontade, que não lhe convém exista na Federação. Deflagrar a luta interna. Açulando os pequenos contra os grandes, embriagando a opinião pública com a democracia que êle sempre escarneceu. Insinuando-se "sobrinho não mais do titio, mas dos pobres", advogado dos humilhados, "dindinho dos desamparados" — quer conservar coêso, na canga o bloco que o apoiou, aquêle grupo do lado de lá, de eternos iludidos, tolos.

2.º — Depois de enfarruscado o ambiente, desencadeada a tempestade, restaurar a velha igrejinha, voltar ao Trianon, reerguer seu império — pessoalmente, de charuto, pó de arroz e tudo, ou com um papel carbono, uma duplicata barata. Um Chalaça qualquer.

ARAUJO NETTO

ATIVIDADES DO J. C. BRASILEIRO

Semana da Marinha



CONFORME noticiamos, o Jockey Club Brasileiro, associando-se à Semana da Marinha, ofereceu, domingo último, um almôço ao titular da pasta e altas patentes navais, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea. O clichê acima fixa o momento em que o sr. Mário de Azevedo Ribeiro brindava o almirante Renato Guilhobel, depois dêste ter agradecido, em breve oração, a saudação pronunciada pelo presidente do Jockey Club. Aparece, ainda, o professor Luiz Pinheiro Guimarães, diretor secretário da entidade máxima.

Clubes em REVISTA

BONSUCESSO

Alfinete espera poder realizar um treino de conjunto no campo do Vasco, amanhã. Para hoje, está programado um treino individual de que participarão todos os titulares. E' que ontem foi o plantel submetido à revisão médica, sendo então constatado não encontrar-se contundido qualquer profissional.

CANTO DO RIO

Com mil cruzeiros, cada jogador foi ontem gratificado pela vitória alcançada domingo sôbre o Olaria. Hoje, o plantel será empenhado em um treino individual, dando início aos preparativos para a partida com a Madureira.

MADUREIRA

Esta semana, Pedro Bala voltará a ser empenhado em testes especiais. Contundido desde a partida com o Flamengo, Bala tem sendo mantido afastado da equipe, havendo esperanças, agora, de que possa reaparecer no próximo domingo contra o Canto do Rio.

SÃO CRISTÓVÃO

Cocada, centro-avante da equipe de aspirantes, terá esta semana uma oportunidade no quadro principal. Ramiro está disposto a lançá-lo no jôgo com o Bangu e, por isso, deverá incluí-lo entre os titulares nos treinos da semena.

Flamengo - Lider das arrecadações

O Flamengo continua ainda liderando a "corrida das arrecadações" neste Campeonato, seguido de perto pelo Vasco e, um pouco mais à distância, pelo Fluminense. Botafogo, Bangu e América são os que vêm a seguir, lutando pela classificação que lhes dá direito à participação no "Torneio Rio-São Paulo" — a ser disputado com a presença de cinco clubes cariocas em 1953.

OS NUMEROS

Em números, a situação dos clubes é a seguinte:

1.º	— Flamengo	Cr$	3.410.762,70
2.º	— Vasco	"	3.230.419,95
3.º	— Fluminense	"	3.077.150,10
4.º	— Botafogo	"	1.699.519,70
5.º	— Bangu	"	1.572.408,60
6.º	— América	"	1.291.346,38

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N. 905 — TÊRÇA-FEIRA — 9 DE DEZEMBRO DE 1952

ARTICULAÇÃO COMUNO-PERONISTA

Tomam posição os sindicatos livres

Congresso no Rio dentro de poucos dias – Participação de líderes argentinos exilados no Uruguai – John Lewis, um espetáculo à parte – Como se explica a presença de "pelegos" brasileiros

DENTRO de dias, os sindicatos livres da América começarão o seu congresso continental. Local: Rio.

Será o segundo congresso da ORIT (Organização Regional Interamericana de Trabalhadores), ramo americano da Organização Mundial dos Sindicatos Livres. O primeiro foi realizado no México, em 1951.

Duas resoluções aprovadas no primeiro congresso servem hoje de normas de direção da ORIT:

1) — Cooperar com as Nações Unidas na luta contra o comunismo;

2) — Reafirmar sua posição contra as ditaduras totalitárias do Ocidente, solicitando aos governos democráticos que não lhes outorguem qualquer classe de favores ou privilégios.



Jesus Fernandes, Ernesto Monier, Alfredo Fidanza e Cândido Gregório, líderes argentinos exilados no Uruguai

Significação

O SEGUNDO Congresso da ORIT tem uma significação muito especial. Reune-se justamente no momento em que comunistas e peronistas articulam a frente comum na América Latina — é a reação dos democratas, do sindicalismo livre.

Os peronistas já realizaram o seu congresso e fundaram a ATLAS (Agremiación de Trabajadores Latino-Americanos). Os comunistas vão realizar o seu, através da CTAL (Confederação dos Trabalhadores da América Latina), em fevereiro. Ambos no México.

E' de notar-se que comunistas e peronistas têm a América Latina como melhor "slogan". Tudo o que fazem ou anunciam que vão fazer, é em função da América Latina — não reconhecem o continente americano como um todo, embora também nos Estados Unidos e Canadá existam trabalhadores.

Tal não acontece com a ORIT: é organismo continental.

A C.I.O.S.L.

A ORGANIZAÇÃO Mundial dos Sindicatos Livres (Conferência Internacional da Organização dos Sindicatos Livres) é o resultado de uma cisão na Federação Mundial Sindical, depois que êste organismo ficou completamente dominado pelos comunistas. A primeira reunião foi realizada em Londres, em 1949.

A reunião de Londres significou a mobilização total dos sindicatos livres contra a organização comunista já transformada em internacional comunista. As táticas comunistas, levadas para o campo sindical, visavam a "frente de solidariedade internacional", a serviço do Cominform.

Os primeiros a reagir foram os trabalhadores ingleses. E surgiu o único caminho na luta contra o comunismo no campo sindical: a criação da Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

Instalou-se a Organização em 28 de novembro de 1949, em Londres, com a representação de cêrca de 50 milhões de trabalhadores de 53 países diferentes.

No Rio

O CONGRESSO do Rio será iniciado no dia 12 dêste mês. Sessões regulares na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

Presentes representantes sindicais de tôdas as 3 Américas.

NEWTON CARLOS
(Enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Uma das atrações do congresso será a representação argentina. Argentina e não peronista.

Virão ao Rio os dirigentes sindicais argentinos atualmente exilados no Uruguai: Jesus Fernandes, Ernesto Monier, Alfredo Fidanza e Cândido Gregório. São os atuais dirigentes do C.O.A.S.I. (Comitê Obrero de Accion Sindical Independiente, da Argentina, no exilio). O comitê funciona em Montevideu, na rua Salto 963.

Alfredo Fidanza foi um dos mais destacados líderes sindicais argentinos, antes do advento do peronismo. Dirigiu a Confederação Geral dos Trabalhadores até o momento em que foi obrigado a deixar o país. Cândido Gregório, líder dos tecelões, é outro líder operário argentino de grande prestígio. Jesus Fernandez era dirigente ferroviário.

Espetáculo extra

A GRANDE atração, entretanto, será a presença de John Lewis, líder dos mineiros americanos. Será esta uma das poucas vezes em que o veterano dirigente sindical americano participa de congressos sindicais internacionais.

Prevê-se um espetáculo extra com Lewis. A Federação dos Mineiros não pertence a nenhuma das duas centrais sindicais americanas: AFL e CIO. Parece que John Lewis não se da com dirigentes de nenhuma das duas.

Ao congresso da ORIT comparecerão também representantes da AFL e da CIO. Um deles, Serafino Romualdi (da AFL) viaja em companhia de Lewis no navio "Uruguay". Há uma expectativa geral quanto ao procedimento do dirigente mineiro em relação aos representantes das centrais americanas.

Muitos afirmam que John Lewis criticará com firmeza o atual arcabouço sindical dos Estados Unidos.



JONH LEWIS
O dirigente mineiro americano estará present.

Nossa participação

O BRASIL participará pela primeira vez de uma conferência internacional de sindicatos. Até há bem pouco tempo, a Consolidação não permitia que as nossas organizações sindicais pertencessem a organismos internacionais. Por lei recente, as entidades de primeiro e segundo grau (federações e confederações) podem filiar-se à Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

Muitos criticam a nossa situação dentro do organismo. Somos um país de "pelegos" e são justamente os mais credenciados que irão participar do congresso. E' o caso de perguntar-se: o que fazer? O que não podemos é ficar à margem, quando de um lado organizam-se os peronistas e de outro, preparam os comunistas a frente única e a transformação do movimento sindical latino-americano em instrumento de propaganda stalinista, peronista e outros "istas".

Resta o recurso de entregarmos aos "pelegos" a tarefa de uma remissão no campo internacional. E esperar que êles saibam ajudar na defesa do sindicalismo livre americano.

O comitê organizador do congresso é composto por João Batista de Almeida (presidente da Federação dos Marítimos), Deocleciano Holanda Cavalcanti (presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria) e Baeta Neves (presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio).

AGENDA

A agenda do congresso:

1. Eleição da mesa e das comissões.
2. Designação das comissões de trabalho:
3. Informe financeiro e nomeação da comissão de auditores.
4. Discussão do informe do secretário regional.
5. Eleição do novo Executivo e do novo local para a sede da ORIT.
6. Encerramento.



O peruano Arturo Sabroso, presidente da ORIT

Intervenção do Brasil na Questão da Tunísia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (AFP) — Apresentando o projeto de resolução pedindo aos franceses e tunisianos que reiniciem as negociações, o delegado do Brasil, sr. Henrique Souza Gomes, evocou o impressionante quadro que havia apresentado à Assembléia o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schuman, acêrca dos progressos materiais e culturais introduzidos na Tunísia sob a administração francesa: — "Estamos todos de acôrdo neste recinto — disse o orador — em prestar homenagem à obra civilizadora da França, não somente na Africa do Norte mas, por sua irradiação, no mundo inteiro".

PROBLEMA MAIS VASTO

Entretanto, o sr. Souza Gomes acha que se trata, antes de tudo, dos direitos politicos e da independência, reivindicada pelo povo tunisiano. Consoante o delegado brasileiro, a situação evoluida da Tunisia, longe de justificar a continuação do protetorado, é uma prova, pelo contrário, em favor de uma autonomia progressiva do país. Não se trata, disse êle, de uma revisão de tratados, mas de um problema muito mais vasto ao qual as Nações Unidas não podem permanecer indiferentes.

O dever da ONU, segundo o representante do Brasil, é encorajar por todos os meios o reinicio das negociações entre a França e a Tunisia, a fim de que elas cheguem a uma solução, e que reduza assim o perigo que a situação tensa atual pode constituir para a paz.

ESPERANÇA E APÊLO

E' nesse espirito que o delegado do Brasil apresenta, juntamente com outras delegações latino-americanas, um projeto de resolução que "expressa a esperança de que as partes interessadas continuarão com urgência as negociações visando facilitar o advento de um govêrno autônomo dos tunisianos, à luz das disposições da Carta das Nações Unidas".

O projeto de resolução "dirige um apêlo às partes interessadas, para que elas conduzam suas relações e solucionem suas divergências de conformidade com o espirito da Carta, e que se abstenham de todos os atos ou de tôdas as medidas suscetiveis de agravarem a situação atual".

Depois de falarem o delegado dos Estados Unidos, sr. Jessup, apoiando a proposta do Brasil, e o delegado do Uruguai, sr. Charlone, também em apoio à proposta, tomou a palavra o representante do Egito, Abdel Mnen Mustafa, respondendo aos argumentos daqueles que dizem serem as Nações Unidas incompetentes no assunto.

Quem é o novo presidente de Israel

Da geração de "fundadores", nasceu na Ucrânia de pai sionista

PARIS, 9 (AFP) — Isaac Ben Zvie, que acaba de ser eleito presidente do Estado de Israel, é uma das personalidades mais marcantes da geração de "fundadores" à qual pertenceu também seu predecessor, Chaim Weizman.

Nascido em 1884 em Poltava, na Ucrânia, de pai sionista ardente e que fê-lo aprender o hebraico, Isaac Ben Zvie emigrou em 1907 para a Palestina, onde foi um dos fundadores da organização dos "Guardas" encarregados de proteger as colônias sionistas contra incursões. Em 1912 foi para Estambul a fim de fazer estudos de Direito na Universidade Imperial.

Isaac Ben Zvie desempenhou, desde cedo, um papel ativo na politica de seu país. Foi um dos fundadores, juntamente com Ben Gurion, da poderosa Federação do Trabalho "Histadruth", de que foi secretário de 1920 a 1929, bem como do Partido Trabalhista "Mapai".

Nomeado membro do Conselho Consultivo em 1920, demitiu-se no ano seguinte, em sinal de protesto contra a suspensão provisória da imigração judia de Jerusalém, contra o assalto dos árabes. Membro fundador e em 1930 presidente do Conselho Nacional Judeu, órgão representativo, Isaac Ben Zvie defendeu os interêsses judeus da Palestina em numerosas reuniões internacionais.

Representou Israel na coroação de Jorge VI.

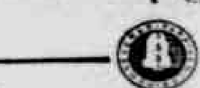
Membro do Conselho de Estado Provisório e signatário da Declaração de Independência do Estado de Israel em 14 de maio de 1948, Isaac Ben Zvie foi eleito deputado para o Knesseth pelo Mapai, em 1949 e em 1951.

Como seu predecessor Isaac Ben Zvie tem suas atividades distribuidas entre a politica e as pesquisas cientificas sôbre a História e Etnologia da Palestina. Dirigiu, de 1947 a 1952, o Instituto de Pesquisas das Comunidades Judias do Médio Oriente e publicou numerosas obras históricas cuja primeira foi "A Terra de Israel no Passado e no Presente", publicada em 1918 e em colaboração com Ben Gurion.

A senhora Isaac Ben Zvie (Rachel Yanaic, nome de solteira) colaborou com seu marido no movimento trabalhista da Palestina. Após haver feito seus estudos de Agronomia na França, empreendeu a tarefa de criar em Israel escolas para o ensino agricola de moças.

A mais jovem das filhas do novo presidente caiu no campo de honra durante a Guerra da Independência, em cuja organização seus pais tomaram parte ativa.

Standard Propaganda S.A.



Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

Cortes nas verbas destinadas à Universidade do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 — (Do correspondente) — Lavra, nos meios universitários gaúchos, um profundo descontentamento, motivado pelos cortes nas verbas destinadas à Universidade do Rio Grande do Sul, no atual projeto de Orçamento.

De acôrdo com a entrevista concedida à imprensa desta capital, pelo Reitor da Universidade, prof. Eliseu Paglioli, a cifra de 30 milhões de cruzeiros para as obras e equipamentos e de 16.500 mil para material, foi reduzida pelo Executivo (DASP e Ministério da Educação) para 15 milhões na parte de obras e equipamentos. A Câmara dos Deputados resolveu reduzir mais ainda, deixando sòmente 9 milhões para cada rubrica, resultando, assim, um corte de 12.500 cruzeiros, sem contar os 15 milhões anteriores.

Na sua entrevista, o prof. Paglioli acentuou a boa vontade do presidente da República a respeito do assunto, por ocasião de sua recente viagem ao Rio, quando teve oportunidade de trocar, com o sr. Getúlio Vargas, impressões relacionadas com o importante problema.

Em face das necessidades inadiáveis da Universidade do Rio Grande do Sul e confrontando o que lhe está sendo destinado no atual Orçamento com as verbas de igual natureza, obtidas por outras instituições de finalidades idênticas, torna-se mais do que necessário um reexame urgente do assunto, a fim de não criar embaraços à marcha do programa que a atual Reitoria pretende concretizar, no que diz respeito ao desenvolvimento do ensino superior no Rio Grande do Sul.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu aparelhamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Inglaterra

Novas disposições sôbre a coroação



RAINHA ELISABETH

LONDRES, 9 (AFP) — Novas disposições acabam de ser aprovadas pela rainha Elizabeth a respeito das cerimônias da coroação.

Soube-se oficialmente que certas partes da cerimônia que se desenrolará na abadia de Westminster, poderão ser televisionadas, contrariamente ao que até agora havia sido previsto. Embora não se tenha nenhuma precisão a êsse respeito, de modo geral pensa-se que as partes que serão levadas ao video compreendem: "o reconhecimento", "a coroação" e "a homenagem". Em compensação, "a unção", "as orações de comunhão" e "a administração do Sacramento" não serão transmitidas.

Por outro lado, o caminho que o cortejo seguirá para ir do palácio de Buckingham à abadia foi modificado. Um percurso suplementar foi fixado ao longo do Tâmisa, onde serão levantadas tribunas para milhares de crianças das escolas.

Finalmente, ficou decidido que, depois da coroação (a 2 de junho) a rainha fará nos dias 3, 4, 8 e 9 de junho passeios de automóvel através desta capital, visitando sucessivamente os bairros leste, norte, sul e oeste para permitir que os londrinos vejam mais uma vez sua soberana.

Essas novas disposições serão, sem dúvida, recebidas com satisfação, porque já se tinham elevado certas criticas e já tinham sido formulados alguns pedidos concernentes notadamente ao fato de apenas uma infima minoria de privilegiados poder assistir "de visu" a cerimônia da abadia de Westminster e, por outro lado, o pequeno trajeto inicialmente previsto para o cortejo não permitiria se não a um número reduzido de espectadores ver a soberana.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2
AMANHÃ
MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 42 (Esquina de Buenos Aires)